

# ***A Caminhada***

da escuridão para a luz



Reinaldo Galvão

# ***A Caminhada*** da escuridão para a luz

Volume 2

RECIFE

1999

---

Galvão, Reinaldo

A caminhada da escuridão para a luz /  
Reinaldo Galvão. - Recife : Ed. Universitária da UFPE, 1999.  
V.

1. Religião - Vida Espiritual. 2. Teologia mística - Devoção. 3. Fé e  
redenção. I. Título.

---

234.22

CDU (2. ed.)

UFPE

---

## DECLARAÇÃO

As mensagens contidas neste livro devem ser entendidas, não como palavras ditas diretamente por Jesus, Nossa Senhora, Anjos e Santos, mas, como recebidas em forma de locuções interiores por Reinaldo Galvão.

De modo algum nos antecipamos ao julgamento da Santa Madre Igreja e, por isso, docilmente nos submetemos às suas decisões oficiais em conformidade com as disposições do Decreto da Sagrada Congregação para a Doutrina da Fé, de 15.11.1966, aprovado por Sua Santidade, o Papa Paulo VI, em 14.10.1966 (Acta Apostolicae Sedis).



## **N O T A**

Antes da leitura deste livro, por se tratar de manifestações sobrenaturais extraordinárias, recomenda-se que se faça as seguintes orações:

### **Ao Divino Espírito Santo**

Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do vosso amor. Enviai o vosso Espírito e tudo será criado. E renovareis a face da Terra.

Oremos:

Deus, que instruístes os corações dos vossos fiéis com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos sempre da sua consolação. Por Cristo, Senhor Nosso. Amém!

### **Ao Pai Nosso**

Pai Nosso, que estais nos céus, santificado seja o Vosso Nome, venha a nós o Vosso Reino, seja feita a Vossa Vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje. Perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido. E não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal. Amém!

### **À Maria Rosa Mística**

Virgem Imaculada, Mãe das Graças, Rosa Mística! Em honra do vosso Divino Filho nos ajoelhamos diante de vós a implorar a misericórdia divina, não por nossos méritos, mas, pela vontade do vosso coração maternal. Nós vos suplicamos que nos concedais proteção e graça, com a certeza de que nos haveis de atender. Amém!

O Profeta Joel, cerca do ano 400 a.C., assim se referiu à efusão do Espírito Santo sobre todo o povo de Deus na era escatológica, ou seja, nos últimos tempos:

***“Depois disto, derramarei o meu espírito sobre toda carne. Vossos filhos e vossas filhas profetizarão, vossos anciãos terão sonhos, vossos jovens terão visões” (Jl 3, 1).***





## APRESENTAÇÃO

Em consonância com a intervenção do Papa Paulo VI nas Atas Apostólicas da Santa Sé 58 (1966) 1.86, aceitei prazerosamente a incumbência que me foi confiada.

Desde que conheço o autor destas “locuções interiores”, enquadradas nos ditames da moral cristã, tenho o prazer de apresentá-lo aos leitores das mesmas na certeza de que sua leitura será proveitosa. Se não o conhecesse eu diria que tudo o que se lê em seus escritos não passariam de ilusão ou alucinação. Como é do conhecimento geral, ilusão é uma percepção distorcida de objeto e alucinação é uma percepção sem objeto. Entretanto, não ousa afirmá-lo. Pelo contrário, estou certo de que Reinaldo Zeferino Galvão de Melo, que na sua adolescência e juventude se considerava a “ovelha negra” da família, é um agraciado que há muito vem alimentando a sua fé com a oração e devoção a Nossa Senhora e é fidedigno no que escreve, pela simplicidade e humildade do que afirma, principalmente pela paz com que Deus o vem presenteando e contagiando sua família e a quantos acreditam no que expõe.

O Espírito Santo escolhe quem quer, mormente a quem corresponde a seus apelos. Deus seja louvado e Maria, sua Mãe, Rainha da Paz, o conserve no caminho da humildade e a transmitir a paz a quantos lerem o que se encontra neste livro.

Olinda, 2 de outubro de 1996.

Pe. VALDENITO L. DE OLIVEIRA  
Pároco de São Pedro Mártir  
Responsável regional do Movimento  
Sacerdotal Mariano em Pernambuco, ao lado  
do Pe. Geraldo Moura.

## PREFÁCIO

Minha Nossa Senhora é uma expressão popular e simples de apresentar a Virgem Maria, Mãe de Deus e Nossa. É uma expressão que perdeu a individualidade e se tornou uma interjeição orante. “Senhora” é um título de respeito social. Quando nos dirigimos à Nossa Senhora, não nos parece usar um título de classe social, mas um possessivo que indica uma dependência. São duas palavras que, somadas, nomeiam a Virgem Maria como aquela que está acima de nós pecadores.

A Virgem Maria é minha e Nossa Mãe, carinhosamente excelsa Rainha de nossos corações. Com ela nós podemos contar a qualquer momento de nossas vidas e com ela formaremos a grande e pequena família de Deus. A maternidade divina que entrou na história da salvação e chegou a nós.

Queremos sentir a sensação dos carinhos sinceros e constantes de Maria, na vida que vivemos tão dessacralizada por pseudo-teorias e práticas dos tempos modernos.

Estas páginas são escritas para a Pequena e Grande Família de Nossa Senhora, pedindo à mesma Virgem Maria um bom relacionamento com Deus (espiritualidade).

Que a Virgem Maria não seja a Mãe de “ficção” cheia de privilégios, mas que seja inserida em todo seu convívio familiar.

Entendemos por locução interior o diálogo que se passa no interior do indivíduo. A noção que temos dessa tendência é como se fosse de interesses, emoções vagas e imprecisas. Os sentimentos que formamos de outras pessoas são inseguros, e o conhecimento formado por suas palavras, gestos e atos sugere o substrato interior de origem. A locução interior é uma atitude ou disposição interna da pessoa que se coloca à disposição do “Ser” superior para sentir e agir face a determinados objetos, situações e pessoas. No conceito interior, vemos a predominância dos aspectos interiores: interpretar, compreender, julgar e sentir. O importante é a projeção para o exterior de tal comportamento íntimo, que influencia nosso espírito.

As locuções interiores de Reinaldo Galvão são um instrumento precioso para quem quer mudar de vida espiritual (relacionamento com Deus), tendo

como fonte de subsídios preciosos Jesus e a Virgem Maria, Mãe de Deus e Nossa. Têm um estilo direto em consonância com a mentalidade de hoje, rica em idéias, e uma boa locução com Jesus e Nossa Senhora. Ele fala na linguagem familiar, comprometendo-se com a fé dos seus entes mais queridos. Seus escritos destinam-se à sua família que quer rezar e comentar, reconhecendo-se filhos de Deus e de Maria Virgem.

No amor de Nosso Senhor Jesus Cristo e de Maria Imaculada,  
subscrevo-me:

Pe. Frei Francisco de Lira, O.  
Carm.<sup>1</sup>

Recife, 22 de agosto de 1996.  
(dia de Nossa Senhora Rainha)

---

<sup>1</sup> Atual confessor de Reinaldo.

## **INTRODUÇÃO**

**AS MENSAGENS RECEBIDAS,  
PENSAMENTOS E ORAÇÕES**



## ANO DE 1993

**18 de janeiro de 1993, segunda-feira**

Durante alguns minutos da manhã senti e ouvi palavras soltas de Nossa Mãe Santíssima. Na verdade, percebi que Ela desejava me falar com mais profundidade a respeito do que eu ouvia.

Após almoçar, fui para o quarto na casa de Plínio e Dione e rezei o terço. Antes, porém, invoquei o Espírito Santo. Enquanto rezava o terço tive um sono incontrolável. Só dormi porque me lembrei que isso mesmo acontecera quando recebi em locução a primeira mensagem para a família. Ao acordar recebi de Nossa Mãe Santíssima a ordem para anotar o que deixara de fazer há muito. Agora, portanto, passo a escrever o que Dela ouvi pela manhã.

Nossa Senhora:

— *Praticar ações em nome do Nosso Deus é uma oração.  
Orar é parte também da Comunhão dos Santos.*

### Os objetivos dos grupos de oração

*Tenho pedido insistentemente que criem grupos de oração, com a finalidade de Nos ajudar a formar um grande exército, forte na pureza, no amor e na união, em busca da batalha final contra aquele que vem a cada instante ganhando aliados para o inferno e/ou candidatos a ele. Devemos, no entanto, lutar com atos e palavras puras, a fim de que arrebatemos das garras de Lúcifer e seus comparsas as pobres almas que ainda temos como salvar. O Céu se une à terra e ao purgatório para todos crescerem na luz do amor glorioso e formarmos, assim, uma grande família durante e no final desse tempo de dor e sofrimento, diante das desgarradas ações das pobres almas que não sentem e não enxergam a armadilha colocada em seus caminhos pelo Demônio que se regozija a cada momento. Não devemos lutar somente por nós, mas, devemos nos esforçar para vencer todas as barreiras, quer nossas quer dos nossos irmãos.*



*Policiem-se para não serem apanhados de surpresa.*

*Sejamos todos nós amáveis e ao mesmo tempo severos conosco e com aqueles nossos irmãos que necessitam ser acordados antes que, sonâmbulos, caiam no precipício. Não temam e não deixem de ser amorosos na hora de serem severos, pois a severidade com amor é, na verdade, o desejo máximo de se mostrar ao outro quanto o quer no caminho certo. A severidade com raiva, no entanto, mostra apenas uma repreensão de insatisfação pelo erro que o outro cometeu.*

*Cada momento, cada ação e cada palavra sai de seu coração, passa pelo cérebro e sai pelos lábios e com gestos de amor. Com amor Eu peço, da mesma maneira que ordeno. Com amor sou pelo Nosso Pai ouvida, da mesma maneira que escuto e recebo Suas ordens. Com amor são aceitos todos os pedidos que chegam ao Meu Filho através de Mim, dos Santos e de vocês mesmos. Do amor extraímos a humildade, o perdão, a aceitação e a força para caminhar. O amor transforma em pequenas falhas humanas palavras ferinas que magoam, e é por causa desse amor que as ouvimos apenas como uma canção desafinada. E, é com esse amor que Nos unimos sempre ao Nosso Pai Celeste. Quero que com esse sentimento máximo façamos as Nossas obrigações e tarefas.*

*Para cada grupo que se forma nesta família ou em outra existe a razão do porquê. Há sempre uma missão a ser cumprida. E, todas as missões são extremamente necessárias nessa comunhão.*

*Hoje, peço-te, filho querido, que formes um novo grupo. Este grupo terá a árdua mas doce missão de orar, debater, esclarecer, ser esclarecido e estudar os Livros Sagrados. Quando puderes ou fores solicitado por este grupo, podes esclarecer profundamente e com detalhes as mensagens a ele enviadas ou à Pequena e Grande Família, ou ainda sobre alguma coisa que deva ser repassada a este grupo de oração específico ou a outro que assim o deseje.*

*Este grupo deverá se reunir pelo menos uma vez por mês, em um determinado local, podendo este variar a cada reunião. Os dias seguintes ao da reunião serão considerados dias comuns, que irão até a véspera da reunião seguinte e terão sempre as mesmas orações, as quais serão o início da nova reunião (as orações que compõem cada dia do ciclo dos dias comuns valem como o início da reunião do momento).*

*Nos dias comuns deve o grupo formar uma corrente de oração no mesmo horário e com as mesmas orações para as intenções particulares de cada um e para as decididas na última reunião. Fica a critério de cada alma acrescentar ou não intenções particulares a cada dia comum.*

*O grupo deverá repassar tudo que aprender aos demais irmãos da Pequena e Grande Família, o que pode ser feito também por cada um*

*individualmente, não precisando marcar uma reunião com esta finalidade, mas, sim, esperar uma oportunidade para isso.*

*Como sempre, todos os escolhidos são livres para participar ou não do grupo, assim como para sair no instante que necessitarem ou desejarem, pois É UMA RESPONSABILIDADE ENORME, sabem disso! Aceitamos sem mágoa a recusa caso alguém não o deseje.*

*Este grupo terá a mesma importância que qualquer outro já formado ou a se formar. Apenas se faz importante pela necessidade do momento.*

*Não façam mistério quanto aos temas a serem tratados como também sobre as ações deste grupo. Podem recorrer também a qualquer pessoa para algum esclarecimento ou para orar nos dias comuns. Não façam planos para as reuniões. Marquem o dia e o local e, caso queiram algum esclarecimento ou colocar em pauta determinado assunto, façam as anotações e as repassem ao grupo. Podem, sim, programar uma palestra ou um curso e escolher a pessoa que irá ministrar. Busquem juntos, busquem sempre juntos prioridades. As orações a serem feitas nos dias comuns devem ser escolhidas unanimemente na reunião, assim como as intenções para esses dias. Procurem organizar, também, a seqüência das orações. Não importa o local em que esteja cada um dos componentes, mas as suas orações devem ser de preferência silenciosas.*

*No final da reunião, como deve acontecer em qualquer reunião de grupo, façam um lazer social para descontração - FIQUEM À VONTADE!*

*Prometo a todos que estarei presente e que sempre irei acompanhada de um ou mais irmãos do Céu.*

*Se houver fé e responsabilidade, Meu Filho promete atender a todas as orações de intercessão.*

*Não ajam como obrigação, porém com prazer.*

*Sintam apenas as graças que serão derramadas na Minha Pequena e Grande Família.*

*Para iniciarem esse grupo devem ser convidados os seguintes filhinhos Meus: Kléber e Danielle, Maria José e Everaldo, Dione e Plínio, Fernando e Wanúzia, Julieta e Pedro Santiago, Petrônio e Lucinha, Roberto e Penha, Dinaldo, Aderbal, Cristina e Roberto e Beth e Gilson.*

12 de fevereiro de 1993, sexta-feira. Mensagem enviada pelo Espírito Santo

### A ORAÇÃO

*Muitas vezes, coisas que acontecem aos videntes não são compreensíveis às outras pessoas, até mesmo quando esses videntes,*

*mensageiros e ligações do Céu com o mundo, tentam explicá-las. Há partes de mensagens e ensinamentos que somente são explicados, vividos ou entendidos quando se acredita e ou até mesmo se observa a ação e evolução desses videntes. Muitas vezes eles estão tão mergulhados e fiéis às nossas intimidades que agem e falam com autoridade. Muitas pessoas não entendem, é natural, a mística realidade. Quando isso acontece, criticam, duvidam e, infelizmente, não atendem ou não aceitam e, então, recuam ou estacionam na própria caminhada e, pior ainda, atrapalham quem depende das ações de outros. Reafirmamos que o melhor é seguir uma regrinha básica para que mais nada de negativo haja nesta Caminhada. Ao receberem, pois, uma mensagem, analisem e revejam as anteriores, buscando ver o que já foi dito até este instante e se não é verdadeiro o resultado. Deve-se também ver o tempo e o crescimento de cada um na Caminhada. Se houver dúvida, busquem imediatamente esclarecimento com Reinaldo, Helena Siqueira ou Amparo. NÃO DEIXEM PARA DEPOIS! Se se trata de mensagens ou palavras benéficas, então são do Céu: PARA O BEM TUAS PALAVRAS SERÃO SEMPRE AS MINHAS. TEUS ATOS SERÃO POR NÓS ABENÇOADOS (mensagem de 11.10.89).*

*Deve-se também repassar para toda a Pequena e Grande Família esta mensagem completa, inclusive a parte que acabo de dizer.*

*A oração, motivo e tema desta mensagem, fortalece quem a pratica. Amolece os corações duros à medida que vai crescendo.*

*Cada oração, que é também o amor ao próximo e a si mesmo, acumula-se no Céu como contas de um rosário em benefício daquele que a realiza. Para cada homem vai se formando um rosário (15 mistérios), que lhe será de grande valia no momento do seu julgamento pelo Pai Celestial. E há, também, da mesma maneira, um rosário para cada grupo de irmãos que se unem para orar. Os grupos de oração são vistos pelo Senhor e todo o Céu como uma fiel união de seus componentes, pois aos olhos de Deus não se juntam duas ou mais pessoas para orar se não houver entre elas a verdadeira união; se não houver a confiança, pois, qual o sentido que há em alguém realizar algo de livre ou espontânea escolha se não confia no que faz?; se não houver o amor, pois se se junta a outros para fazer algo de bom é porque este existe tanto nele como no próximo; se não houver a caridade, que é real e praticamente o transbordar do verdadeiro amor existente no homem e que não deve jamais faltar nele; e se não houver a fé, sim, a fé, que dá ao cristão a certeza e a ajuda para caminhar com santo orgulho e segurança nos momentos mais difíceis e com humildade nas horas mais fáceis e suaves. Um grupo que ora fielmente é para o Senhor uma arma infalível na intercessão e nunca se perde no caminho, pois Ele sempre o atende da melhor maneira. O Senhor jamais deixa de agraciar os fiéis orantes. Mas, peçam sempre para Ele*

*atender da maneira que Lhe convier, pois assim não haverá perigo de alguém se desesperar, desacreditar e se afastar. Lembre-se sempre, em qualquer ocasião: somente o melhor e o justo será dado ao homem e a todo o universo.*

*Por ser muito importante para o Pai a ação em grupo, pois logo de início se demonstra união, amor e fé, Ele, a cada vez que um grupo ora, dá a cada participante um número de contas igual ao número de irmãos que forma o grupo ( Ex: Dez componentes = dez contas para cada um). Entretanto, cada vez que um componente faltar ao encontro deixa de ganhar as contas correspondentes para aquela ocasião, como também deixam-nas de receber cada um dos participantes do grupo (Ex: Se o grupo for de dez pessoas e faltar uma, o número de contas para cada pessoa é nove, isto é, dez menos uma; se faltarem duas pessoas é igual a oito, ou seja, dez menos duas; e assim por diante).*

### **TODA AÇÃO QUE SE REALIZA PURAMENTE POR AMOR É ORAÇÃO!**

*Vê agora uma alma como se fosse uma nascente. O rio que dela nasce representa as boas obras. Toda boa obra é oração. Se a nascente morre, o rio seca. Se o rio seca, os vegetais também morrem, assim como os peixes. Então, os demais animais e os homens sem água e sem comida morrem ou fogem do local à procura de outro que atenda as suas necessidades. Neste exemplo da natureza que não raciocina mas que é indispensável ao mundo, buscamos mostrar mais uma vez a importância das OBRAS para cada cristão e de cada cristão, como também a indispensável existência de toda a natureza animal, vegetal e mineral para cada parte do Universo.*

*Agora, vê o exemplo dado acima da seguinte maneira: A nascente, que é obra do Pai, é o homem. O leito do rio são os Mandamentos de Deus e da Igreja, os Evangelhos e os Livros Sagrados, que são obras do Pai, pela ação do Espírito Santo, para todos os homens. Da nascente surge o rio que é guiado pelo leito. Este rio são as boas obras dos homens. Os vegetais representam a fé, que alimenta os homens que dependem da nascente e do rio. Responde: O que acontece quando a nascente seca e qual o futuro das plantas, dos animais e dos homens? O homem não pode viver em um casulo, guardando em seu baú tudo que Deus deseja dele como missionário e evangelizador em benefício de si mesmo e do próximo.*

*Ainda em relação aos Mandamentos, que são obras enviadas pelo Pai através do Espírito Santo, hoje, mais do que nunca estão esquecidos quase que totalmente pelos homens. Esses Mandamentos, quando seguidos corretamente, levam cada um a viver cada vez mais próximo do Nosso Pai e Nos facilita a ajudá-los sempre, pois não existe nem obstáculos nem portas fechadas.*

*O homem se faz crer pelo que realiza, não pelo que diz.*

*A dificuldade do homem está na fragilidade da sua fé, pois, para ele, o ver é a prova e o escutar é o incerto.*

*Um grupo de oração deve, antes de tudo, ser forte e confiante, que suporte as críticas de um membro do próprio grupo e, principalmente, dos outros irmãos que não são considerados ou que não se consideram pertencentes à Pequena e Grande Família, mas que realmente dela fazem parte. Deve ser um grupo unido, em que se conheçam entre si os seus componentes, e que nunca se cale, mas que defenda o que realiza e o que acredita.*

*As críticas devem ser construtivas e devem ser feitas dentro do grupo. Todos sabem, ninguém sabe. Todos estão em formação, isto é, nascerão, sentarão, engatinharão e caminharão ao mesmo tempo. Uns têm experiências, outros conhecimentos, outros força a mais e já outros mais paciência, enquanto alguns são mais humildes e outros são mais confiantes. É por estas e outras razões que formam um grupo.*

*Nenhuma alma suporta o som alto das palavras. Expressem-se com humildade e em voz baixa. Ninguém fez e ninguém fará: Deus realizará tudo! Não mostrem a mão direita à esquerda quando forem instrumento do Pai, pois a boa obra surgirá e brotará por si só. Se teus olhos ardem, lava-os e, em seguida, apenas com amor e humildade, olha para o teu irmão. Dentro do grupo confiem uns nos outros como em si mesmos e cada um honre o que lhe foi confiado.*

*Nós e vocês, filhos amados, formamos mais do que antes e menos do que amanhã um grupo coeso contra a infelicidade e as investidas do opositor. Sejam fortes e creiam que estamos aqui sempre e que fazemos parte também deste grupo.*

*A obra se faz com e nas pessoas devidas e no momento devido!*

*Não somente aprovamos todo o grupo escolhido, como, neste momento, abençoamos um por um em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo:*

*Kléber*

*Everaldo*

*Julieta Filha (Getinha)*

*Dione*

*Pedro Santiago*

*Nilma*

*Dinaldo*

*Sérgio (de Getinha)*

*Leãozinho*

*Pedro Santiago Filho (Pedrinho)*

*Marúzia*  
*Aderbal*  
*Julieta*  
*Evandro*  
*Fernando (de Marúzia)*  
*Maria José (Marizé)*  
*Djane*  
*Plínio*  
*Maria da Penha (de Leãozito)*  
*Danielle*  
*Edimilson*  
*Beta (de Edimilson)*

*Grupo de apoio direto nos dias comuns de intercessão e orações:*

*Maria Odete (de Joaquim)*  
*Christianne*  
*Erundina*  
*Roberto (de Cristina)*  
*Cristina ( de Roberto)*  
*Penha (de Julieta)*  
*Conceição*  
*Wanúzia*  
*Vergílie*  
*Dalva*  
*Helena Siqueira*  
*Mariinha*  
*Amparo*  
*Possi*

*A todos os grupos da Pequena e Grande Família (Intercessão, Planejamento e Regionais) e a toda Pequena e Grande Família, o Senhor promete agraciar com a vinda para junto de Nós, no Céu, àqueles filhos que sejam realmente atuantes em um ou mais grupos. A segunda promessa é que cada rosário de quinze mistérios obtidos por cada um de cada grupo será revertido em benefício de uma intenção ainda não atendida logo após o falecimento de um membro do grupo, isto tanto para as intenções gerais do grupo como em relação às intenções particulares de cada um dos membros. A terceira promessa é que, com a morte de um dos membros do grupo, serão agraciadas tantas famílias necessitadas quanto for o número de componentes do grupo. Todas essas graças especiais referem-se apenas àquelas que não*

*foram ainda atendidas, pois o Senhor desde já prometeu atender a todas da melhor maneira possível no tempo conveniente para tal.*

*Realmente, queridos filhos, muitas coisas, na verdade a maioria delas, são difíceis de ser aceitas ou acreditadas pelos homens. No entanto, não será tão difícil se cada um de vocês rever e seguir vivenciando tudo desde o início. Portanto, partam do ponto em que vocês sabem ter sido o início da Caminhada desta Pequena e Grande Família. Releiam a primeira mensagem e sigam adiante. Há um fator muito importante acima de qualquer outro: o Senhor já se prepara para o final dos tempos dados a Satanás, ao rei das trevas. E, nesses últimos momentos, a Senhora, Mãe e Esposa do Senhor, prepara-se ainda mais, reforçando seu exército na terra, enquanto o Senhor o faz com seu exército no Céu em proteção ao de Nossa Mãe. Por isso o Pai Eterno e Verdadeiro está cada vez mais prometendo e reforçando a esperança e a fé de todos vocês. Mesmo assim, muitas almas se deixaram ser engolidas pelo fogo do sofrimento eterno.*

*A Paz Esteja Sempre Com Vocês!*

### **3 de abril de 1993, sábado. Reunião na casa de Helena Siqueira**

Nervoso e inseguro como da primeira vez, fui à capelinha da casa de Helena e, ajoelhado, contrito, falei com o Senhor:

Jesus, estou nervoso e inseguro. Algo está me incomodando e insistindo para que eu fale. No entanto, acho que não conseguirei falar, nem agradecer, nem acertar o que falarei. O tema é muito forte, pode ferir, e podem dar outro sentido ao que realmente deve ser entendido por todos e achar que eu quero fazer deste momento o meu e não o Teu. Apesar das muitas falhas e defeitos, a família, a Tua Pequena e Grande Família, está vivendo muito em oração, embora uns mais do que outros, é claro. Grande parte reza várias horas por dia. Como posso, agora, falar de algo que muitos fazem mais do que eu? Como posso, eu, um verdadeiro ignorante, falar de coisa tão importante como a oração? E, se eu errar, se for mal interpretado e não conseguir transmitir o que realmente sinto fortemente dentro de mim, o que tenho de falar?

Neste instante disse-me Jesus:

*— Reinaldo, meu irmão.*

*Não te preocupes com o que vais falar. Lembra-te: “Para o bem tuas palavras serão sempre as minhas...” Não será tu quem irá fazê-lo. Será, sim, a*

*própria inspiração Divina. Eu estarei ao teu lado. Helena estará ali justamente para esclarecer o que necessário for. Fica calmo! Sabe que é tão difícil falar como ouvir.*

Durante esse íntimo diálogo que o Senhor permitiu que eu tivesse com Ele, disse-Lhe calmamente e sem balbuciar:

Senhor, eu gostaria muito de voltar a ter visões e locuções mais prolongadas, como no princípio, quando eu era como uma criança inocente e sem responsabilidade. Embora não sabendo como explicar, recordo como saboreava tudo como algo maravilhoso, que me dava mais paz e segurança. Era realmente a descoberta, inexplicável, de um momento jamais conhecido nem imaginado existir. Hoje, além de raras, são aparentemente rápidas, diretas e sem aquela sensação forte de suavidade. Conquanto geralmente aconteçam em ocasiões de certo modo embaraçosas, ocorrem, no entanto, no silêncio, estando eu recolhido em mim mesmo. Talvez eu consiga transmitir melhor o que acontece se explicar da maneira seguinte:

Antes eu recebia as locuções saboreando também visões inexplicáveis quanto à sua beleza e paz. Era como estar tranqüilo em um local calmo e belo, em que a natureza com seu frescor me dava uma sensação de conforto e afago. Ali, um riacho de águas límpidas, cristalinas e prateadas pelo luar, formava uma cachoeira não muito alta e depois corria suavemente por seu leito. As árvores e os demais componentes completavam essa belíssima paisagem, uma pintura sem falhas de um ambiente calmo, de paz e de silêncio em que me integrava.

Hoje, no entanto, eu me vejo um homem atarefado, andando pelas ruas de uma cidade agitada, caminhando junto a outras pessoas também agitadas. É nesse ambiente que recebo instruções e tarefas para serem executadas e repassadas. Não paro para executá-las e nem deixo de fazê-las. A diferença é, na verdade, a maneira como as recebia. Antes, Nossa Senhora preparava o ambiente com luz, clima, horário e paz. Hoje, tudo acontece em qualquer lugar, sem as visões. As frases são diretas, claras. Antes as palavras eram como uma suave canção, hoje são como um ditado, uma tarefa. Entretanto, seja como for, sempre sinto satisfação, emoção e ansiedade para transmitir tudo aos outros. Antes eu só sentia e dava recados particulares, hoje eu aprendo, ensino e divulgo. Antes eu era uma criancinha a ouvir histórias, hoje sou adulto, aprendendo e crescendo também em responsabilidade.

Como resposta, Jesus me falou:

*— Não fiques aflito!*

*É necessário que tudo isso aconteça. Deves lutar para vencer sozinho*



*as dificuldades que surgirem, pois, sentindo-te só e vencendo, tu te fortalecerás. No entanto estarei sempre contigo. Os obstáculos debes transpor sozinho para que não sejas fraco quando te deparares com alguma coisa que se interponha no teu caminho e te sintas só e desamparado por Mim, caindo por não sentir o meu ombro, a minha voz ou a minha mão a segurar-te. Assim, crescerás na fé e vencerás todos os obstáculos com segurança. Não debes, para crescer, depender sempre de Mim.*

*Vai e fala o que tem de ser dito nesta reunião e a quem um dia precisar ouvir e aprender.*

*Estarei contigo!*

Logo depois fui para a sala e falei mais de uma hora. E, pelo visto, nenhuma bobagem eu disse, ao se avaliar e comparar com mensagens dadas por outros videntes, como Vassula Ryden e Pe. Stefano Gobbi.

### 15 de maio de 1993, sábado

Antes de ir para a Santa Missa quase cheguei a chorar. O motivo é que, além de me sentir inútil e inoperante atualmente, estou sofrendo mais ainda por ver e sentir que as pessoas não estão tendo a devida responsabilidade e dedicação para com a Caminhada, não se esforçando em prol da união através dos seus tão necessários trabalhos de evangelização. Acho que há comodismo de nossa parte. Sei que o opositor está se aproveitando deste comodismo e das desculpas para diminuir ou aniquilar, pelo menos em parte, a nossa Caminhada. Embora alguns digam que isto que está ocorrendo não seja verdade, eu afirmo que se trata da **pura verdade**. Se uma minoria faz um pouco mais, a maioria, por sua vez, diminui a chama que nos anima nesta Caminhada da Pequena e Grande Família, esquecendo-se de que somos soldados de Maria na guerra contra o mal. Sinto e vejo um grande perigo para o grupo, como consequência da sua fragilidade. Não devemos continuar com o comodismo, o individualismo e as dúvidas. Devemos, sim, segurar-nos as mãos, inclusive e urgentemente as minhas. A angústia e o desânimo que Satanás lança, principalmente em mim e em tio Bazinho, deixam-nos fracos e atordoados. Por favor, ajudem-nos também em todos os momentos. Não se distanciem de nós. Não deixem que criem dificuldades e obstáculos para nos darmos as mãos. Não pensem que por eu estar, em locução interior, recebendo mensagens, conselhos, alertas, educação, puxão de orelhas, etc., fico imune aos diversos perigos. Ao contrário, o que ocorre é uma vigília ininterrupta e um cerco constante do opositor, lançando tentações diversas, obstáculos, desânimos, dúvidas e tudo o mais que estiver ao seu alcance. Irmãos, mesmo que eu lhes tentasse explicar nada adiantaria, pois são artimanhas tão diabólicas que

somente místicos podem compreendê-las. Dessa forma, por ser de difícil entendimento, ajudemo-nos simplesmente e demo-nos as mãos.

Quando recebi a Eucaristia e me ajoelhei em meu lugar, Nosso Senhor começou a falar comigo. Eu Lhe agradecia aquele momento e por tudo. Acho difícil colocar em ordem as palavras que me falou, mas, embora com dificuldade, tentarei fazê-lo:

— *Filho, meu irmão!*

*Quero que te does mais a Mim. Oferece todo esse sofrimento que ora passas à conversão dos que amas. Junta esse sofrimento ao que sofri por todos e entrega tudo, tudo, pela purificação e santidade de todos que amas.*

Neste instante, não somente senti, mas, incrível, acho que vi a minha própria dor. Vi, porque foi tão real que acredito ter conhecido o que é sofrer. Nesta mesma hora Jesus fez com que eu sofresse muito do que Ele sofreu no Calvário.

Achei que o padre ia dar a bênção final, por isso, preocupado, tentei me apressar. Então, disse-me Jesus, firme, severa e docemente:

— *Não te preocupes com as pessoas! Apressa-te por causa delas? Deixa-as irem todas embora, isso não importa!*

No entanto, receoso que alguém percebesse, levantei-me. Ao olhar em volta, só estavam ali Plínio, Dione e duas senhoras, que me olhavam disfarçadamente. Todas as outras pessoas já tinham saído. Dessa maneira, num instante, saí do lugar e sentei-me na outra ponta do banco. Percebo agora o porquê desses meus movimentos em vista do que me disse Nosso Senhor:

— *Estás vendo! O tempo passou, todos saíram, outros te observaram, mas, tu continuas aqui até que eu te mande embora.*

Isto, na verdade, é o que percebi em relação à minha ação súbita, sem que a controlasse. Mas, ao me sentar no banco, disse-me Jesus mais firmemente ainda:

— *Como te levantas, se nem ao menos me despedi! Quero ter momentos contigo! Sabe que as pessoas olham e percebem quando Eu quero. Não importa a hora nem a ocasião para que tenhas momentos de recolhimento Comigo. A saúde Eu te dou; o emprego quem te dá sou Eu; teu alimento sou Eu; tua alegria Eu dou; teus prazeres dependem de Mim; tua*

*família é Minha; todo o teu tempo é Meu. Então, não importa nada, não te preocupes com nada, pois até o nada ao Pai pertence. Quero que vivas primeiramente para Mim e Comigo! Entrega-te a Mim! Não te deixes levar por tempos vãos!*

Neste ensejo Nosso Senhor me mostrou a TV, os jogos, as festas e até mesmo eu deitado na cama como que à procura de dormir. Então, Ele me falou:

— *Nada disso farás sem que antes eu te mostre que nada tenho a te falar.*

*Meu irmão, para o teu tempo deve ser primeiro Nós.*

*Busca na dor a força para viver.*

*Será o teu sofrimento que irá te fortalecer e te ensinar. E, será do teu aprendizado que muitos conseguirão a resposta para levantar a cabeça e ter forças para caminhar.*

*Recolhe-te sempre em Mim.*

*Beijos.*

Observação: Para escrever isto, lutei bastante contra o desânimo.

## **28 de maio 1993, sexta-feira**

Há uma ou duas semanas eu estava mergulhado num escuro e profundo oceano de aridez, aflição, dúvidas, sofrimento, angústia e desejo de ver tudo caminhando bem. Como uma baleia, vim à superfície para respirar um pouco. Não enxergava nada nas profundezas desse oceano, nadava sem saber para onde ir e apenas aprendia o caminho somente ao passar. Em muitas ocasiões não era eu quem nadava, pois uma corrente impulsionava-me para frente por um caminho que eu não conhecia e não acreditava ultrapassar em vista do forte desânimo em dar as braçadas. Noutros momentos procurava a luz, apavorava-me, sem saber onde estava, se nadava ou boiava, ou se era levado na direção certa. A todo instante, assustado, fatigado e inseguro, interrogava-me qual o caminho a seguir e para onde ir. Será que eu estava certo? Por que a dúvida? E, sem respostas, sentia-me desprezado e sozinho. Então indagava: Cadê a luz que me guia lá na superfície e que me dá convicção e segurança? Onde se encontra essa luz que é tão forte a ponto de me dar a certeza de que jamais duvidarei ou temerei, mesmo quando ela não estiver sendo vista por mim?

A cada momento espero um novo mergulhar no escuro oceano, o que sempre acontece de modo inesperado, voltando-me, então, as dúvidas e a insegurança.

Gostaria, realmente, que você, querido irmão, fechasse os olhos e vivesse por um instante cada centímetro que percorri durante o mergulho e a volta à tona. Tente sentir isto um pouco, se possível.

Depois de tantos perigos e armadilhas, que me colocam em situações desesperadoras, aprendo que, ao volta à tona e respirar aliviado, a luz que vejo na superfície é a corrente que me impulsiona pelo caminho desconhecido, porém seguro. Apenas devo fazer a minha parte, isto é, dar, às vezes algumas braçadas. E, o mais importante e agradável é que essa correnteza é canalizada justamente para não me permitir que siga outros caminhos e caia nas armadilhas ou seja atingido pelos arpões satânicos. Fortaleço-me entretanto quando percebo que aquela ação protetora é a mão de Nosso Senhor Jesus Cristo. Há também ocasiões em que Nossa Mãe Santíssima me acalma e orienta quando vivo determinados momentos, ensinando-me como passar pelo caminho sem me machucar e como aproveitar ao máximo a viagem. Algumas vezes, como se eu fosse um radar, deixa que eu perceba o que vem pela frente.

Você, meu irmão, ao ler os meus escritos, que são para mim o diário de um leigo que busca a santidade, pode perceber da minha necessidade de escrever a minha vida. Passei a registrar tudo a partir da minha conversão, levado, e não seria diferente, pelo Espírito Santo diretamente aos braços e ao coração da Minha Mãe Santíssima para que Ela me eduque, me ensine, me guie e me torne cada vez mais seu fiel filho e soldado do seu exército. E que, cada vez mais, façam-me temente a Deus e assegure junto a Ele o meu lugar no Céu. E, ainda, que, em cada passo que eu der, não esteja sozinho, mas, sim, com todos os meus irmãos. Para isso, façam-me o Pai, o Filho e o Espírito Santo e minha Mãe Santíssima instrumento de seus planos e um bom exemplo, dando a quem necessitar o meu testemunho.

Bem, na verdade, conquanto me tenha prolongado, o que quero dizer é sobre o modo pelo qual procuro explicar certas passagens da minha caminhada. Note-se que me valho da natureza para explicar certas situações em que me encontro, pois, assim, acho mais fácil de ser entendido, transportando-nos para ambientes tranquilos que imaginamos existir, guiados pela Vontade Divina. Assim é a natureza, sem a interferência brutal e criminoso do homem. Este, por gostar tanto da liberdade, deveria usar sempre da razão.

Hoje resolvi ler o livro “A Contemplação Sobrenatural”, da autoria do Pe. Júlio Maria, M.S.F., Ed.P.p. Franciscanos, 1928, elaborado segundo Sta. Tereza d’Ávila, São João da Cruz, São Tomás de Aquino e São Francisco de Sales. Ele me foi emprestado por Helena Siqueira, minha orientadora espiritual. Estou com este livro há mais de um ano e, até a data de ontem, só li quatro páginas do mesmo, sem, no entanto, nada entender, devido ao meu estado de alma. Hoje, porém, sem nenhuma explicação, estou entendendo tudo. Enquanto eu o estava lendo, veio-me o desejo de escrever tudo o que escrevi até agora e,

em meio à escrita, uma vontade enorme de orar tomou conta de mim, de modo que parei tudo para isso, conforme anoto a seguir.

**Senhor, Meu Deus! Quero ser para Ti o mais fiel dentre os homens. Peço-Te, com toda a humildade, o caminhar firme na Tua estrada.**

**Senhor, Meu Deus! Faze-me, cada vez mais, instrumento em Tuas mãos. Usa-me, Senhor, já que somente a Ti pertença e jamais quero que seja de outra forma. Dos Teus planos divinos quero ser exemplo perfeito e, assim, servir aos meus irmãos necessitados, a fim de trazê-los para o Teu rebanho e, dessa maneira, caminharmos todos juntos para a terra por Ti prometida.**

**Senhor, Meu Deus! Faze-me, portanto, fiel exemplo em benefício das Tuas outras ovelhas que tanto necessitam neste instante.**

Após a oração acima, voltei a ler, tentando devorar o conteúdo do citado livro. Em certo instante, parei e, devido à dificuldade de realizar uma minha vontade, falei:

Senhor, o que faço para falar Contigo em qualquer ocasião, sem interrupções, e sentir o afago, o calor e o prazer singular e inexplicável da Tua presença? São os momentos maravilhosos das visões e locuções em que a minha alma goza extasiada da Tua companhia. Quero poder me comunicar Contigo com a mesma facilidade com que falo à minha esposa e aos meus filhos em casa, ou aos meus alunos, com quem passo a maior parte do tempo, ou às outras pessoas. Senhor, quero sentir a Tua presença, sem que as minhas tarefas e deveres de estado interfiram e me impeçam de saciar esse desejo aprisionado no meu peito. Quero, realmente, viver a vida que me deste como homem, mas sem que a minha explosão de amor para Contigo seja arrefecida ou dificultada. Na verdade, não consegui ainda a graça de caminhar como deseja minha alma.

Neste instante, sorrindo disse-me Ele:

**— *Fala! É só falar!***

O delicioso neste momento não é apenas o que ouvimos, mas o que Ele nos faz sentir. É como se houvesse duas conversas Dele conosco: uma com a mente e a outra com o coração. Quando vamos escrever percebemos que nos foi dito muito mais do que ouvimos. Chegamos a nos surpreender do quanto aprendemos sem ter lido. Então, temos a certeza de que o Espírito de Deus agiu em nós.

Ao perceber o significado daquele “Fala!”, eu Lhe pedi para me ensinar

sempre como agir. Rapidamente fez passar em minha mente, como num filme, tudo o que me disse na última mensagem que recebi na Capela de São Miguel. Fechei os meus olhos e então Ele me aquietou e falou:

— *Quero que sejas meu instrumento. Para isto preciso te ensinar. Muitas coisas tu podes aprender com os Meus representantes na terra, os sacerdotes; outras aprendes com minha filha Helena Siqueira; outras com minha Mãe; porém, muitas outras Eu mesmo quero te ensinar. Também os Santos que irão te falar, e já o fizeram em parte, têm algo para ensinar, a dizer e a dar. Por isso medita e busca-os sempre como exemplo de vida. Enfim, todos Nós iremos te ensinar. Gostaria que fosses fiel a essa missão que é tua, embora possas aceitá-la ou não, pois, para isso, és como todos os outros, livre para a vida.*

*Quero que olhes para as pessoas e nelas Me vejas. Fala com elas como falas comigo. Sente a Minha presença nelas.*

*Quando desejares, fala-Me, pergunta-Me e Eu te falarei e responderei. Não quero que sintas apenas a Minha presença, mas, sim, que creias que Eu estou junto de ti em qualquer lugar e momento. Sempre estarei ao teu lado e sempre responderemos ao teu apelo. Conversa Conosco quando desejares. Estaremos sempre alertas. Foste por Mim escolhido para uma importante missão. Tens a muitos para guiar, orientar, acalmar e outras coisas mais. Não poderia ser de outra forma senão estarmos sempre prontos a te ensinar e a tornar cada vez mais íntima a Nossa convivência.*

*Reinaldo, tudo que tens fui Eu que dei. Portanto, não há porque te afastares dos deveres de pai e cidadão apenas para estares na intimidade Comigo. Lembra-te quando das visões e locuções? Podes estar onde estiveres, ninguém perceberá e nem atrapalhará, se Eu assim não desejar. Se alguém perceber é porque é da Minha vontade e para que seja atingido o objetivo por Mim desejado.*

*Quero te pedir mais uma vez que abracês esta missão. Gostaria que continuasses fiel e querendo Nos servir.*

*Escuta atentamente com todo o carinho: Não dês ouvido às tentações e às investidas de Satanás, que usa de todos os meios e pessoas para retardar, parar ou tirar meus filhos da Caminhada. Também aqueles que convidamos a ter especiais tarefas nessa batalha sofrem as suas investidas. Sê forte e reza sem responder às provocações que receberes. Para isso vê na mente o momento crucial do Meu julgamento diante de Pilatos e dos judeus. Embora enviado para ser a salvação, não falei nada para evitar que Eu fosse condenado. Naquele instante a Minha força estava depositada na Minha missão. Faze isso e superarás todos os obstáculos que surgirem.*

*Lembra-te sempre: — As pedras que em ti jogarem nada serão do que*

*pétalas de rosas diante da verdade e da fé. Estaremos sempre contigo. Estaremos sempre ao teu lado para te orientar, confortar e ensinar.*

*Queremos te ensinar a viver e a conduzir. Sê sábio! Ser sábio é viver sempre humilde no amor e na caridade.*

Tentei sair, pois veio-me de repente a preocupação em relação à chegada dos meninos da escola. Então, Ele me falou, sorrindo:

— Mais uma vez queres encerrar o assunto sem ao menos deixar que Eu me despeça. Vê como a vida material que o homem leva o prejudica, impedindo-o de viver uma vida cristã. Isto é normal, porém não é correto! Treina e pratica o entregar-se e o confiar. Deixa que Eu dirija os teus momentos.

Reinaldo, confia!

Um beijo.

Teu irmão,

Jesus.

**30 de maio de 1993, domingo de Pentecostes. Capela de São Miguel Arcanjo. Páscoa da Família**

A capela estava cheia. Foi bom a missa ter atrasado, pois, do contrário, poucos participariam dela. Acho que alguém lá do Céu providenciou tudo.

A partir de um determinado momento da celebração até ao seu final fui tendo locuções em que Nosso Senhor mostrou-Se satisfeitíssimo com tudo.

Durante um certo cântico, que não me recordo agora, Ele me falou tão docemente que pensei ser Nossa Mãe Maria. Foi como se Ele estivesse emocionadíssimo.

Percebendo que me confundira, disse-me:

— *Sou Eu mesmo, Jesus, que estou te falando, embora Minha Mãe esteja aqui ao nosso lado.*

*Estamos felizes com esta bela confraternização em comemoração à Páscoa. Tudo está bom: os hinos, a participação, todos rezando e cantando (parece até que todos ensaiaram bastante) e a celebração do Meu representante.*

*Fico feliz em saber e sentir que todos aqui presentes vieram por livre e espontânea vontade, com um só intuito: o prazer de participar.*

*As rosas — ah! as rosas! — são elas muitas vezes citadas por Mim e principalmente por Minha Mãe quando nos referimos ao Jardim, ao Paraíso,*

*em tantos exemplos e mensagens — não somente às rosas, mas, todas as flores e a natureza.*

*Agradeço, junto com Minha Mãe, por nos oferecerem essas belas flores. Nós as recebemos e abençoamos todos, das crianças aos mais velhos. Breve falarei sobre esse momento, pois não quero que confundas as Minhas palavras com a emoção que sentes. Sentes e não era para menos. Está sendo, realmente, uma celebração e participação de muita unção.*

*Abençoo todos.*

*Paz, amor, fraternidade e caridade.*

*Orem, orem!*

#### **10 de junho de 1993, quinta-feira. Corpus Christi. Matriz do Espinheiro**

Fui à Missa com Dione, onde encontramos Sérgio (de Getinha), D. Julieta e “Seu” Pedro. Plínio chegou assim que começou a celebração, juntamente com Penha (de Roberto).

Sentei-me no último banco da fileira central. Sérgio sentou-se à minha direita, no mesmo banco, enquanto os demais ficaram bem mais à frente.

Quando voltava ao meu lugar após ter comungado, recolhido e contrito, senti um chamado do Senhor para algo que queria me falar. Assim sendo, ajoelhei-me e Ele fez passar na minha mente, repetidas vezes, todas as visões e locuções que já tive: as de Itatiba, a de Domingos Sávio, até a última. Permitiu-me que revisse em detalhes especialmente algumas delas. Em seguida, despediu-Se, dizendo apenas uma frase curta e direta: — *Isto é Comunhão dos Santos.*

#### **21 de junho de 1993, segunda-feira**

**Não chorem quando eu partir para o Céu, pois não quero que fiquem tristes quando eu chegar a esta morada que tanto busco.**

Com esta frase, queridos irmãos, desejo me despedir de todos quando estiver passando desta vida para a eternidade. Quero também que todos creiam, sem vacilar, no Paraíso que nos prometeu o Pai do Céu.

Pratiquem o amor, a caridade, fortalecendo-se na oração, contrita e intimamente, entre vocês e o Céu. Vivam sempre, em todos os momentos, a verdadeira Comunhão dos Santos. Assim, verão o mundo melhor e, por mais difícil que esteja o caminho, terão a força tirada da fé para superar os obstáculos que surgirem. Aprendam também a ver o próximo da maneira como o Senhor nos ensinou, isto é, vendo em cada um o próprio Jesus.



**27 de junho de 1993, domingo. Dia de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro.  
Capela de São Miguel Arcanjo**

Alegrei-me assim que cheguei na capela, pois estava cheia de gente. Embora eu tenha chegado em cima da hora, encontrei um lugar, não como de costume, no último banco, mas no meio da capela, no lado esquerdo.

Ao receber a Eucaristia, voltei para o meu lugar e ajoelhei-me. Neste instante o Senhor Jesus me mandou sentar:

— *Senta-te! Senta-te!*

Como insisti em ficar ajoelhado, repetiu Ele:

— *Senta-te, vai! Senta-te, mesmo!*

Agoniado, falei-Lhe: — Senhor, por favor, não permitas que eu aja com tal liberdade! Não deixes que eu chegue ao ponto de me achar no direito de ficar sentado! Tira de mim tal pensamento absurdo!

Todavia, disse-me Ele mais forte e insistentemente:

— *Não penses que sejas tu, mas, tem certeza que sou Eu mesmo que te digo com insistência que te sentes e que Me ouças com atenção.*

*Senta-te! Pode te sentar!*

Ainda meio desconfiado, sentei-me, porém só o fiz porque tudo foi de modo incisivo, conquanto que docemente.

No exato momento que me sentei, Ele, Nosso Senhor, falou-me:

— *Quero que haja intimidades recíprocas entre tu e Nós. O sentido da palavra intimidade não significa falta de respeito nem também libertinagem. Intimidade é, portanto, um fraterno e confiante relacionamento, e, neste caso, entre tu e Nós. Partilha por isso da Nossa intimidade e nunca sejas tímido, ao te relacionares Conosco.*

*Reinaldo, se todos os pais e filhos vivessem na intimidade pura, no amor e na singeleza, garanto que a violência quase não aconteceria, pois a intimidade verdadeira leva ao respeito e ao interesse pelo bem-estar do outro e, com isso, o amor, a caridade e a fraternidade só tenderão a crescer e a transbordar.*

*Reinaldo, quero que não tenhas timidez, nem vacilação e nem dúvida*

*ao seres íntimo Conosco. É isto que verdadeiramente quero de ti. É isto que precisamos viver. Isto é realmente necessário para o teu crescimento. É extremamente importante neste momento para a Pequena e Grande Família, e muito mais há de vir.*

*Quem planta boas sementes, bons frutos colherá. E, quem se alimenta dos bons frutos, com saúde viverá.*

*Quero que vivas em intimidade constante Conosco. Fala e ouvirás! Pede e terás! Dá e receberás! Faze, dize, ouve e cumpre!*

*No momento de agires para o bem, não penses duas vezes, pois como o homem é vulnerável as tentações e às fraquezas, pode acontecer de, entre um pensamento e outro, o opositor vir e colocar dúvidas e ciladas e, assim, nesse instante, deixar de acontecer alguma boa obra.*

*Um abraço.*

*Jesus.*

Entrementes, a Missa já havia terminado.

## **28 de junho de 1993, segunda-feira**

Às cinco horas, levantei-me e fui para a sala. Deitei-me no sofá e rezei o terço. A manhã nublada fazia com que parecesse ainda três horas. Luíza dormia e os meninos não estavam conosco. Às oito horas, aproximadamente, Nossa Senhora me preparava para uma mensagem. Na verdade, já havia dado uma introdução, mostrando-me a sua importância. Continuando disse-me Ela:

*— Hoje mesmo quero que escrevas o que tenho para dizer a todos. Faze-o, antes que teu estado de alma, a tua aridez, torne isto difícil.*

Falei-Lhe, então, que tinha a mensagem de Jesus, recebida no dia anterior, para ser também anotada, não o havendo feito ainda justamente pela aridez que eu sentia. Daí, Ela me respondeu:

*— De fato, o que for Dele faze-o primeiro, pois, apesar de ser Meu Filho, é, antes de tudo, Nosso Pai!*

Realmente, só aos poucos, em detalhes, a mensagem me foi transmitida no decorrer da manhã e parte da tarde. Assim, como me foi mandado, anotei-a, tentando não omitir nada e, também, tentando colocar tudo em ordem.

Uma coisa pretendo deixar aqui registrada:

Nosso Senhor vem me fazendo perceber claramente, sem nenhuma

dúvida, que a Pequena e Grande Família se estenderá por todos os lugares, tal a importância que há nas mensagens que recebo e, mais ainda, pelo que Ele coloca dentro do meu eu, além das graças recebidas e das conversões de alguns de nós. Ele e Maria Santíssima transmitem-me um sentimento de preocupação com o passar do tempo e com as indiferenças dos que fazem parte direta ou indiretamente da Pequena e Grande Família. Mostram-me sempre, por exemplo, que essa Pequena e Grande Família se fundirá às outras, embora muitas tenham missões diferentes, com tarefas diferentes a executarem, porém todas com missões para as quais o Pai Celestial nos pede para sermos fiéis e que nos levarão a um só lugar: o Paraíso, a Vida Eterna.

Continuando, disse-me ainda Nossa Senhora:

*— Preocupada em não tornar exaustiva a Caminhada para algumas almas, frágeis e acomodadas em razão das coisas sem valor e das riquezas deste mundo, trago-lhes hoje um alerta, um apelo e uma ajuda.*

*Gostaria, primeiramente, de pedir a todos vocês que, neste momento, fechem os olhos e vejam nas suas mentes o perigo que há nos erros corriqueiros, na sua maioria pecaminosos, que o mundo abraçou com mais força e coragem do que a fé, a crença e a vida que o Senhor nos ensinou.*

*Nas suas orações, olhando para o seu interior com os olhos da alma, vivam o amor, a caridade, a humildade e a fraternidade e, depois, no dia-a-dia procurem por tudo isso em prática.*

*Façam isso sempre e, um dia, perguntar-lhes-ei: — Como estão se sentindo?*

*Filhos queridos, não se permitam ser tão fracos ao ponto de não conseguirem dominar a si mesmos. Lembrem-se sempre: Somente os vermes é que se arrastam na terra suja e na carne morta! Não permitam, portanto, que o opositor os transforme em vermes que se arrastam sob o seu domínio, pelo pecado, até que se acomodem na lama podre e dela não saiam mais.*

*Meus amados, analisem as suas próprias vidas. Sejam honestos consigo mesmos. Recuem e saiam do caminho errado, se for o caso, e sigam todos pela estrada que os levará a Deus. Saiam das garras de Satanás e mergulhem todos de uma vez no mais profundo lugar do Meu Imaculado Coração e Eu os levarei ao Pai e os entregarei um a um em Seus braços.*

*Neste exato momento não pensem duas vezes e nem mesmo parem para respirar, interrompendo o pensamento. Fechem os olhos para que nada os afaste de Mim e não sejam traídos pelos olhos do corpo. Busquem para si a beleza de viverem sem mancha. Formem dentro de vocês mesmos uma batalha contra os seus pecados e maus costumes e contra a ambição e a fraqueza. Juntem-se a Mim e a São Miguel, armados de fé, amor, caridade e fraternidade e vençam Conosco as armas e armadilhas do pecado. Vejam*

*também a destruição de Satanás que os aprisionou por tanto tempo. Para selar definitivamente essa vitória, vão, busquem o perdão do Senhor através dos Seus representantes, os sacerdotes, filhos meus prediletos pelo chamado e grande missão. Abram seus corações com toda a confiança. Depois do perdão do Senhor, enviado a vocês através do sacerdote, recebam Ele com alegria, o Senhor, vivo na Eucaristia. Sintam que, ao receberem com fé e satisfação o Cristo Salvador. Ele os acolherá suavemente em Seu coração com felicidade, amor e carinho. Depois, joguem a chave dos seus corações nas asas do Espírito Santo para que Ele a guarde por todo o sempre.*

*Se um dia se sentirem fracos, fechem os olhos e recordem o que lhes falei neste instante. Busquem sempre um lugar de paz para exercitarem esses momentos e, para não se sentirem exaustos e distantes, lutem com fé e amor para que todos os seus lugares e aqueles nos quais vocês convivem sejam lugares de paz.*

*Se forem vencidos por suas próprias fraquezas ou tentações, repitam tudo que acabo de dizer.*

*Como mãe, tenho o dever de orientar os meus filhos em tudo, principalmente quando um ou outro não tem o hábito, a visão ou o preparo. Assim é esta Pequena e Grande Família e tantas outras. Se seguirem o que aconselho, se bem que com muito esforço, dedicação e trabalho, o final será compensador e, emocionados, verão a vitória.*

#### Quanto aos Cenáculos

*O cenáculo sempre foi um local em que se encontram os cristãos para falar, ouvir, aprender e ensinar o que o Senhor nos ensinou e ensina. Nessa oportunidade ora-se uma só oração, isto é, há um só pensamento, mas também são feitas orações individuais. É deveras e tão somente uma concentração de almas a viverem para Cristo e com Ele. Tudo o que se fala e se pensa, mesmo que não seja o nome de Jesus, é Dele que se fala e é para Ele que se fala. O Espírito Santo atua ininterruptamente e Eu participo da mesma maneira.*

*Pensando nisso tudo e querendo não apenas a presença, mas, sim, a participação de todos, peço que analisem a Minha nova proposta de cenáculo para esta Pequena e Grande Família. Antes, porém, gostaria de falar a todos sobre o roteiro anterior.*

*Teve o objetivo de resgatar a lembrança e a fé nos importantíssimos Coros Angélicos e, particularmente, nos Arcanjos Miguel, Rafael e Gabriel. Lembre-se de que você tem um protetor particular, um companheiro*

*exclusivo, alguém que sabe ouvir e socorrer quando você confia e acredita. Mesmo sem você se lembrar dele, já o livrou e protegeu bastante dos perigos. É o amor e a confiança, meu filho, que você tem para com ele que o torna feliz consigo.*

*Restituímos e mostramos também a importância dos Santos na vida de cada um de vocês. Eles, os Santos, somente chegaram onde estão graças à fé e à fidelidade para com Deus. Em sua maioria, foram homens fracos e pecadores. No entanto, converteu-se cada um de acordo com o chamado do Senhor que ao BATER EM SUA PORTA a abriu. Muitos viveram como vocês e hoje vivem aqui no Céu,*

*Tudo, tudo em vocês foi restaurado: a vela — lembrança da presença do Espírito de Deus e que é o símbolo da fé de cada um de vocês; o rosário — que tanto peço para rezarem e para que cada mistério seja meditado e vivido; e os Livros Sagrados — a verdade culminante para Nós, a Palavra do Senhor enviada através dos Evangelhos. Por último, mostro a graça e a minha presença com uma mensagem certa a todos ou a alguns necessitados.*

*Era preciso, filhos queridos, que tudo fosse enviado de uma só vez, devido ao desconhecimento, ao despreparo ou ao abandono de algo por alguns ou de certas coisas por todos. Hoje, no entanto, cabe a quem vive destes ensinamentos transmiti-los aos corações dos inocentes e dos que ali se encontravam apenas presentes. Gostaria de lembrar a todos que, quando sentirem necessidade, recorram a quem possa ajudar.*

*Explicado o porquê das coisas, peço agora para não abandonarem novamente o que restituímos a vocês.*

*Peço que a reza do rosário permaneça como uma devoção habitual de vocês.*

*Envio neste momento uma nova proposta para os cenáculos. Por que? É muito simples. Participam do cenáculo muitos de vocês, meus filhos, mas nem todos se encontram no mesmo estado de alma. Alguns não têm paciência ou não têm o hábito de rezar ou de passar muito tempo rezando. Outros se encontram, atualmente, numa situação de recolhimento interior e, por isso, as orações vocais ou qualquer som muito ruidoso causam-lhes um mal-estar espiritual.*

*Permaneçam durante o cenáculo com a imagem, o crucifixo, os Livros Sagrados e a vela. Façam a leitura do Santo Evangelho e do Santo do dia, como também da ou das mensagens. Consagrem-se a Mim. Caso haja o Santíssimo, deve haver um momento de adoração. Antes, porém, de iniciarem o cenáculo, façam uma oração pedindo ao Espírito do Senhor proteção, unção, inteligência, amor e paz para esses momentos e após eles. Também, em cada cenáculo, rezem, meditem e vivam os momentos de cada mistério de um ou de outro rosário. Os acréscimos ou não no roteiro ficam a critério do*

*ou dos anfitriões.*

*Filhos meus, percebam o quanto será importante o acompanhamento de cada um de vocês aos demais irmãos que já caminham juntos e aos que vêm chegando. Sintam a importância do visitar e do conviver, da confiança e da liberdade no amor, do respeito e da humildade.*

*Como a nossa Pequena e Grande Família é dispersa no que se relaciona às residências, sugiro que os lares sejam agrupados em cenáculos por região e que cada filho meu seja livre para participar do cenáculo que desejar. Não deve haver a fixação de ninguém numa região, pois é aconselhável que se visite ou que se participe também destes encontros das outras regiões, como fazíamos Eu e os Apóstolos que caminhávamos com Meu Filho.*

*Peço, portanto, que analisem esta distribuição dos lares por grupos ou locais:*

*1º Grupo - Petrônio e Lucinha, Everaldo e Maria José, Lourdes, Sérgio e Julieta e Roberta e Penha;*

*2º Grupo - Plínio e Dione, Lamartine e Neide, Joaquim e Odete, Pedro Santiago e Julieta, Nininha, Polínesia, Helena Siqueira e Nita;*

*3º Grupo - Aderbal e Helenira, Jackson e Socorro, Vergílie, Dinaldo, Roberto e Cristina, Cristina Santiago e Paulo e Cássia;*

*4º Grupo - Waldir e Fátima, Fernando e Wanúzia, Conceição, Walmir e Valéria e Everson e Shirley;*

*5º Grupo - Pedro Santiago e Djane, Fernando e Marúzia, Leãozinho e Penha e Reinaldo e Luíza;*

*6º Grupo - José e Abigail, Dinamérico e Christianne, Kléber e Danielle e Bezita; e*

*7º Grupo - Ceciliano e Erundina, Eduardo e Flávia, Edineu e Rosa, Edimilson e Beta, Gilson e Elisabete, Ivan e Edinéia e Joaz e Cátia.*

*É claro que ficarei felicíssima caso outros lares se incorporem a esses cenáculos. No entanto, deixei em detalhe esses locais para dar exemplo do que quero. Gostaria muito que pelo menos esses abraçassem a Minha sugestão.*

*Quanto aos dias, que, de preferência, não se choquem ou, pelo menos, que não haja mais de dois grupos em um só dia da semana. Assim, qualquer pessoa de outro grupo poderá visitar e participar dos demais.*

*Como escolher o dia, o horário e local de cada cenáculo? Após a esquematização, a entrada em contato com os outros grupos e o estabelecimento definitivo, passa-se à divulgação. Há algumas maneiras fáceis de fazê-lo. O Grupo de Planejamento existe e nele há membros de cada grupo de cenáculo, daí surgir a oportunidade de se resolver os dias após uma*

*resolução de todos os lares de cada grupo em separado. No caso, deve o representante levar duas propostas à reunião de planejamento. De posse dessa resolução, passa-se à divulgação geral: primeiramente, através do jornalzinho que o iluminado e inteligente Jackson distribui hoje a vocês; em segundo lugar, embora seja mais difícil pela extensão e gravação na mente, por ocasião dos avisos nos cenáculos. Mesmo assim, as duas sugestões poderão acontecer num só instante, quando o jornalzinho for distribuído e lido no primeiro cenáculo do mês. Gostaria de lembrar ao redator-chefe, e atualmente único funcionário deste jornal, que falta divulgar os números dos telefones dos irmãos dessa Pequena e Grande Família, para que se torne mais fácil a comunicação entre todos. Esse meio de comunicação tornará mais fácil o contato, caso haja um imprevisto nas programações dos cenáculos.*

*Filhos queridos, orem, orem bastante.*

*Paz, amor, caridade, fraternidade, fé e confiança.*

*Da mãe que tanto os ama e suplica,*

*Maria.*

### **3 de julho de 1993, sábado. Capela de São Miguel Arcanjo**

Após a palestra do Bispo Auxiliar da Arquidiocese de Olinda e Recife, Dom João Evangelista Martins Terra, sobre Maria, foi dada seqüência ao Cenáculo. Em seguida à consagração ao Imaculado Coração de Maria, passamos à Adoração ao Santíssimo Sacramento.

Ajoelhado e de mãos postas na altura do queixo, olhando para a âmbula em frente ao sacrário, falei ao Senhor muitas coisas que saíam do fundo do meu coração. De tudo que Lhe falei, lembro-me apenas que pedi para colocar em mim a Verdade e me dar a certeza de tudo que vem acontecendo nesta Caminhada. Eu Lhe pedi a confirmação de que é Dele e não fruto do meu pensamento tudo que escuto em locução interior e tudo que já vi em visão imaginativa; e, se houver algo que não seja Dele, que o arranque de mim para que não me engane nem seja enganado e traído por falsa doutrina.

Não quero, Senhor! Não te peço para ver algo como comprovação. Quero apenas que me dê a certeza para que eu não fique em dúvida. Sabes perfeitamente que jamais tive a intenção de forçar os acontecimentos. Basta-me que coloques em minha alma a segurança da verdade e a certeza de tudo, pois confesso que, algumas vezes, quando escuto algo em locução e anoto ou repasso aos outros, sinto como se não estivesse sendo simples nem humilde como deveria ser. Meu Deus, não permitas que isso aconteça e, se estiver ocorrendo, não permitas que continue.

Eu bem sei, Senhor, que falas comigo intimamente, que me dizes para que eu seja também íntimo Contigo, que Te fale a qualquer momento, que Te peça, que eu fique à vontade, sentado ou não, ao falar Contigo e que me trates simplesmente de irmão, porém envergonho-me e temo estar sendo libertino e me achar no direito de ter essa intimidade contigo.

Senhor! Tu entendes e escutas de mim mais do que consigo dizer sobre a minha aflição. Portanto, peço-Te humildemente que esclareças as minhas dúvidas.

Naquele momento, contrito e a olhar para a âmbula, aconteceu uma coisa belíssima e comovente no meu interior. Foi como se tudo tivesse ocorrido num piscar de olhos, num milésimo de segundo. Ao olhar para a âmbula que continha o Corpo de Cristo, vi um pequeno coração envolvido por uma mão que o segurava. Dele saía a aorta. Era de um prateado mais belo que já vi, mais belo e brilhante do que o da âmbula. Garanto que nenhum homem, por mais criativo que fosse, poderia ter feito o que eu via. Tomando todo o restante da âmbula, algo como carne ficava junto, por trás do coração e da mão. Todo o ambiente desapareceu para mim, de modo que perdi completamente o contato com o que me cercava. No altar-mor tudo era penumbra, realçando o que eu via. E, enquanto presenciava aquela maravilha, Nosso Senhor me falou:

*— Esses pensamentos, vozes que escutas na mente e na alma, sou Eu, é Minha Mãe ou outro do Céu. Não permitirei que chegues ao ponto de transmitir algo que não seja verdade, que não seja de Mim. Teu pensamento, Reinaldo, sou Eu que para o bem sirvo-me dele. Caso não seja para o bem, não te aflijas, tu mesmo sentirás e não permitirás que prossiga. Crê, muitos dependem do que ouves de Nós do Céu. Portanto, não posso permitir que o contrário aconteça. Repito, crê que sentirás no fundo da alma quando Nós te falarmos.*

*Não te preocupes com as pessoas que te cercam, pois sofrerão e passarão por caminhos difíceis. Mas, um dia chegarão, pois as sementes lançadas na terra vingaram e um dia florescerão uma a uma. Basta que prossigam as orações, os exemplos e a evangelização.*

*Um abraço.*

*Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.*

*Jesus.*

Observação: Uma das minhas dúvidas no momento era quanto a Eucaristia, talvez por tentação contra a fé.



30 de agosto de 1993, madrugada da segunda-feira. Mensagem de Nossa Senhora para a Pequena e Grande Família

— *Queridos e amados filhos!*

*Há quanto tempo não lhes envio uma mensagem. No entanto, hoje é o dia que necessito lhes falar, e, muito seriamente devem vocês, filhos amados, meditar e, analisando o que escutarem agora, voltar, aproximar-se ou continuar caminhando com mais firmeza.*

*Você, querido filho, que ora está se afastando inexplicavelmente ou se explicando enganosamente, saiba que está sendo atingido pelo opositor, Satanás, com o objetivo de lhe afastar da luta contra ele. Não será necessário agora, aqui, dizer-lhe o real motivo. Alguns de vocês dão várias explicações, mas nenhuma condiz com a verdade, a verdade, diga-se de um cristão fiel aos planos do Nosso Pai do Céu.*

*Se você, querido filho ou filha, buscar a resposta verdadeira na fonte que Eu derramo e deixo seguir matando a sede e regando o pomar do Amor e da Fé, adormecidos ou enfraquecidos nesta tumultuada Grande Família que tenho no Meu coração, verá que tudo que lhe acontece hoje nada mais é do que um exercício de fé e confiança e, muito mais ainda, uma sacudida, tentando peneirar o seu ego e separar em você o orgulho, a fraqueza, a arrogância e a amargura, jogá-los fora e deixar que fiquem o verdadeiro amor, a humildade, a caridade por caridade e a justiça cristã, não a justiça do homem que julga com seu próprio sentimento.*

*Você, ah! você, mulher que caminhou tão firme até há pouco, por que se afastou? Será que esse seu motivo não eram apenas desculpas ou falta-lhe acreditar em Mim ou mesmo no que sofri neste mundo em que você vive? Entretanto, jamais ouvirá dizer que recuei ou abandonei os amigos e irmãos, qualquer que fosse a ligação. Afastar-se é uma covardia. Seguir ausente não está correto em relação aos Nossos planos, pois muitos nesta Caminhada dependem da sua presença e de você. Seguir por caminhos outros é viver uma vida superficial e frágil, é se esconder em máscaras fáceis de você ser reconhecida a todo instante por Satanás. A crítica, no entanto, saiba você mulher, seja a você ou aos seus, serve para meditar e analisar, excluir os erros e deixar ficar em vocês apenas a essência do amor cristão. NÃO HÁ EXPLICAÇÃO E NÃO ACEITAREI NENHUMA OUTRA QUE NÃO SEJA COMODISMO E FRAQUEZA. AJA POR CRISTO, NELE E POR ELE! Traga os seus e não seja arrastada por eles. Caso ainda duvide, logo mostrarei que lhe falo e envio esta mensagem. Se você me perguntar se estou contente com o seu comportamento em relação a tudo isso, digo e direi que jamais haveria de estar.*

*E vocês jovens, casados ou não, só prazeres e limites para com o*

*PAI? Prefiro atestar a todos que não se deixem levar por comodismo nem arrogância, nem ameaça de outro, pois o outro pode estar sendo útil para Satanás e não para Deus. Cabe a vocês, jovens, trazerem esses que bloqueiam a sua caminhada, ou limitam os seus passos ou mesmo cortam suas asas, sem permitirem que vocês voem. A vocês mostrarei a verdade. Será tão forte a ação como está sendo a resistência. Lamento, mas, devido à rebeldia que se instalou em vocês, não há outra maneira.*

*Há neste intervalo da mensagem, duas coisinhas importantes para esclarecer.*

*A primeira, filhos, é no tocante ao nome com que identifiquei Satanás: Opositor.*

*Há muitos anos que Satanás investe com suas armadilhas e ciladas contra esta Pequena e Grande Família. É claro que, de uma forma ou de outra, contra todos. Confiante na humildade de todos, digo: há em alguns e havia em todos a arrogância, o egoísmo, a possessividade e o ciúme em todos os sentidos; a humildade nem passava perto e a caridade era rara na preferência de vocês. Com tudo isso cresciam dia após dia as críticas, os cochichos, o mau humor, os afastamentos, as distâncias. Com isso surgiram a tristeza, a angústia e a dor. Contudo, embora em forma de pequeno filete balançando a fio, o amor seguia em todas as famílias hoje aqui fazendo parte e representadas nesta Pequena e Grande Família. A oração e a fé de alguns, minoria, junto com esse amor tímido, araram e semearam essa terra que, embora com muitas pedras e espinhos, tornou-se fértil e hoje já se colhem frutos.*

**NÃO HÁ LUTA VÃ CONTRA O MAL, POIS ATÉ UM PEQUENO SOPRO SE TORNA ARMA CONTRA ELE.**

*Hoje essa Pequena e Grande Família forma um batalhão no meu exército. Como já falei, poucos foram aqueles que souberam acreditar. Uma pessoa merece mais, pois, por sua comum humildade, destaca-se no coração do Meu Querido Filho Jesus. Teve como resposta o presente de sentir e viver sempre junto do carinho e gratidão Dele.*

*Desde o início desta Caminhada que, ao falarmos de Satanás, utilizamos o nome Opositor. Em algum momento íntimo meu com Reinaldo falei-lhe sobre o caminho, a verdade e a vida que um homem deve seguir para chegar ao Pai. O próprio Jesus lhe falou sobre as suas experiências e vitória. Como a palavra ou nome Satanás era muito forte para quem passou o que ele, Reinaldo, passou, como também pelo desconhecimento total da vida mística, poderiam ele e todos dessa família confundir e prejudicar a Caminhada. Claro está que entendemos que esse nome Satanás era muito assustador e forte, não pelo que ele é capaz mas, sim, pelo despreparo*

*religioso e a fraqueza de todos na vida cristã. Assim, quando estava falando a Reinaldo sobre pedras, atropelos, difícil caminhada, tentações, fraquezas, confiança, etc., utilizamos o nome Opositor para não quebrar a paz ali existente, mesmo porque antes de qualquer locução havia investidas fortes dele para não permitir que Reinaldo rezasse.*

*Quem são os demônios e Satanás? São pobres coitados que se opõem a todo instante aos planos do Pai. Tudo que fazem e planejam é para Nos tirar as almas. Lutam com suas armas diabólicas constantemente a fim de que as ovelhas do Pai Eterno sejam desviadas do verdadeiro caminho do Céu. Isso não é oposição aos planos divinos? Quem faz oposição não é opositor?*

*Caminhada:*

*Quando o Pai, com a sua misericórdia e extrema bondade, escolheu-Me para conceber o Messias, iniciou-se uma caminhada de volta ao Paraíso por parte de nós, seus filhos. Quando Eu fui visitar Isabel, caminhei em direção ao Anunciante do Senhor. Quando os apóstolos de Cristo andavam a evangelizar, curar e praticar tantos outros atos cristãos, caminhavam sobre os passos da verdade e da vida. Quando Meu Filho Jesus caminhou pelas ruas carregando a Nossa cruz, caminhava para a nossa salvação. Quando subiu ao Céu, caminhou como a Chave do Reino para que quem morra na terra viva eternamente no Céu. Hoje, Cristo caminha em cada um, vive mostrando através de mensagens visuais (graças, milagres, natureza) e locuções interiores, através Dele, de Mim e de tantos outros do Céu, o caminho que todos devem seguir. Assim, quando nos referimos à Caminhada, nada mais é do que dizer a todos vocês do mundo que sigam todos esses passos que o Senhor Jesus Cristo, Meu Filho e Nosso Irmão, abriu para Nós. Se vocês são os apóstolos do presente e do futuro, não é como Judas Iscariotes que devem seguir, mas, sim, caminhar como Pedro, Paulo, Judas Tadeu e tantos outros. Na verdade, é ou não uma caminhada na conversão, evangelização, caridade, fraternidade, etc.? Não caminham todos vocês para o Paraíso? Vocês não devem ser andarilhos, mas, sim, devem seguir o caminho da verdade e da vida.*

*Querem seguir o caminho do Pai? Caminhem sobre os Evangelhos e Nossas mensagens. E, principalmente, em se falando da Pequena e Grande Família, sigam essas mensagens que enviamos através de Reinaldo.*

*Ainda, digo a vocês, Reinaldo é uma plantinha da Nossa fonte. Aos que se colocam em todas ou algumas partes desta mensagem, busquem com ele a resposta de suas dúvidas. Neste momento não o vejam como o sábio da Pequena e Grande Família, mas, sim, como alguém que se converteu para seguir para o Céu, servindo ao Pai como mensageiro de alguns.*

*Acredito que, por falta de humildade, muitos não o procurarão. Então, baterão cabeça até que se curvem à verdade. Não se preocupem, nada*

*será dito do que a ele falarem. Não haverá ofensa e agressão no que Lhe disserem, pois para essa tarefa ele já está preparado. Digam tudo o que pensam e acham, porém sejam humildes para ouvir. Cuidado a fim de que aquilo que vocês acham não seja motivo de perdição.*

*O homem só se perde quando não busca a fonte certa para o seu caminho.*

*Arregacem as mangas. Coloquem o coração e o pensamento no Pai. Orem, orem bastante. Refugiem-se no Meu coração e na proteção do seu Anjo da Guarda, dos Santos e dos Anjos e caminhem com amor, com caridade, humildade e união.*

*A minha preocupação é justa!*

*Um beijo.*

*Maria.*

#### **4 de setembro de 1993, sábado**

Eu tinha necessidade de levar uma máquina para a granja. No caminho, sozinho, Nossa Mãe Santíssima já me mostrava em locução o que queria de mim, isto é, desejava-me dar mais uma mensagem.

Na granja, peguei um terço e fui para o córrego. Confesso que relutei um pouco em atender ao chamamento de Nossa Senhora, pois, devido ao desânimo que sentia, pensava que não era verdadeiro.

Sentado na areia molhada, rezei todo o terço, olhando os pássaros que voavam e aqueles que se aproximavam de onde eu estava, ouvindo seus cantares. Ao terminar a reza, levantei-me e perguntei à Nossa Senhora: Minha Mãe, é assim mesmo que se caminha? Na verdade, deveria formular esta pergunta de outra forma, ou seja: Minha Mãe, como posso saber se estou caminhando como deseja o Pai, se me sinto ausente da luta? Sinto-me como que abandonado pelo Pai e esquecendo as minhas obrigações. É como se eu não fosse mais fiel na luta para alcançar o objetivo proposto. Sofro agora mais do que antes. Embora contra a minha vontade, acho que desprezei tudo, parei, cruzei os braços e, por isso, veio-me do Céu o silêncio. Sofro porque sei da necessidade de caminharmos sempre junto a Ti. Entretanto, apesar de saber disso, não é assim que me sinto, mas, sim, ausente dos Teus planos e da missão que me confiaste. Vejo-me como um filho afastado, relapso, inútil e preguiçoso. Conquanto sinta o Pai vivendo em mim por ser Aquele que É, acho que não mais se utiliza de mim como no princípio.

Antes mesmo de eu me preparar para receber a resposta, Nossa Senhora foi logo me falando e me dizendo muito mais do que eu Lhe perguntara. Disse-

me ainda o seguinte, antes de completar a locução:

— *Escreve tudo, pois não serás tu a fazê-lo, mas, sim, o Espírito Santo atuando em ti.*

Nossa Senhora:

— *Filho! Mesmo aqueles que, como tu, recebem graças especiais devem e necessitam viver no mundo em que vivem. Não podem unicamente saborear os momentos místicos e caminhar somente neles, olhando apenas a luz lançada nesses instantes e vendo tão somente o que lhes mostramos misticamente. Não podem caminhar sempre sem por os pés no chão e flutuar como numa brisa calma e acolhedora, no ambiente de paz que proporcionamos às almas. Devem, sim, olhar para a realidade que se mostra a cada instante neste mundo que ainda vivem. Devem pisar no chão e sentir a necessidade de serem firmes e objetivos, caminhando com força e segurança. Devem, portanto, essas almas agraciadas e missionárias, utilizar os momentos doces que Nós do Céu lhes damos para o bem do mundo.*

*Não sendo dessa forma não há como ajudar os irmãos, pois não sentirão nem vivenciarão as necessidades do mundo.*

*Para se pescar tem que se ir ao mar. Deve-se estar munido de rede. E, todos vocês são pescadores.*

*Viver neste mundo como missionário é ensinar que da dor se sente o alívio; que do sofrimento se saboreia a paz; e que da tristeza se conhece a alegria.*

*Vivam sempre no amor, na fé, na humildade, na caridade e na fraternidade e estejam sempre unidos a Nós e ao mundo.*

*Abençoo todos em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.*

### Setembro de 1993

Era madrugada e eu estava dormindo quando o telefone tocou. Luíza atendeu e passou-o para mim. Era Fernando Estelita que queria falar comigo.

— Rei - disse ele - Marúzia acordou assustada e está sentindo um pavor como se devesse à presença do opositor, o que fazemos?

Falei com ele e, em seguida, sem tirar o fone do ouvido, dei algumas instruções à Marúzia, orientando-a para que colocasse o terço no pescoço.

Logo depois tive um pressentimento com relação à tia Bezita que me incomodou. Algo muito forte dizia-me para me dedicar mais a ela no tocante à Caminhada e à sua saúde. Confuso, rezei o Pai Nosso, o Credo e a Ave Maria e

pedi ao Senhor Jesus que me falasse alguma coisa sobre esse assunto. Ele, como resposta, mandou-me rezar bastante por ela e me disse bem claro: — ***Lê Lucas, capítulo 3, 2-6.*** Calou-se e não falou mais nada. Naquele momento decidi não lhe atender, mas, algo forte me fez ler, talvez a responsabilidade e o desejo de ser fiel ou mesmo a autoridade com que Ele me mandou. Entendi tudo.

**18 de setembro de 1993, sábado. Capela do Colégio das Damas da Instrução Cristã. Encontro com o Frei Inocêncio**

Após três horas de adoração ao Santíssimo Sacramento, com hinos e orações, foi iniciada a Santa Missa, concelebrada pelo Frei Inocêncio e pelo Pe. Valdenito de Oliveira.

Em certo instante da Missa, disse-me Nossa Senhora:

*— Não revelo a ninguém onde se encontram as almas que deixam de viver neste mundo, exceto em casos especialíssimos. Falar sobre isto é revelar algo que só pertence a Deus. É revelar o julgamento final dado especialmente a uma alma.*

*O que faziam por esta ou aquela alma quando ainda viviam entre vocês? Colocavam-nas nas suas intenções nos momentos em que oravam? Presenciavam a vida que levam durante o tempo que viveram neste mundo? Sabem o que aconteceu em seus últimos suspiros nesta vida?*

*Apenas digo sempre que Deus é misericórdia.*

*Pelo fruto se conhece a árvore.*

*Fiquem em paz.*

*Orem, orem bastante.*

*Paz, amor, caridade e fraternidade.*

*Sejam todos humildes.*

*Beijos.*

***Maria.***

Esta mensagem me foi dada em resposta à pergunta que duas pessoas me pediram para fazer à Nossa Mãe do Céu. Perguntaram sobre pessoas diferentes. Já se passara meses desde o dia do último pedido. Eu nem estava mais lembrado de tal assunto.

Pouco depois de encerrada a locução, Frei Inocêncio passou a falar de almas, céu, purgatório e inferno. Foi uma perfeita assertiva ao que me falara Nossa Senhora.

Estavam comigo tio Everaldo e Eduardo Uchoa, meu primo.

2 de outubro de 1993, sábado. Mensagem de Nossa Senhora para a Pequena e Grande Família

— *Filho querido, quero que transmitas aos demais o que agora lhes envio por teu intermédio.*

*Peço a todos os meus filhos que tomarem conhecimento desta mensagem que atendam o Meu apelo. A partir de hoje ou no momento que tomarem conhecimento desta, sigam o que lhes oriento. Durante os primeiros quinze dias, a contar desta data (data em que ficarem sabendo desta mensagem), desejo que pratiquem a seguinte penitência:*

- *desliguem definitivamente o televisor e o rádio;*
- *troquem os momentos a eles dedicados pela leitura dos Evangelhos, por livros que falem de santos e por mensagens ou qualquer outra coisa que fale dos Céus;*
- *em seguida, rezem um terço junto a uma imagem que Me represente, ou a um Santo ou Arcanjo;*
- *alimentem-se apenas com o necessário ao organismo e à saúde;*
- *abstenham-se, pelo menos nesses quinze dias, de bebidas alcoólicas e diminuam ou abandonem definitivamente o vício de fumar; e*
- *lazer e festas tenham apenas com a família ou em ambientes nos quais não haja o perigo de serem facilmente tentados a pecar.*

*Meus filhos amados, busquem a Mim, principalmente diante do que quero durante esses quinze dias. Terei respostas a tudo e lhes direi o que fazer quando necessitarem. Serei, com o Pai e o Filho, o conforto quando estiverem cansados, preocupados ou aflitos e, também, quando estiverem ameaçados de cair em tentação.*

*Os jovens procurem os mais velhos, principalmente seus pais.*

*Os mais velhos dialoguem humildemente com o jovens. Não queiram ser os mais sábios. As experiências de cada um são válidas, mas, no entanto, nem sempre o tempo já vivido é a verdade ou o certo.*

*Lutem todos para que esse período de quinze dias seja de paz constante e ininterrupta. Mostrem-se humildes, falando ou escutando seus irmãos ou seus pais, assim como a todos. Digam com palavras a cada um o quanto ele tem valor na sua vida.*

*Meus queridos! Todos os esforços e lutas para realizarem esse apelo que ora lhes faço são importantes.*

*Não usem chicotes, dêem flores!*

*Não se curvem às provocações, às tentações e às chantagens de espécie alguma. Andem convictos, de cabeça erguida e com o pensamento no Senhor. Tudo que fizerem estarão fazendo para Ele ou contra Ele.*

*Com certeza, não farão nada inocentemente.*

*Quanto ao lazer, pratiquem-no, participando dele. Vocês, meus amados, não os tenho junto a Nós nas confraternizações que se realizam. Nas reuniões da Pequena e Grande Família, seja para orar ou confraternizar, espero por cada um e muitos não chegam. Os lazes de cada mês são para todos que vivem participando direta ou indiretamente desta Pequena e Grande Família. Saibam todos que estas reuniões (todas) estão sendo uma das formas mais fortes e positivas para o crescimento de cada um individualmente no amor, na humildade e no respeito e para o crescimento de todos na união. Prometo que continuarei presente, agindo e participando sempre dos lazes. Quem faz parte da Pequena e Grande Família, seja direta ou indiretamente, e nunca participou deles, comece a fazê-lo; quem participava, volte; e, os que participam, permaneçam.*

*Quero pedir a todos que de hoje em diante, sempre, todos os dias, recolha-se cada um individualmente. Mergulhem o mais que puderem no Meu coração e leiam pelo menos algo referente à vida cristã (o Santo Evangelho, mensagens, etc.), pelo menos uma página. Em seguida, rezem o terço compassadamente e vivendo o que acabaram de ler. Peguem na Minha mão e caminhem Comigo, livres no seu interior, numa viagem de paz e pureza. Caso não estejam conseguindo, não se angustiem, tentem no dia seguinte. Aprendam a Me permitir viver e caminhar sempre com vocês, da mesma forma que já caminho com cada um. Sintam isso, pois, de fato, já o faço sempre.*

*Refiro-Me agora quanto às curiosidades que muitos têm.*

*É claro que chamo a todos pelo nome, de modo que posso chamá-los seja pelo nome de batismo seja pelo que habitualmente são chamados.*

*Sou Mãe das mães e dos filhos.*

*Não sou adivinha. Eu sei! Sei e conheço os pensamentos e desejos de cada um. Se assim não fosse, primeiro, não seria uma verdadeira Mãe e, segundo, não poderia cumprir a Minha missão e o Meu imenso desejo, que é ajudar, proteger e orientar cada um.*

*Vejam bem! Se estou preocupada com o andamento e o rumo que tomou o mundo, se quero ajudar, como faria se não utilizasse mensageiros, apóstolos fiéis, para isso? E, se utilizo esses meus amados filhos, como poderia lhes pedir para orientar, dizer, repreender quando necessário se não soubessem a quem? É bobagem e cômodo demais não acreditarem neles, nos mensageiros, nesses filhos apóstolos que escolhemos para essa árdua missão. Não fiquem no enganoso apogeu, pois um dia vocês terão que correr muito para passar pela porta estreita do Céu e, quem sabe, talvez seja tarde. Não se permitam tanto esforço, caminhem desde já. Assim, não será cansativo para vocês, porque estarão seguindo em passos normais e carregando as suas*



*cruzes aos poucos, apreciando o caminho e podendo descansar de vez em quando. Caminhando agora, desse jeito, poderão saborear cada momento de vitória, dos quais não sentirão o sabor caso tenham de correr.*

*Filho, fala-Me. Junta teu rostinho no Meu peito e dize-Me por que duvidas e relutas, se tu mesmo sabes que posso realizar qualquer coisa, pois assim o Senhor Me permite e deseja!*

*Responde-Me: Quantos Santos nasceram e viveram sem pecado? Quantos precisaram se converter? Como chegaste a conhecer a vida dos Santos que hoje são venerados? O que representaram e representam eles? Quantos morreram martirizados por não serem acreditados pelos homens? Como poderia eu, tua Mãe, permitir que fosses ludibriado!? O que ganhariam os Santos se fossem mentirosos e enganadores? Tu sabes que o Pai, em quem acreditas, jamais permitiria isso. Sim, querido filho, eles foram fiéis e verdadeiros; caminharam e pregaram tudo o que o Pai lhes pediu.*

*Responde-Me ainda: Se Meu Filho foi tentado por Satanás, por que Nós do Céu não podemos te proteger e orientar? Se tu podes Nos falar e ser escutado por Nós, por que não podemos falar e ser ouvidos? Se tu, ainda vivendo neste mundo, pode ser visto em qualquer lugar, por que Nós não podemos Nos permitir ser vistos? Se o Pai enviou Seu Filho ao mundo para viver como homem, por que não pode Nos enviar para lutar pela tua santificação? Se Ele, o Pai Único e Eterno, permite que Satanás interfira e aja em tua vida, por que não Nos mandaria para te proteger e orientar? Que Pai Misericordioso seria Ele, se apenas deixasse que tu fosses tentado ao pecado, sem te enviar proteção para teres força, para não pecares e, assim, seres santo? Seria o mesmo que dar uma arma a uma criança e lhe ensinar a atirar em si mesma!*

*Pergunto-te ainda: Se o Pai permitiu que Satanás e seus aliados agissem no mundo por tanto tempo, mas determinando a sua duração, como deixaria, então, de me enviar para cumprir a Sua promessa? Por que Deus, Nosso Pai, dono de todas as coisas, quis que Seu Filho nascesse de uma mulher? Não sabes? Então, presta atenção! A mulher foi tentada e vencida por Satanás e em consequência disso surgiu o pecado original. Vencedor nesta investida, ele, na sua soberba, sentiu-se enganosamente poderoso. Por isso, da Mulher humilde e obediente ao Pai nasceu o Messias, o Salvador, O Caminho e a Vida. E, em breve, muito em breve, por desejo do Pai, a Mulher obediente e fiel derrotará o demônio e seus seguidores.*

*Se tenho essa missão e a ela sou obediente e se Me é permitido tudo pelo Pai, por que duvidas que Eu possa escolher qualquer filho ou filha para fazer crescer a fé e o Meu exército? Se duvidas, não crês que Eu possa; se não crês que Eu possa, lamento!*

*Se sou mãe, tanto posso dizer João como Joãozinho!*

*Vê e analisa: Pega dez crianças com idades iguais ou diferentes e coloca-as numa sala; põe as mães dessas crianças numa sala ao lado, onde possam ouvir as crianças, mas que não possam vê-las; manda cada criança por vez falar por alguns instantes, enquanto as demais permanecem em silêncio; e, então, para cada criança que falar, pergunta às mães de quem é filha e qual o seu nome. Agora, pega uma só roupa, veste-a numa criança e tira uma fotografia bem nítida dela; em seguida, com essa mesma roupa e na mesma posição, repete tudo com mais algumas crianças da mesma idade e sexo, mistura todas as fotos e mostra-as às mães para retirarem a de seu filho.*

*No primeiro caso, a mãe dirá: — “É meu filho e se chama ...” No segundo caso, a mãe pegará a foto correspondente ao seu filho.*

*Vê outro exemplo: Se perguntares a uma mãe que tenha filhos ou filhas gêmeas, sejam eles dois, três ou mais, não importa quantos, qual o nome deles, constatarás que ela, justamente por ser mãe, não se atrapalhará. Então, por que Eu, que sou a Mãe das mães e dos filhos, não saberia?*

*Qual a mãe que não procura todos os meios para agradar, orientar, educar e servir seus filhos?*

*Crê! Não relutes! Não te acomodes!*

*Eu posso, tenho permissão! Por Eu poder, escolho ou sou ordenada a escolher qualquer um dos Meus filhos para Nos servir, a Nós do Céu, da terra e do purgatório.*

*Enquanto vivíamos neste mundo, éramos fiéis apóstolos a pregar as palavras do Senhor. Falávamos, confortávamos e curávamos sempre em nome do Senhor e por ordem Dele. Hoje, mais do que nunca, necessitamos de apóstolos fiéis e obedientes junto a vocês.*

*Não alimentem as investidas de Satanás, relutando em acreditar. Amoleçam o coração.*

*Acreditar! Eis a arma inicial contra o opositor.*

*Orem, orem bastante.*

*Cresçam e fortaleçam-se no amor, na humildade, na caridade e na fé.*

*Sejam fraternos.*

*Amo imensamente todos.*

*Tua Mãe protetora,*

*Maria.*

**13 de outubro de 1993, quarta-feira**

Senhor! Desde alguns dias que estou nervoso e irritado por causa de

alguma coisa que não sei explicar. Se Te falo não é com a intenção de externar tudo o que me sufoca neste instante. Sei que Tu, Nossa Mãe, os Santos e os Coros Angélicos são os que me podem entender diante do estado de alma em que me encontro agora.

Dizer que não desejo palavras de carinho e conforto é enganar a mim mesmo, pois quero tê-las o quanto antes.

Contudo, mesmo diante da confusão de sentimentos que passo neste momento, procurarei descrever com clareza o que vem acontecendo comigo.

Sinto-me como que numa encruzilhada. Não vejo o fim das estradas, mas sei que todas levam a Ti. Graças a Ti, Senhor, estou certo disso. O problema é que não sei qual o caminho que atenderá o meu desejo de melhor Te servir, sendo-Te o mais agradável possível. Não sei também, qual o caminho que tem a fonte que procuro para matar a minha sede de ser o que desejas e para fazer com perfeição a Tua vontade.

Acho que estou parado e não gosto de estar assim. Encontro-me de mãos cruzadas e não me sinto bem desta maneira. Nada que eu diga ou faça deixa-me a sensação de que fui útil. Bem sabes, Senhor, que não quero ser o especial, aquele que tem o reconhecimento por tudo o que diz ou faz. Entretanto, ficarei imensamente confortado se sentir que fui ou estou sendo realmente útil para os outros.

Eu gostaria, Senhor Jesus, de dizer para mim mesmo o seguinte: Estou sendo fiel ao Pai; não estou procurando o caminho mais fácil; estou, sim, percorrendo a estrada na qual posso levar para Deus mais irmãos necessitados, ajudando-os a caminhar. Entretanto, o meu desejo é que os irmãos nem percebam que os estou servindo, levando-os para o Pai do Céu. Quero ser filho e irmão fiel. Quero ser um verdadeiro apóstolo.

Sábado próximo passado, após um certo acontecimento, senti-me ao mesmo tempo negligente, incompetente e traidor. Ainda por cima, reagi brusca e violentamente contra o que me dissera Fernando Estelita. Disse-me ele o seguinte: - “Vou pedir a Nossa Senhora para mudar o porta-voz, pois este não está correspondendo.” Senti, por causa disso, uma angústia e uma dor tão grande que até hoje me pergunto: Será que mereço continuar sendo a ligação entre o Céu e nós? Acho que, face ao meu comportamento, não estou correspondendo inteiramente à missão que recebi. Entretanto, as pedradas e as indiferenças de alguns são para mim uma graça imensa que me dá o Pai por poder servi-Lo. Embora eu tenha dúvidas quanto à minha fidelidade aos planos do Pai nesta missão, tudo faço com prazer. Conquanto afirme que tenho satisfação em fazer, não é fácil perseverar, principalmente ao ver o que acontece em volta de mim no trabalho, na família, etc..

Senhor! Mesmo me sentindo incompetente, sem ânimo, sem entusiasmo,

quero ser fiel à missão que me deste. Desejo ser útil, embora não me sinta capaz de o ser. Não quero me afastar de Ti, ainda que não me fales ou eu não Te sinta. Preciso fazer e ser o que desejas, mesmo diante das minhas agonias. Não penso em desistir da minha missão, apesar de saber que não sou totalmente responsável. Quero ser forte e seguir em frente realizando a Tua vontade, ainda que me sinta parado e caído no chão.

Não, nunca mais, Senhor, deixe-me dar motivos para falarem que não sou digno ou merecedor de Te servir. Para mim, o limite é o Céu e Te servir é o Caminho. Deixa que eu vá a pé, mesmo quando santo me fizeres, pois é servindo que saboreamos as coisas maravilhosas que nos dás. Aspiro ardentemente por isto. Ajuda-me a ser humilde, auxiliando no anonimato a quem precisa. E, com a Tua Graça, quando eu estiver no Céu, quero continuar a Te dar glórias para sempre.

Enquanto assim meditava, tive vontade de abrir o livro “Imitação de Cristo”, e, eis o que li. — “Felizes os que se alegram de entregar-se a Deus e se desembaraçam de todos os impedimentos do mundo! Renuncia pois a tudo, faze-te fiel e grato a Teu Criador, para que possas alcançar a verdadeira bem-aventurança!”

Ultimamente, Senhor, encontro-me vazio de palavras, apesar de transbordar de desejo de Te falar. Tenho muito para dizer, perguntar e ouvir. Conforta-me, no entanto, a certeza de que estás comigo. Se eu falasse horas a fio, mesmo assim não saciaria a minha vontade nem esgotaria tudo o que tenho para Te dizer. A verdade é que não consigo começar a falar, mas me conformo e me acalmo somente em olhar para Ti e saber que sabes de tudo e que me respondes.

Obrigado, Senhor, por escutares o meu silêncio!

**No silêncio em que caminho  
só Te escuto e nada falo.  
O desejo de Te falar  
é superado pelo prazer de Te ouvir.  
Eu te olho e me esforço por falar.  
Tento sonorizar as palavras  
arrancadas da garganta,  
mas sem nenhum aparece.  
Minhas palavras são só silêncio e desejo.  
Tua voz suave e clara  
penetra facilmente em minha alma,  
quanto maior é o meu silêncio.  
Quero te retribuir o carinho,  
mas me sinto flutuando,**

**como se deitado num ninho ou num berço,  
estivesse sendo afagado, adormecendo aliviado.**

Obrigado, Senhor, por me dares esta graça tão mística e inexplicável, pois, não fosse essa intimidade de Ti para comigo, eu não conseguiria caminhar sem nada falar.

Se me escutas é porque estás comigo; se Te escuto é porque estou Contigo.

Permite-me sempre que Te fale, Senhor, pois somente assim posso sentir que tenho abrigo.

**ooo O ooo**

**Se a dor ou a alegria te emudecer as palavras, fala a Jesus em silêncio que Ele escutará teus gritos.**

**Embora não haja necessidade de gritar para que o Senhor te ouça, basta que demonstres que Lhe falar é o que desejas.**

**27 de outubro de 1993, quarta-feira**

Após fazer algumas orações, fiquei pensativo, meditando sobre o movimento que há na Capela de São Miguel. Verifiquei que ele era muito pequeno e que para melhorá-lo era necessário maiores esforços de nossa parte e uma correspondência maior por parte do sacerdote e da comunidade local, pois estes últimos parecem que estão parados no tempo e só dão um passo a grandes custas.

Estava assim envolto nos meus pensamentos quando Nosso Senhor me falou:

**— Não te aflijas!**

***O trabalho é árduo, mas, aos poucos, os grupos irão amadurecendo, tendo mais vivência e visão de tudo e, desse modo, saberão ao certo como agir. No momento existe uma ânsia e um desejo desordenado de ser útil e servir. É ótimo no que se refere a ser útil e servir, mas negativo quanto à ânsia desordenada.***

***Façam primeiramente o que a Minha Mãe já lhes disse, isto é, uma ficha cadastral de cada família pobre, conforme tu, Reinaldo, a explicaste, e***

*colaborem no preenchimento das mesmas, nas doações e nas demais tarefas que forem necessárias. Assim começando, a partir do momento que Eu avisar, formem grupos tarefas, reunindo-os todos com a tua presença e, em seguida, cada um em separado também contigo, até que as metas, por etapas, sejam concluídas. Não há necessidade de correrem e nem pensem em começar a fazer grandes obras para que as dificuldades não os levem ao desânimo e, com isso, à desistência. Contudo, não caminhem lentos. Serás tu, Reinaldo, quem lhes dirá se os passos estão largos ou curtos, quando Eu te fizer ciente disso.*

*O Nosso Miguel, São Miguel, será o protetor dessas obras. Recorram a Ele nas dificuldades e a Ele ofereçam os êxitos obtidos.*

*Filho, querido irmão! Quando falo que deves saber ou passar por determinada coisa, deve Minha amada filha Helena ficar a par de tudo.*

*Dize a todo o grupo que não pare, mas que não queira correr além da velocidade possível.*

*Para Mim a pequena obra vale tanto quanto a grande, bastando que quem a faça dê o máximo de si dentro das suas possibilidades.”*

Sobre este mesmo assunto, disse-me certa feita Nosso Senhor:

*— Não deves te preocupar com o movimento na Capela, por ainda estar vazia, sem que haja um maior crescimento da Caminhada. Vê tudo conforme o seguinte exemplo que te dou:*

*Em um local existe, esquecido, um copo. Um certo homem, sempre ao passar por ali, observa-o e percebe que, quando chove, alguns pingos caem dentro dele e vão se acumulando. Dias depois, nota que o copo está cheio de água e que não está mais abandonado e esquecido, pois de quando em vez pássaros bebem da sua água acumulada pela chuva. O homem, a partir daí, diariamente, passa a completar o copo não apenas com água, mas, também, com um punhado de açúcar, para que os pássaros saboreiem a água doce.*

*Compreenda agora que: o copo é a Capela de São Miguel; o homem é a Irmandade responsável por ela; a chuva sou Eu; os pássaros são a comunidade, variada tal como os pássaros; e o açúcar são as obras. E, onde está esse copo? Está seguro pelas mãos da Minha Mãe e protegido pelo Arcanjo Miguel.*

*Assim como o copo, quando olhares verás, um dia, que está transbordando de fiéis e de graças.”*

Há alguns dias atrás, recebi uma mensagem de Nossa Senhora, Mãe Imaculada, pedindo-nos para que fizéssemos penitência durante quinze dias. Surpreendi-me com a resposta dada por muitos, pois eu não esperava que fossem fiéis ao pedido feito. Entretanto, outros se manifestaram contrariamente.

Vejam bem! Não foram simplesmente contra, mas criticaram e zombaram dos que estavam realizando a penitência. A verdade é que as reações eu já as esperava, porém não tão fortes, e as atenções de muitos também as aguardava, mas não com tantas mostras de fidelidade à Nossa Mãe do Céu.

Durante aqueles quinze dias eu fiquei angustiado devido às críticas, os falsos testemunhos e as irritantes e persistentes demonstrações de oposição à Caminhada. Nesse ínterim, disse-me Nosso Senhor:

— *Quero que passes trinta dias em penitência, conforme te digo agora:*

*Deixa de assistir aos programas de rádio e de televisão. Afasta-te de bebida e de ambientes que te tragam angústias ou vexames. Jejua nos dias pares - segundas, quartas e sextas-feiras - dessa forma: ... Reza sempre e recolhe-te quando Eu te pedir ou quando necessitares de conforto ou descanso para tua alma.*

*As intenções para isso serão: conversões, saúde e paz entre os homens.*

*No final desses trinta dias Eu te darei .... e graças especialíssimas, não tanto em teu benefício mas em benefício daqueles que tenham fé e estejam incluídos em quaisquer das intenções pelas quais realizas esta penitência. Enquanto isso, adquiere confiança e crê realmente que isso tudo se realizará. Não escrevas o que deixo somente para estar no teu coração e não divulgues nada além do que Eu te mandar.*

*Um forte abraço.*

*Estamos sempre contigo.*

*Do irmão*

*Jesus.*

Observação: Comecei a penitência no dia 25.10.93.

Senhor!

Estou confuso quanto ao que posso ou não fazer para Te servir. Não sei realmente o que queres que eu faça, mas quero apenas fazer o que desejas.

**29 de outubro de 1993, sexta-feira**

Senhor, Meu Deus!

Sei que estás me escutando agora como em qualquer ocasião. Estou certo disso porque creio que és dono de tudo e de todos nós. Por seres Pai bondoso e justo, sei que Te dispões a ouvir até mesmo as calúnias e as palavras

pecaminosas que pessoas fracas e infelizes contra Ti proferem depois de as terem amadurecido em suas mentes. Não tenho dúvidas, portanto, que estás a me escutar e a me olhar. Por isso, Senhor, peço-Te que eu receba logo, no meu tempo e não no Teu, a graça de voltar a saborear os instantes mais doces da alma, aqueles momentos em que por horas e horas fiquei contemplando, tendo visões e escutando em locuções interiores palavras doces e inesquecíveis.

Quero, Senhor, poder mergulhar cada vez mais no que é místico, pedindo-Te que não demores a me atender, pois do contrário adoecerei de tanta angústia e por achar que me desprezas.

Sinto-me como se fosse jogado a um canto, sem poder ser útil pelo menos para escorar uma porta contra o vento.

Sou Teu filho e irmão e desejo Te ser sempre um servo fiel.

### **1 de novembro de 1993, segunda-feira**

Ontem, andando pela granja do meu pai, o morador Antônio disse-me que uma determinada árvore, onde vi estrelas há algum tempo atrás, chama-se sete-cascas.

Senhor! Desculpa-me o que Te direi diretamente, isto é, sem a intercessão de Nossa Mãe Maria ou de outro habitante do Céu. Sabes que luto contra as minhas fraquezas, que as tenho possivelmente mais do que os outros. A Ti e à Mãe Santíssima sempre me dirigi dizendo que era fraco e que poderia cair de uma vez.

Não, não, Senhor, peço-Te que não me digas nada agora para que não aumente mais a minha confusão e a minha dúvida.

Estou sendo bastante claro quando a Ti me dirijo, falando alto ou em silêncio, dizendo que estou sofrendo com o que venho sentindo interiormente. Desejo ser fidelíssimo à Tua vontade, mas só agora entendo perfeitamente o que disse Santa Tereza de Jesus: “que maltratas os teus amigos e é por isso que os tens tão poucos”. No meu caso, deste-me o doce da intimidade Contigo e o mel das visões e locuções interiores e, no entanto, desde algum tempo sou por Ti abandonado, sem ao menos conseguir chegar à contemplação. Fico inquieto e, por isso, mergulho em oração para poder ficar possuído de puros sentimentos e chegar, assim, à contemplação, quando me vejo Contigo, com Nossa Mãe ou com algum outro irmão do Céu. Preciso muito desses maravilhosos momentos para me fortalecer e caminhar mais firmemente. Sinto-me fraco e sem corresponder ao que queres de mim, jogado em um canto qualquer de uma casa vazia, abandonado e sem mais nenhum valor.

Senhor! Se hoje estou assim, és Tu unicamente o culpado. Sabes que quero Te servir, ajudando no mais que puder a todos. Sabes que a minha



intenção não é a de ser famoso ou admirado, mas tão somente ajudar e ser útil. Porém, sabes que preciso da Tua atenção e que me confortes.

Mãe Santíssima! Peço-Te humildemente, não me trates como a um adulto, mas como a uma criança, como o mais dependente e pequenino filho Teu, colocando-me em Teu colo e falando-me suavemente quando tiveres de me usar para transmitir alguma mensagem.

Diante de tudo o que acabo de expor gostaria agora de fazer dois pedidos: primeiro, não me digam nada agora, pois ficaria mergulhado em dúvidas; e, segundo, permitam-me sempre, aqui na terra e depois no Céu, servir os irmãos no que eles necessitarem, procurando orientá-los quando estiverem ferindo os Mandamentos do Pai e da Igreja.

Não deixem de me atender!

Senhor! Onde está o doce que me alimentava, vindo das Tuas palavras?

Onde estão os momentos puros e íntimos que eu contemplava por horas?

Onde está a suavíssima paz que me tomava ao fim de uma visão ou locução?

Sou fraco! Sou dependente!

Quero ser forte na minha missão.

Não quero cair nunca nas tentações.

Senhor, sou Teu!

Permite que eu contemple os momentos que me falas, da mesma maneira como no início, quando me converti.

Não me trates como a um adulto. Trata-me como a um bom e pequenino filho que cumpre com as suas tarefas da melhor maneira possível.

Põe-me no colo, abraça-me bem forte, beija o meu rosto, anima-me para que eu me acalme!

Só não me sinto sozinho porque sei que não abandonas Teus filhos.

Somente sei da Tua presença porque observo o que acontece e escuto as mensagens que Tu e Nossa Mãe me dizem.

Senhor, Tu me entendes!

Senhor, é para Ti que falo!

Obrigado!

Um beijo.

Teu filho

Reinaldo.

**3 de novembro de 1993, quarta-feira**

Tentarei não escrever muito, mas apenas o suficiente para aliviar um pouco o sufoco que sinto e para tentar mostrar o meu estado de alma àqueles que por mim se responsabilizam, isto é, à Helena Siqueira e aos sacerdotes que me acompanham ou que analisarão a minha caminhada. Encontro-me atualmente até mesmo com dificuldade de pensar.

Estou como se morresse de sede à beira de um açude vazio. Olho para diante e não tenho força, mas desânimo, para caminhar em busca de um outro açude ou um poço qualquer, pois temo não achá-los ou, então, encontrá-los vazios.

Se inicio uma leitura ou uma oração, angustio-me por relutar em concluí-las.

Gostaria, realmente, de estar agora naquele campo arborizado que tanto já mencionei, onde sozinho poderia meditar, orar, falar baixinho, gritar, sorrir, chorar, ler, tudo para Deus e com Deus.

Não digo que me falta apenas alguma coisa, digo que falta muito para preencher o vazio que sinto no peito, no coração e na minha mente. Não sinto gosto nem prazer em nada que faço. Até mesmo a penitência e o jejum que o Senhor me pediu sinto dificuldade em realizar. No entanto, amanhã tentarei começá-los e conseguir concluí-los, indo até além do que me foi pedido.

Perdoa-me, Senhor, por não poder ser ou fazer o que quero para Te ser fiel. Mas, aceita o meu sofrimento por não estar conseguindo nada e o meu esforço, que sabes ser o máximo, para ser o que desejas de mim.

Dai-me, Senhor, a água que tanto necessito para aliviar minha sede.

#### **6 de novembro de 1993, 1º sábado do mês**

Devido ao meu estado de espírito, já citado em outras ocasiões, falei com Helena Siqueira e ela concordou comigo para que eu não comparecesse ao cenáculo deste dia.

À noite, às 19 horas, fui para um cenáculo no Colégio das Damas da Instrução Cristã, que foi dirigido pelo Coordenador do Movimento Sacerdotal Mariano no Brasil. Enquanto seu auxiliar rezava conosco o terço, um outro sacerdote ouvia confissões. Mas, assim que cheguei na capela, ajoelhei-me junto à grade que separa o altar-mor da nave, no canto mais próximo da entrada lateral, e orei com toda a força da minha alma, proferindo mais ou menos estas palavras:

**Meu Senhor! Minha Mãe Santíssima! Aliviem esta dor que me angustia, esta minha tristeza, esta minha aflição. Como permitem que um**

**filho seja tão apedrejado, caluniado, falado e criticado a ponto de ficar neste sofrimento descomunal!**

**Sabe, Senhor, que sinto até mesmo dificuldade em Te dizer bom-dia, boa-tarde ou boa-noite. Ajoelho-me, fixo meu olhar em Ti e penso, mas não falo com palavras, pois tudo se tornou difícil. Até mesmo as palavras saem embaralhadas no pensamento.**

**Meu Pai! Minha Mãe! Aliviem meu peito e dêem-me força para seguir em frente com os Seus planos.**

**Amém!**

Durante a reza do terço, permaneci na fila da comunhão. Desejava muito me confessar. Contudo, devido à enorme insistência de uma freira, que penso ser a responsável pela preparação das missas na capela, sai da fila e me sentei num banco do centro, do lado direito, longe de todo mundo. Fiquei aborrecido e desejei até mesmo ir embora antes do término do cenáculo e sem participar da Santa Missa que se seguiria. Parecia que no meu peito só havia o desejo da confissão e, por me ser tirada essa oportunidade, esta minha vontade transformou-se em tristeza e revolta.

Enquanto procurava me acalmar, olhei para o altar e vi que chegava o Pe. Valdenito de Oliveira, que cumprimentou o sacerdote que iria presidir a celebração da Missa. Falaram algo e em seguida Pe. Valdenito foi para a sacristia. Nesse momento uma corrente gelada percorreu todo o meu corpo e fiquei meio confuso se deveria falar ou não com ele, pois, há tempo o desejava fazer em vista de um assunto muito importante para mim e para a caminhada de todos. Era algo decisivo para a minha missão. Foi por isso que logo ao chegar na capela orei ao Senhor, pois Ele poderia me dar, naquele momento, a resposta aos meus apelos.

Ouvi, então, uma voz que me disse em locução interior:

**— Chegou a oportunidade de teres o esclarecimento do que pedes há muito tempo e, assim, tua angústia, dor e tristeza irão ser em parte minimizadas.**

Era o Espírito Santo que me falava.

Nesse íterim foi-nos avisado que o Pe. Valdenito iria dar prosseguimento às confissões, enquanto a Missa teria curso.

Titubeei um pouco se deveria, naquele instante, falar do assunto ao Pe. Valdenito, pois era muito delicado e não sabia nem mesmo como iniciá-lo. Mas, não me deixei levar pela dúvida e timidez. Levantei-me e fui para a fila da confissão. Ao chegar a minha vez, ajoelhei-me e comecei a me acusar. Pe. Valdenito não olhou para mim um só instante, mas, antes que ele me desse a

penitência e a absolvição, falei-lhe: “Padre, não sei se se lembra de mim. Sou Reinaldo, do Janga.” Então, ele, pela única vez, levantou a cabeça e, rindo, disse: — “Reinaldo! Como vai? Está menos gordo!” Daí eu falei tudo que desejava e precisava, pois somente ele poderia me orientar e esclarecer alguns pontos, e mais ninguém, nem mesmo outro padre. Por que ele? Porque leu as minhas anotações e atendeu-me em seu consultório para me dispensar os seus conhecimentos religiosos e teológicos e, como psicólogo, fazer um teste comigo, sem que naquela ocasião eu o soubesse e pensava se tratar de uma anotação qualquer.

Gostaria muito de revelar a nossa conversa, mas garanto que saí dali como se fosse um outro homem, confiante, forte, corajoso e alegre para seguir em frente, porque acredito que uma fase importante da Caminhada foi positivamente ultrapassada. Posso agora continuar com a minha missão, sem olhar para o que ali ficou, seguindo as orientações que me vêm do Céu.

**12 de dezembro de 1993, domingo. Mensagem de Nossa Senhora à Pequena e Grande Família, na madrugada deste dia, por ocasião da Vigília de Adoração, de Amor, de Reparação e de Ação de Graças a Jesus, na Capela de São Miguel Arcanjo, durante a reza dos Mistérios Dolorosos.**

— *Filhos!*

*Nestas horas que passam unidos a Nós, adorando e querendo se aprofundar cada vez mais no Coração do Senhor, nada mais justo do que lhes dizer que estou agradecida. Obrigada, não por mim, mas pela suas próprias almas que a cada oração ungem-se de força, caridade, misericórdia e amor do Pai para com vocês. Neste caso, assim seguindo, essa unção leva-os a enxergar o mundo como se encontra e, principalmente, a sentir no coração como deveria ser este mundo. Reflitam, então, filhinhos, mais profundamente, com amor, força, humildade e carinho, com o que podem contribuir para ajudar a fazer desse mundo o mundo que tanto imploramos a vocês. Esta dificuldade que tanto lhes angustia e revolta é unicamente consequência da incredulidade nas nossas mensagens, como também da capacidade que Satanás tem de se fazer acreditar pelas ações malignas de que é capaz de incutir nas mentes dos homens até que, após tantas insistências, ajam como ele planejou. O pior de tudo é que praticam cada erro sem perceberem ou levarem em conta que estão errando.*

*Hoje, os pecados ou os erros que mais Nos fazem sofrer são aqueles que se identificam como MODA ATUAL ou MODERNISMO. Para os que se consideram MODERNOS, os demais são velhos, atrasados e quadrados na sua maneira de vestir e até de sonhar dentro do padrão cristão único e*

*verdadeiro. Daí, podermos também dizer que, como os últimos serão os primeiros, os considerados atrasados (ultrapassados) serão os que chegarão na frente.*

*Adoração ao Senhor:*

*Os cristãos que adoram o Pai serão recompensados por Ele.*

*Por que não realizarem sempre, pelo menos a cada trimestre, uma vigília com as seguintes intenções: pelas conversões, contra a miséria no mundo e pela paz entre os homens, paz não somente social mas, principalmente, paz do espírito? Dessa forma, pergunto-lhes: No perigo em que vive o mundo, os homens e a natureza, valem ou não a pena e fazem-se ou não necessárias as penitências, as orações, as vigílias e os sacrifícios de cada cristão?*

*Por que um cenáculo regional não prepara uma vigília a cada trimestre?*

*Aproveito uma vez mais para esclarecer por que a Capela de São Miguel: como na guerra, ela é a trincheira de vocês; por isso refugiem-se nela e suas almas estarão, portanto, a salvo dos perigos e da morte. Miguel é o Meu comandante e Nós, todos Nós, pertencemos ao Pai. Dessa maneira, dos muitos caminhos a seguir, o mais curto e fácil para essa Pequena e Grande Família está relacionado com aquela capela.*

*Acreditem e vigiem!*

*Muito não acontece porque não acreditam.*

*Não falo somente para os estranhos à Caminhada. Falo também para os que já caminham.*

*Orem, orem bastante!*

*Paz, amor, humildade e caridade.*

*Abençoo todos em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.*

*Um beijo.*

*Sua Mãe,*

*Maria.*

**ANO DE 1994**

**10 de janeiro de 1994, segunda-feira**

Há mais de um ano que Nossa Mãe Santíssima demonstrou-me a possibilidade e também o desejo de responder a algumas perguntas que Lhe quero fazer, sejam para o meu próprio interesse como para o de outros.

Hoje, pela primeira vez, fiz as minhas orações da manhã segundo o livro “Rezem com o coração” (manual de oração), do Pe. Slavko Barbaric.

Após rezar, senti-me tranqüilo, pois não estava assim. Levantei-me com o pé esquerdo, como diz o ditado.

Ungido pelo Espírito de Deus, ouvi Nossa Mãezinha dizer o seguinte em locução interior:

*— Pega o caderno e a caneta e comecemos o diálogo. Façamos, a partir de agora, o que ambos desejamos. Pergunta e responderei. Haverá respostas que lhe serão permitidas divulgar, outras, porém, apenas a ti serão reveladas. As respostas poderão chegar a ti no mesmo instante, no mesmo dia ou num momento oportuno. Não entarei no mérito do por que será dessa forma, pois já entendes.*

Senhora! Sei que a vontade do Pai é realizada em qualquer um e em qualquer lugar e camada social. Gostaria, portanto, de iniciar esse diálogo perguntando: Por que fui escolhido como vidente?

*— Ora, Reinaldo, há, como sabes, algumas pessoas da família que, caso fossem escolhidas pelo Senhor para receber e transmitir aos demais o que lhes solicitamos, nada mudariam, ao contrário, seriam levadas ao ridículo, sofreriam tudo ou muito mais do que sofres com as pedradas e correriam também o risco de não suportar tanta pressão e desprezo. Tu, não! Vivias fugindo de todos. Vivias sem pensar no próximo. Não tinhas sentimento fraterno por ninguém. Nascia alguém, não confraternizavas. Morria outro, não davas tanta importância à dor dos que viviam momentos difíceis. Enfim, para com a tua família não tinhas nem sorriso e nem lágrimas. Não visitavas, não rezavas e nem tinhas obrigação de cristão. Não vivias a verdadeira essência do amor, da humildade e da caridade. Não eras fraterno. Pecavas sem nem ao menos parar para te arrependeres. Sofrias muito porque não vivias para o espírito, mas, sim, para o corpo e tudo que era matéria.*

*Com tua conversão, passaste a pagar os teus erros, as tuas indiferenças, com a angústia e a dor, não do corpo, mas, sim, da alma, do*

*espírito. Passaste a amar e a sofrer o desamor e o descaso. Agora tu visitas as pessoas e te preocupas com a distância e a indiferença do próximo, pois vivias ausente de tudo. Procuras ser humilde, e na maioria das vezes praticas a humildade. Passaste a ajudar, até mesmo quando tuas possibilidades físicas, financeiras e também espiritual são difíceis. Oras pelo próximo. Lutas pela tua santificação, fruto da tua conversão. Lutas desesperado e aflito para venceres as tentações diabólicas. Enfim, meu filho, hoje, se jogarem pedras em ti, superarás a dor, pois os teus erros passados foram experiências fortes para ti. Sabes que é necessário passar por isso. E assim mesmo as dores de hoje deixam-te mais forte e experiente para viveres e ensinares a outros como superar e seguir adiante.*

*Com a tua escolha mostramos aos que querem ver o que podemos realizar, como deseja o Pai. E, do mesmo modo, quer o Pai que sejas exemplo do que é preciso para a conversão.*

*Pela tua formação intelectual, mostramos que não é necessário possuir uma vasta cultura adquirida nas escolas e universidades para se entender e falar das coisas do Pai.*

*Os ensinamentos profundos dos mistérios que o Pai, na Sua vontade, incute na alma dos seus escolhidos, isto é, dos videntes, não se encontram em quaisquer livros, mas tão somente naqueles escritos por quem viveu ou vive essas experiências místicas. Nos Livros Sagrados, porém, encontra-se a essência desses ensinamentos, indicando o caminho que o homem deve seguir.*

*Quando enviamos uma mensagem por teu intermédio, queremos mostrar a importância e a necessidade de ser seguida, pois não é fácil, sabemos, não é fácil transmitir algo tão forte, decisivo e na maioria das vezes tão transformador do hábito de cada um. Assim, a cada mensagem há sempre os desprezos, as pedradas. No entanto, deveriam, antes de tudo, viver numa vida humilde e acreditar que se não houvesse conversão muitos estariam condenados à morte eterna. Se todos te vissem como o exemplo do ontem e do hoje e se lembrassem que Deus pode tudo o que quer, tudo seria mais fácil.*

*Assim, filho, em resumo, o Senhor te escolheu como exemplo. Embora estejas ainda em busca da Santidade, já és exemplo verdadeiro das pretensões do Pai.*

*O problema não és tu, não é Reinaldo. O problema é, na verdade, a fraqueza e a dúvida das pessoas, pois Deus escolhe quem Ele quer, não importando quem seja, o que fez, o que faz, onde mora ou onde vive.*

*Os planos de Deus são infalíveis, sempre se realizam.*

*Se os descrentes abrirem por pouco que seja seus corações, aceitarem e participarem um pouquinho da Caminhada, buscando e aprendendo realmente a vida com Deus, sem se acharem já entendedores, verão que tudo*

*fica mais fácil. O se achar entendido nas coisas do Pai já é uma falta de humildade, o que já é pecado!*

*Para se viver com Deus e para Deus é necessário caminhar com o coração verdadeiramente aberto, dando credibilidade a quem Dele falar de bem e defendendo-O dos ataques. Deve-se ler e aprender cada vez mais para não se duvidar tanto, ou, preferencialmente, nunca. É ter fé e pedir a Deus que lhe mostre sempre a verdade. É acreditar sem relutar quando a resposta às dúvidas surgirem. É necessário amar, entregando-se sem espada e sem armadura. É aceitar sem repelir.*

*Não és tu somente! Nós queremos que todos vejam, ouçam, sintam e vivam o que suplicamos há muito.*

*Não é apenas Reinaldo! É, sim, toda a Pequena e Grande Família.*

*Vejam! Vejam todos que se opõem! Vocês todos falam de humildade e amor, mas, no entanto, vivem dentro de armaduras, prontos para empunharem as espadas contra as palavras, as mensagens, os avisos e testemunhos, contra, na verdade, as Nossas ações, apelos e orientações chegados a vocês através dos Nossos videntes mensageiros.*

Por que a minha família torna-se indiretamente a locomotiva da Pequena e Grande Família?

*— Não indiretamente, mas, sim, diretamente!*

*Primeiramente, porque é a tua família e te conhece. E, de uma forma ou de outra, conhecem-se uns aos outros.*

*O Senhor é justo e não o seria se te convertesse para te jogar de imediato diante de estranhos.*

*Tua família é testemunha da tua vida.*

*Depois, é uma família que já melhorou um pouco, porém necessita de uma verdadeira mudança, todos, sem exceção. Uns mais, outros menos, todos pecam na falta de amor ao próximo. Uns têm consciência do seu racismo, enquanto outros não. Não se vive a humildade nem a caridade. Criticam e se magoam. Deixam-se vencer facilmente por tentações e investidas diabólicas. Enfim, há pequenas e grandes faltas e pequenos e grandes pecados. Acomodam-se e colocam dificuldades para as coisas do Pai, e muitos não medem esforços para realizar planos seus ou de outros no sentido do prazer físico ou material. Planejam tanta coisa e esquecem de reservar um tempo para Deus. Têm tempo para tudo, menos para as orações, e, se rezam, fazem-no com pressa, pois, o mais importante não é a oração, mas, sim, o relógio. Esquecem-se de que quem dá o tempo, a saúde, a felicidade e o trabalho é o Senhor de todas as coisas, o Deus Único e Verdadeiro.*



*Há muito mais sobre esta família. Há coisas ótimas, boas e ruins. Há a necessidade de conserto e aprimoramento; de aprender e esclarecer; de dar e receber; de viver; de amar e ser amado. Já é tempo de se darem as mãos de verdade.*

*Esta família dizia sempre ser unida. Hoje, vê-se que muito há que se fazer para voltarem a afirmar isso. No entanto, foi bom que a capa caísse no chão e deixasse aparecer a verdade. Depende de cada um e ao mesmo tempo de todos juntos o quanto ainda demorará para que possam afirmar que se trate de uma família unida.*

*Avós, pais, filhos, irmãos, tios, primos, cunhados, genros, noras, netos, são estes que fazem parte desta família. A família é grande e há muito o que fazer e viver melhor.*

*Como todos vivem em sociedade, cada um tem o seu círculo de amizade. Neste caso, alguns se casam. Deste casamento vem unir-se mais uma família à sua, é a família da esposa ou do marido. Existem também os amigos que, aos poucos, se agregam, não como parentes de sangue mas como irmãos em Cristo.*

*A Caminhada cresce, a responsabilidade aumenta. Há momentos de dor, mas há também e muito mais os de alegria. Houve, há e haverá muitas conversões. As graças e a fé crescerão em todos. Um fará parte da vida cristã do outro. Um será testemunha do outro, será a mão que sustenta, a palavra que fortalece, o caminho que reergue e o amor que alimenta.*

*Assim, queridos filhos, é por isso que foi escolhida esta família: para serem o que pensavam ser; para fazerem o que nunca fizeram; para darem o que escondiam; e para serem irmãos de todos, sem exceção alguma de raça, religião e condição social.*

*A união de outros a esta família forma a Pequena e Grande Família de toda a minha família do mundo. E num dia próximo, próximo no Nosso tempo, essas Pequenas e Grandes Famílias se unificarão, como é o desejo do Pai.*

*É importantíssimo que a família busque a perfeição ao ponto de transbordar sobre os que a ela se cheguem.*

*Orem, humilhem-se, unam-se.*

*Um abraço e um beijo.*

*Confio em todos.*

*Sua Mãe,*

*Maria.*

Existem algumas outras perguntas elaboradas por diversas pessoas e que foram respondidas por Nosso Senhor. Ei-las:

— Para que estou no grupo?

— *Como cristã, para aprender e evangelizar.*

*Como integrante do grupo tarefa para trabalhar em prol dos objetivos, conforme vens fazendo.*

*Tem calma! Demonstra calma! Não estás só, estamos trabalhando contigo, Como cônjuge tens o dever de estar sempre ao lado da outra metade que se completa contigo, formando dois em um só. Serves de ouvido, de olhos, de boca, de pernas, de travesseiro, de alimento. És paz, és verdade, és freio, és acelerador, assim como a tua outra metade é tudo para ti; e, ambos são tudo isso e mais luz, como educadores que são dos filhos.*

*És peça importante, não poderias faltar. Não seria justa a tua ausência.*

— Minhas orações estão sendo feitas corretamente?

— *Por quê? Achas que não as escutamos? O teu breve pode não ser o Meu agora. Tem mais fé e mais certeza! Mesmo quando não sentes que pensas, Eu já te escuto.*

*Se te sentes melhor, reza com oração de entrega, abre o baú, o armário, o porta-jóias – e que jóias! –, transforma tudo em palavras íntimas somente para Nós e, então, te sentirás melhor e segura.*

— Qual a minha principal missão?

— *Principal missão é não somente a tua, mas a de todos deste mundo, ou seja, melhorar e aprender, melhorar e aprender e buscar sempre a santidade. De resto não há principal missão, existem missões que surgem de acordo com a necessidade do momento. Vai realizando-as. Segue o que Nós orientamos.*

— *Meu esposo e eu iremos viver sempre indefinidos quanto ao trabalho e quanto à vida financeira?*

— *Primeiramente, o que te falta no campo espiritual? Francisco, São Francisco, passou mais privações do que tu. Por amor a Deus, optou pela vida que levou e, por isso, explodiu em santidade.*

*Se não fosse necessário nada disso, Eu jamais permitiria que acontecesse.*

*A cada situação que passas, e também teu esposo, surge uma semente pelo caminho. Se teu esposo não tivesse mudado de emprego como fez, não teria semeado o amor de Deus no coração de alguns. É necessário que ele não*

*deixe de regar essa semente para que ela não seque e morra.*

— O que preciso fazer em benefício dos que de mim necessitam?

*— Minha criança, sê sempre criança nas ações puras! Permanece sempre com esse coraçãozinho inocente e doce! Não sejas geniosa e nem ajas com raiva, pois quando Eu falei “deixai vir a Mim as criancinhas” estava cansado e sofrendo. No entanto, a pureza desses coraçõezinhos fez-Me esquecer o cansaço e a dor. Deixa que Eu, repousando em teu coração, esqueça o cansaço e a dor que os homens Me dão. Sê exemplo de pureza, carinho e amor. Ora com a simplicidade com que voa a pomba.*

— O que preciso fazer para ver todos da minha família (esposo, filhos, noras, genros e netos) juntos na Caminhada?

*— Primeiramente, debes saber de Mim mesmo que és querida e amada por todos. Assim sendo, não temas. O que disseres a eles será como um dardo certo e ungido pelo Espírito Santo. Para cada um deles terás as palavras exatas. Tens a responsabilidade de dizer, orientar, discordar e colocar os pontos nos devidos lugares. Se assim não fosse não serias escolhida para encabeçar tão grande prole.*

*Na verdade, já esperava por esse momento. Agora, se creres em Mim, começa a tua missão junto a cada um deles. Não sejas omissa por não querer magoar, pois não haverá mágoas.*

*Se cada um seguir diariamente os Mandamentos de Deus e da Igreja já estarão, embora sem saber, na Caminhada.*

— Onde estão os meus ... que já morreram?

*— Sobre esta pergunta Reinaldo já recebeu da Minha Mãe uma mensagem. Endosso o que Ela disse e jamais poderia ser de outra forma.*

Agora é Nossa Senhora quem responde.

— Por que muitos sacerdotes não acreditam nas aparições de Jesus, nas da Senhora e nas de alguns Santos?

*— Em primeiro lugar, esses sacerdotes não pecam por não acreditarem, pois essas aparições não são dogmas de fé.*

*Alguns não têm o preparo suficiente no campo da Teologia, principalmente no da Teologia mística. Outros Nos colocam em posições tão*

*altas e superiores que não admitem jamais acreditar que Nós possamos realmente realizar tais graças. São tão fechados, coitadinhos, que não procuram nem ao menos buscar e analisar os acontecimentos com o coração e a Teologia. O Senhor, por ser Deus de tudo e de todos, pode qualquer coisa e Nos ordena e permite tais aparições e mensagens com o intuito de converter, alertar e não perder as almas para Satanás.*

— Lendo os livros de Vassula e o do Pe. Gobbi, observamos que há maneiras diferentes de Jesus e da Senhora explicarem o “fim dos tempos”. Gostaria, pois, que nos esclarecesse melhor esta questão.

— *Queridos filhos! Desde que o Pai Único e Verdadeiro, Deus dos homens, dos animais e de toda a natureza, criou o mundo, já há “fins de tempos”. Para Nós, isto significa arrumação, faxina, limpeza do mundo, prêmio para os justos, punição para os pecadores não convertidos que insistem em fazer o mal e nunca o bem; punição para aqueles que desprezam o Pai, o Filho e o Espírito Santo e fortalecem e satisfazem a Satanás e seus aliados.*

*Qual a dona de casa que não faz faxina em seu lar, jogando fora os móveis imprestáveis e os lixos, em benefício da saúde dos que moram na casa? Como ficará um ambiente em que não há limpeza no devido tempo? Como se sentirão os que nele habitam?*

*Se partimos do princípio, vemos coisas que podemos denominar de “fim dos tempos”, tais como: Lúcifer expulso do Céu, como fim da inveja, da soberba e da falta de humildade deste anjo e de seus aliados na Casa do Pai; e o fim dos tempos de Adão e Eva no Paraíso, por pecarem, por praticarem a desobediência e cometerem, assim, o primeiro pecado. Outros fins de tempos aconteceram: o dilúvio, a destruição das cidades de Sodoma e Gomorra, a saída do povo hebreu do Egito, e muitos outros ainda. Do Pai não é lançado nada que se diga castigo ou punição se de fato o homem não merecer. Assim dizemos Nós a mesma palavra que usa o Pai: — “Eu não castigo e nem puno ninguém, cada um é que o faz por si somente. Se tu fores justo, caridoso, fraterno e humilde não terás nada de Mim que não seja justiça e, assim, serei sempre misericordioso, amoroso e fraterno contigo”.*

*Meus queridos! Parem tudo agora. Fechem os olhos. Vejam, vejam em volta de si, lá fora, como anda o mundo. Procurem encontrar os culpados por esta catástrofe em que está a criação do Pai. Agora procurem encontrar em meio aos escombros do Universo quem são as vítimas. Muito bem! Achem agora os motivos desta destruição galopante que cometem os culpados. Neste momento, se já refletiram bem, será mais fácil responderem três perguntinhas: Qual a solução para se reverter este quadro? Quantos se*

*converterão ao final desta solução? O que fazem em benefício desta solução?*

*Vejam bem, meus amados! Quando alguém pinta a sua casa fica feliz com o novo visual. Mas, no dia seguinte, como se sentirá ao ver todo seu trabalho e sua satisfação desmoronarem ao se deparar com as paredes pixadas por pessoas desajustadas socialmente? Pensem o que gostariam de fazer nestas circunstâncias: Punir com justiça o infrator? Pintar tudo novamente todas as vezes que isso aconteça? Perdoar sempre e sempre até que todas as casas estejam sujas e todos aceitem tudo?*

*Lembram-se de Nínive? Orem para que, se não por completo, pelo menos diminua a intensidade com que o Senhor realizará mais uma vez a Sua faxina no final de mais um tempo.*

*A essência do final dos tempos é a mesma, tanto dita por Nosso Senhor Jesus como por Mim, Maria. Apenas falo como Mãe e Ele como Pai. Eu adorno as palavras com flores, enquanto Ele as diz forte e diretamente. A justiça virá do Pai e não de Mim. Eu sei que da maneira que o mundo está ela virá, no entanto somente Ele sabe com que peso e extensão. Portanto, Eu apelo e alerta, enquanto Ele, por sua vez, avisa e realiza.*

*Não deverão temer, se corretos viverem e ajudarem o próximo, agindo talvez como mais um Jonas. Para cada fim de tempo há o início de um novo tempo. O homem é que torna a sujar o mundo novamente com pecados.*

— Minha Mãe! A Senhora me aceita como servo na Caminhada? Pergunto-Lhe porque gostaria de sentir realmente que sou útil para a Senhora.

— *Meu querido filho! Eu quero bem e amo demais todos vocês, meus filhos. Para Mim não os vejo com mais ou menos idade. São, na verdade, filhinhos pequeninos que ponho no colo e dou de comer antes de os pôr para dormir. Gostaria que todos neste mundo pensassem e agissem com a inocência e a pureza de uma criança. Qual é o mal e a falta de vergonha que se observa na maneira de agir e de pensar de uma criança? Façam isso e deixem que apenas o Pai e Eu sejamos os educadores de vocês na vida espiritual. Não sejam apenas sábios ou aprendizes, entreguem-se todos a Mim e pratiquem o que aprenderam nos Evangelhos.*

*Filho querido! Observa o quanto peço para serem instrumentos da Verdade e apóstolos do Pai. Vê agora a tua missão e os frutos. Fala, explica e mostra a necessidade do mundo. Mostra a necessidade do mundo, não apenas a tua sede. Como o Pai que não impõe, também tu não deves impor nada aos irmãos. Aproveita para dizer a todos que não mostre à mão esquerda o que fez a mão direita. Nada se faz se o Pai não permitir. Se não fosse assim, nem pedra seríamos. Tem tu mais calma do que todos! Não sofres mais e nem menos, apenas sentes o teu sofrimento e não os dos outros. Conforta-te*

*na certeza que te dou agora: Estás sendo utilíssimo e fiel aos planos do Pai.*

*Cada um que se fizer servo fiel às obras do Pai será bem aceito como apóstolo. Afinal, é desejo do Pai que cada filho divulgue e ponha em ação as Suas palavras.*

— Já que outros videntes e as mensagens por eles recebidas já são do conhecimento público, por que Reinaldo e as mensagens que ele recebe ainda não o são?

— *Há realmente a necessidade de que sejam divulgadas as mensagens enviadas por Nós a Reinaldo. No entanto, ele não está preocupado e interessado em divulgar o seu nome. Ele, Reinaldo, tem consciência que seu nome aparecerá apenas por Nos ser fiel. É nisto, unicamente, que ele vê a necessidade do seu nome, junto com a grande responsabilidade de dar o exemplo aos que dele tiverem conhecimento.*

*Nada foi ainda divulgado porque não depende somente dele, Reinaldo, mas também de toda a Pequena e Grande Família no EXEMPLO MAIOR, no conhecimento dos Evangelhos, no amor, na caridade, na fraternidade, enfim, realmente, na vida de oração. Cada um dessa família deve ser exemplo e sustentáculo da veracidade das mensagens. Como isto será? Será pelo comportamento, pela fidelidade, pelo semblante feliz e pela união de todos em todos os momentos.*

*Existirão milhões de pessoas a duvidarem, como já acontece em relação aos demais videntes e às mensagens. Muitas pedras serão lançadas aos que são fiéis a esta Caminhada, como já acontece aos outros tantos videntes nossos. No entanto, se houver correspondência desta Pequena e Grande Família, haverá conversões, graças e muitas coisas que levarão vocês a se maravilharem. Não se preocupem com Reinaldo, pois ele já sabe ser humilde e simples. E, o mais importante, ele será como Eu quero, isto é, forte e decidido quando for necessário. Não recuará quando Eu determinar. Não parece, não é? Mas, assim será! Ultimamente, seu afastamento das reuniões servirá para aprender a ver tudo como deve ser.*

*Quanto às mensagens, fiquem tranqüilos, pois serão vocês os primeiros a saber de todas elas, como sabem já de muitas. Infelizmente, são arquivadas e nunca são analisadas e pedidas explicações sobre elas. Há apenas um interesse momentâneo sobre as mesmas. O perigo e a demora desta Caminhada é o seguinte: a emoção surge quando as palavras estão quentes e entram pelos ouvidos, mas, depois esfriam e são logo esquecidas. Se não se dispõem a reter na mente e praticar o que de simples existe nas mensagens, como conseguirão apreender as verdades contidas nos Evangelhos e pô-las em prática?*

### **7 de março de 1994, segunda-feira**

Hoje, sinto-me feliz. Durante as minhas orações no meu quarto senti novamente a paz e a tranqüilidade de estar mergulhado mais uma vez nas coisas do Pai. Experimentei um forte transbordar de amor e desejo de estar sempre a serviço e unido às coisas Dele.

### **8 de março de 1994, terça-feira**

Estive hoje na casa da minha mãe e orientadora espiritual Helena Siqueira. Dentre os assuntos que conversamos, que foram muitos, falamos sobre o que Nosso Senhor e Maria Santíssima querem de mim daqui por diante até nova ordem. Eles querem que eu me recolha para aprender de várias formas as coisas do Pai. Prepararam-me também para uma segunda etapa da Caminhada, que embora falte algum tempo, meses talvez, já me dão uma visão ampla de tudo. Acredito até que o meu recolhimento e o meu silêncio somente serão rompidos próximo ou no dia de iniciarmos essa etapa da Caminhada.

Apesar de ficar distante de alguns da Pequena e Grande Família, poderei, assim deseja o Pai, sentir e observar a Caminhada em seu todo e de cada um em particular. Afastar-me-ei da maioria deles fisicamente ou apenas no tocante aos assuntos ligados à Caminhada. Estarei, até que a ordem seja suspensa, em silêncio para com todos.

Como essa situação é desejo do Pai, estarei muito bem. Entretanto, o mesmo não acontecerá para muitos dos nossos, conforme já me alertou o Senhor. Se crerem e se converterem escaparão do perigo que atingirá a muitos. Caso não se humilhem nem se apeguem apenas às coisas do Senhor, sofrerão muito. Não será castigo dos Céus. Será armação de Satanás e seus seguidores. O Senhor apenas estará com seus braços abertos para acolher, proteger e defender os que a Ele recorrerem. Para isso, estes filhos deverão se converter na fé, na fidelidade aos Mandamentos do Deus Único e aos Mandamentos da Igreja. Deverão confessar-se auricularmente e receber a Santa Eucaristia, jogar fora o orgulho e a ambição e viver praticamente a caridade pela caridade e a humildade como rotina pura e simplesmente.

Deus nos abençoe em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo!

O silêncio das mensagens, etc., faz parte de um período que Nossa Senhora, a mando do Senhor, deseja para que reflitamos e consertemos as nossas

falhas. É por conta destas que ambos estão tristes. Tudo é obstáculo e dificuldades. Muitos ainda vivem mergulhados apenas nas coisas materiais. Vigiem para não sofrerem. Deus nos ama e quer nos ver felizes e salvos, unidos e servindo.

Atualmente sinto-me entre o Céu e a terra. Às vezes tenho vontade de estar aqui na terra servindo a todos e outras vezes de desligar-me deste mundo em que vivo para estar no Céu e lá ficar a serviço do Pai em benefício de todos na terra. Seja como for, sofro por ficar a minha alma desejosa de estar ao mesmo tempo tanto num lugar como no outro. Sei que isto confunde quem não está familiarizado com a natureza de uma vida mística, mesmo tão no início e pequena como a minha. No entanto, quem possui conhecimentos sobre Teologia mística, ou melhor, os tem por experiência, sabe perfeitamente como me sinto.

Verdadeiramente, não estou entre o Céu e a terra, mas, sim, estou inteiramente ligado e vivendo neles. É dessa maneira que me recolho para mais um período de aprendizagem e de orações.

### **9 de abril de 1994, sábado**

Já há algum tempo venho me sentindo inútil, irresponsável e em falta com as minhas obrigações. Considero-me o mais pecador dos pecadores, um zero à esquerda na concepção do Pai e da Nossa Mãe Santíssima. Penso ser a mais pequena e inútil das criaturas. Acho que Deus me quer apenas porque sou Sua criatura. Acredito até que, por ser tão fraco, as minhas orações não estão chegando ao Céu. Por isso, tenho vontade de dizer a todos que não me peçam para rezar ao Pai, pois com certeza serão mais facilmente atendidos do que eu. Realmente penso que, por me achar tão fraco e insignificante, as minhas preces dissolvem-se a poucos metros acima da minha cabeça, sem chegarem aos Céus.

Estou sofrendo muito por não estar conseguindo me concentrar nas minhas obrigações, nas orações, nas coisas do Senhor. Estou, conforme diz o ditado, como uma galinha à procura de um canto para pôr os ovos. Todos os lugares são inadequados para o silêncio e a paz de que o meu espírito está necessitando neste momento. Acho que Deus deveria fornecer um lugar, um paraíso aqui na terra, para aqueles que estão à procura de repouso, de alimento e conforto para o espírito. O que desejo é unir-me aos Céus em contemplação, ouvindo os cantos dos pássaros e o bater das águas das cachoeiras e sentir o frescor das verdes árvores misturado com o colorido das flores e com a tranquilidade dos animais, tudo em sintonia com a paz que vem de Deus. Assim, nada mais eu necessitaria, pois estaria ouvindo e falando apenas com os Céus. Este é o lugar que busca a minha alma nestes dias. Como não consigo penetrar neste lugar tão íntimo apenas para o Criador e a criatura, acho que Nossa Mãe



Santíssima permitiu que eu mergulhasse nas leituras que escolheu para mim, fazendo com que Helena Siqueira, minha querida mãe e orientadora espiritual, emprestasse-me um livro que veio atender ao que estava precisando no momento. Nossa Senhora, por certo, sabe como nos ensinar, e assim o fez. De maneira silenciosa, colocou-me nas mãos um livro que realmente satisfaz as minhas necessidades.

### **12 de abril de 1994, terça-feira**

É madrugada, são 2 h 53 min, estou tranquilo e, por isso mesmo, disponho-me a escrever. Durante a tarde de ontem até o começo da noite ouvi belíssimos hinos, tais como “Minha vida tem sentido”, “Milagres acontecem” e o da Campanha da Fraternidade de 1994: “A família como vai?” Foi muito bom e agora percebo que a minha alma tinha necessidade daqueles momentos, de tal modo que li até mesmo sem o auxílio dos óculos e sem interrupções, apesar de estar na varanda e com os filhos brincando na frente do apartamento. Um impulso me levou a escrever, mesmo estando com a mão e o antebraço enfaixados. O maravilhoso é que minutos antes não conseguia movimentá-los e nem pegar em nada, pois sentia dores a ponto de desistir. Esta vontade de escrever surge incontrolavelmente, devido a uma força que, sem sombra de dúvidas, emana do Senhor Jesus Cristo. Sei que Ele deseja que eu faça o registro de determinadas coisas, sem que eu saiba a razão, mas, sei que isto será necessário para o futuro. Sinto, neste instante, que nada mais vale para o homem do que a busca da paz, da verdade e da perfeição. São coisas extremamente necessárias à sua formação para atingir a santidade que o levará para o Céu.

Nós, homens e mulheres, como seres sociais e racionais, temos o dever de procurar ser cada vez melhores.

Há alguns dias atrás, Nossa Senhora mandou que eu me recolhesse para aprender e crescer, isto é, crescer em conhecimentos. Hoje percebo que Ela sempre me dá um tema para que eu o vivencie, o que ocorre sempre na prática e não teoricamente. Assim, recentemente, deu-me uma tarefa difícilíssima, isto é, que eu reconhecesse os meus erros, modificasse o meu temperamento e fosse humilde ao ponto de pedir desculpas até mesmo quando não tivesse culpa. Disse-me Ela: — *Qual o objetivo para isso? Viver apenas na paz e na harmonia em sociedade e em qualquer tempo.*

Agora Nosso Senhor Jesus me coloca diante de uma cena muito forte. Mostra-me o Seu coração através de um corte aberto em Seu peito. Isto Ele me faz ver claramente como num filme em minha mente, no meu interior. Tudo é tão

intensamente visível que não tenho dúvidas de que é isto mesmo que Ele deseja que eu veja. É uma imagem que não serve apenas para mim mas para todos nós, que nos fala no silêncio e nos leva a sentir que devemos fazer uma autocrítica antes que o tempo não seja mais suficiente.

A imagem que vejo em visão imaginativa é forte: O Senhor Jesus abre Seu peito para ambos os lados com as mãos e deixa que eu veja o seu interior sangrando e Seu coração molhado com esse sangue. Seu semblante é sereno e firme, como se meigamente nos implorasse o que me fala em locução:

*— O homem precisa mudar, antes que seja tarde!*

*Julguem-se inteiramente e modifiquem-se para melhor, antes do Julgamento Final.*

*Para entrar no Reino do Pai o homem não pode levar para esse julgamento nenhum pecado.*

*Com humildade e confiança devem estar sempre atentos para não deixarem para amanhã o que deve ser feito hoje.*

*Coloquem em dia a sua vida neste mundo para que venham viver no Céu. Procurem ser verdadeiros e honestos consigo mesmos ao se autocríticarem. Dessa forma, procurem se sentir tranquilos e cada um, individualmente, lembre-se de que haverá de ser julgado por Mim e pelo Pai. Portanto, sintam-se sempre no dever de melhor se purificarem ainda mais a cada dia. Filhos, irmãos! Se abraçarem essa regrinha como os segundos do próprio tempo, estarão no caminho certo e seguro. Caso não façam assim, façam de outra forma, mas façam! Isso é o que quero dizer quando falo ao mundo o que é tão expressivo para Mim: VIGIAI!*

*Confiem!*

*CONFIO!*

*Estou sempre com vocês.*

*Jesus.*

Após esta locução que me tomou e me envolveu todo, percebi o que o Senhor estava me preparando nesse dia, com essa paz, apesar dos meus erros e atribulações atuais: mudar para melhor, ser humilde e achar que serei sempre o único culpado em qualquer desentendimento com alguém. Assim agindo, não dependemos de ninguém para que a paz reine entre nós e, também, adquirimos uma confiança e uma segurança tal que levem a outra pessoa a refletir. Não devemos exigir tanto da outra pessoa para nos perdoar, pois a nossa humildade deve apagar e desarmar a mágoa e não permitir que o desentendimento se transforme em conflito. Aniquilamos, assim, a ação de Satanás e, com humildade e amor, permitimos e abraçamos a ação do Espírito de Deus.

#### **Abril de 1994**

Não sei ao certo quando, mas, um dia procurei um meio de acabar com o meu ciúme exagerado, o meu egoísmo e tantas coisas mais que eram causas de sérios problemas e que eu julgava não serem defeitos, mas, sim, decorrências do meu caráter enérgico e correto. Achava que a causa desses problemas, principalmente na vida conjugal e com meus filhos, era sempre dos outros e não minha. Tentando me modificar, surpreendi-me um dia com uma sensação de calma e confiança que realmente era fruto da minha transformação, em contraposição àquelas más qualidades. Senti-me, pois, mais aliviado e mais leve. Não sei se consigo explicar melhor, mas foi como se uma borracha tivesse apagado de vez aqueles defeitos que sempre achava difícil de superar. Fiquei possuído de uma paz e de uma confiança tal que, tenho certeza, foram graças do Senhor para mim em benefício principalmente do bem estar da minha esposa Luíza, dos meus filhos e daqueles que convivem comigo. Sei que sem a ajuda de Deus não teria conseguido me modificar. Foi como se tudo de repente tivesse sido evaporado, desobstruindo meu peito, sufocado e angustiado por um peso que eu não suportava mais carregar.

ooo O ooo

**Se os homens brigassem consigo mesmos para melhorarem a si próprios, em vez de agredirem os outros, haveria de fato uma guerra justa, em que estariam apenas contra si para alcançarem a paz.**

**Não permitamos que os nossos defeitos se tornem um hábito, porque podem nos parecer que são corretos e simples partes de nós mesmos.**

**Se nos vigiássemos constantemente e nos analisássemos antes de tomar qualquer decisão, seríamos realmente homens de paz e de fato.**

**Superar a nós mesmos é muito mais difícil do que os outros.**

***Senhor! Quero estar sempre Contigo como estás sempre comigo. Portanto, não permitas jamais que eu peque. Amém!***

Jaculatória que me foi ensinada por Nossa Senhora para nos fortalecermos, pedindo ao Pai proteção contra tentações diabólicas. Com umas poucas modificações ela poderá ser transformada num Ato de Contrição, como a seguir:

Senhor, estou arrependido por haver Te ofendido.  
 Quero estar sempre Contigo como estás sempre comigo.  
 Portanto, meu Senhor, não permitas jamais que eu volte a pecar.  
 Amém!

29 de maio de 1994, domingo

Fui com Luíza e os meninos participar da Missa na Igreja de Nossa Senhora do Ó, em Pau Amarelo, Paulista. O celebrante foi o Pe. Francisco Caetano Pereira. Fiquei todo tempo em pé, ajoelhando-me apenas após receber a Eucaristia.

Não me lembro o exato momento, mas, durante a celebração Nosso Senhor me falou em locução interior e fui tomado por uma paz que se prolongou depois da Missa:

— *Eu te deixei por algum tempo como num recreio, sem te pedir nada.*

*Meu filho! O Espírito Santo e Eu guiamos teus passos e permitimos que desses a passada que desejaste e que fosses para onde quiseste sem que tivesses a responsabilidade de servir à Caminhada que escolhemos para ti e que aceitaste de pronto. No entanto, a partir de hoje, debes retomar o caminho. Para isso, estreitamos a estrada que debes seguir. Estarás protegido pelas costas e por ambos os lados e à tua frente serão destruídos todos os obstáculos à medida que caminhares. A Luz iluminará esta estrada. Dedica-te a partir de hoje à oração. Reza pela manhã, dize a tua própria oração, fala Comigo sempre todos os dias, escuta-Me, priva-te das coisas supérfluas e entrega-te a Mim em todos os momentos. Lê nos intervalos dos teus afazeres e deveres de estado e reza a tua oração e conversa Conosco do Céu antes de dormir. Se não desejares permanecer à frente da Caminhada não deixarei de te guiar e proteger, mas, se queres prosseguir, faze o que neste momento te peço.*

*Virá uma época em que terás um novo tempo de recreio. Porém, até lá, trabalha Comigo e para Mim. Confia na Minha presença e no Meu amor. Não duvides que Eu faça qualquer coisa para a proteção tua e dos teus. Vive buscando e levando a paz. Demonstra segurança por teres segurança, e fé por teres fé. Crê e não duvides. Se peço, dou; se recebo, retribuo. A tua paz e segurança dará paz e segurança.*

*Os teus passos serão sempre observados. Primeiro, por Mim mesmo, pois sempre estarei a te olhar, devido à importância que tens para Mim. Segundo, pelos que vêem e sentem a Minha ação sobre ti e, então, respirarão o ar da força e da verdade. E, terceiro, infelizmente, por aqueles que,*

*descrentes da Caminhada, cegos diante dos bons frutos já colhidos, e mesmo descrentes até de Mim, jogam pedras e espinhos no teu caminho, trazendo-te angústia e dor na alma. É momento de calma e confiança em Mim, pois nada impedirá o sucesso da Caminhada. Ao falar, não fales de qualquer jeito, deixa que o Espírito Santo fale por Nós. Se necessitares ser algo para alguém, seja quem for, asseguro-te que falarei contigo. Não temas nem o maior nem o menor, pois sou Eu quem estará contigo. Quem se der todo a Mim, a Mim terá sempre e nada lhe faltará, pois o pouco que tiver será o suficiente e ninguém o roubará.*

*Aprendeste um pouco agora. Eu te dei o necessário e assim sempre será. Dar-te-ei a cada instante um copo d'água com a quantidade que te permita matar a sede, nem tanto nem tão pouco, apenas para que não te falte e nem desperdices.*

*Dize à minha filha Helena que tudo está como deve ser.*

*Estejas sempre com ela.*

*Como Eu já disse, o recreio acabou, é hora de trabalhar e lutar.*

*Transmite ao meu querido Lira o seguinte: “Estou sempre ao teu lado e te darei tudo no exato momento. Meu querido irmão, estou feliz contigo! O que fazes a Mim e à Minha Mãe agrada ao Pai e ao Céu e deve te agradar também. Tu me fazes alegre com a tua maneira carinhosa de tratar Conosco. Se duvidas do que escutas de Mim através de Reinaldo, sabe que, se quiseres, te darei provas. Conforta-te no Meu amor!”*

*Reinaldo, meu irmão!*

*Pede a todos que façam diariamente a Mim suas próprias orações, pela manhã, à tarde e antes de dormirem. Nessas orações façam seus pedidos mas há a urgente necessidade de Me confiarem suas mágoas, sua dúvidas e seus desejos, que a cada dia crescem e se entrelaçam nos mais diversos sentimentos de vocês.*

*Orem, conversem Comigo sem couraça e sem armadura. Quero tê-los nos Meus braços como sempre estive nos braços da Minha Querida Mãe. Sou o Irmão mais velho que os ama como Pai. Desejo que o amor que une Meu Pai e Eu penetre em cada um no momento em que estivermos na intimidade da oração.*

*Orem, meus queridos, orem!*

*Busquem a necessidade do momento,*

*Humildade, caridade e fraternidade.*

*Amem-se, vigiem e perdoem!*

*Do Irmão*

*Jesus.*

22 de agosto de 1994, segunda-feira

Jesus:

— *Quero que te acostumes a viver plenamente em oração Comigo. Não será fácil, mas, tudo neste mundo somente acontece se as pessoas estiverem dispostas a realizá-lo. Impossível é que não será! Gostarei, portanto, que sirvas de exemplo, mas, se não te for possível logo, que o sejas brevemente.*

*Saliento que a regrinha para orar que te darei servirá como importante base para que realizes o que quero de ti no momento em que Eu desejar.*

*Posso deixar que tu mesmo te eduques por teus próprios meios, apenas ficando Eu a observar o teu esforço e a tua sede de acertar e de chegar à santidade, santidade que simplesmente uma pessoa no seu dia-a-dia pode alcançar ainda neste mundo em que vive. Sabemos que uma criancinha necessita de alimento tanto como um adulto. Mas, os seus pais, para satisfazê-la e para que cresça sadia, vão dosando os alimentos de acordo com o seu tamanho e idade, de modo que possa, afinal, alimentar-se sozinha. Portanto, desde a sua geração até a sua morte, a pessoa não para de se alimentar. Assim agimos Nós com todos os Nossos filhos, filhos amados que, sem exceção, são vocês.*

*Começaremos, hoje, a fase que pedi para arregaçares as mangas. Inicia-a, portanto, agora, para que possas passar para os outros os frutos da Nossa obra.*

*Meu querido irmão! Um homem que vive em oração é um homem tranqüilo, que transmite paz. Não é fácil viver neste mundo totalmente em oração. Algumas situações levam-no a cair nas armadilhas de Satanás, que não inventa os meios para agir mas utiliza as fraquezas de cada um, como vemos nos seguintes exemplos: se o homem tem desejo de beber, bebe além da conta e passa, assim, a pecar; se tem o estômago nos olhos, peca pela gula; se é violento e agressivo, peca por não controlar o seu instinto; se se irrita facilmente, cai na armadilha, ferindo e sendo ferido pelas suas próprias ações e palavras; se tem um gênio forte, seu comportamento o leva a pecar ainda mais e passa a agredir, pisar e menosprezar o próximo com ações grosseiras, magoando-o, e , conscientemente ou não, realiza-se ao ver que o machuca, humilha ou mexe com o seu orgulho ou qualquer outro sentimento; se é fraco nas tentações contra o sexo, tudo se torna fácil para que cometa o pecado da carne e muitas vezes destrói o seu lar ou de outro, quando não acontece de matar ou ser morto, agravando ainda mais o pecado. Já o dinheiro faz com*

*que todos esses pecados citados e todos os outros fiquem mais próximos do gatilho fatal, prestes a detonar. Já o homem que consegue viver em oração livra-se de tudo isso com maior facilidade, de modo que chegará à santidade mais rapidamente e, caso caia, cai porque ainda é fraco. No entanto, sua queda não chegará a feri-lo gravemente, pois arrepender-se-á e será mais facilmente perdoado.*

*ORAR É VIVER, ALIMENTAR-SE, SENTIR, FALAR E OUVIR O CÉU. É VIVER O CÉU AINDA NESTE MUNDO. É ter infinitamente paz pessoal. É distribuir paz. É mostrar até mesmo aos cegos a felicidade pura e verdadeira de que falamos. É se impor sem nem exigir, apenas mostrando nas atitudes e no semblante que vive em paz. Conosco do Céu. É permitir que a essência do Amor Divino abrigue-se em um lar claro e não sombrio, ventilado e não abafado, sem lama no chão ou teias no teto, com as paredes alvas e caiadas, sem sujeiras. É permitir ao Espírito do Senhor ouvir belas melodias e nunca sons estridentes nem impuros. Orar é querer ser instrumento constante do Pai. É não ter dificuldade de aceitar os desejos do Pai ou de Lhe doar direta ou indiretamente tudo. Enfim, é ser humilde, sem ter dificuldade para isso. É servir, sem ser servido. É amar a todos, sem ter dúvida. É trabalhar para quem o odeia, tanto quanto por quem o ama. É estender sempre a mão ao desconhecido, da mesma forma como agradecer pelo que Lhe damos. É confiar, sem temer. É ter a certeza que estamos felizes ao seu lado. É olhar para o próximo, sem distinção de sexo, raça e religião. É ver a Mim, com Meu semblante calmo e feliz, por Me ter encontrado também no irmão.*

*Meu querido e amado irmão! Sabes o que é orar? É ter compreendido o que ouviste agora, simplesmente porque conheces na prática as coisas certas aqui contidas.*

*Responde-me agora: ORAS TU?*

#### *Regrinha para orar*

- 1. Levanta-te, pela manhã, com calma e tempo suficiente. Fala Conosco do Céu com espontaneidade. Reza, pede a Mim pela manhã o que quiseres pedir. Gostamos quando demonstram confiança. E, pedir é confiar. Somente se pede a quem pode realizar.*
- 2. No café da manhã, convida-Nos, Eu, a Minha Mãe, o Santo do dia e o teu Anjo da Guarda para nos sentarmos à mesa contigo e fazermos a refeição juntos.*
- 3. Ao ires para a tua obrigação, faze-o certo de que estamos indo*

*contigo.*

4. *Ao te dirigires a alguém, fala-lhe como se fosse Comigo que falasses.*
5. *Caminha firme, de cabeça erguida e sorridente por estares feliz. Crê que estou caminhando contigo.*
6. *Fala apenas palavras que Eu te colocar no coração. Sê firme, correto, sincero, claro e justo. Dize apenas o necessário. Eu ajo desta forma!*
7. *Sê comunicativo, apesar de cauteloso, prudente e amável. Eu sou assim!*
8. *Não transmitas às pessoas amargura, tristeza, dor, nem angústia. Caso te sintas desta forma, oferece tudo a Mim por uma pessoa, por duas, ou por três, como quiseres, por quantas desejares, e fica feliz, pois Eu aceitarei.*
9. *Ao saires para qualquer lugar, convida-Nos. Vamos juntos. Vamos arquitetar as boas obras, sejam materiais ou espirituais.*
10. *Conversa e expõe teus problemas e dúvidas à tua esposa. Se não fores casado, conversa com teus pais. Caso não os tenhas, ou a distância te impeça ou não seja possível um adiamento, fala à pessoa mais próxima e capaz de te ajudar.*
11. *Ao seres ofendido física ou moralmente, ou sejas provocado, não revides; somente fala o que te mandar o Espírito do Pai e do Filho. Caso não seja para tu falares, reza por aquele que te ofende.*
12. *Tem sempre um confessor. Conta-lhe o que se passou no último encontro com ele até àquela ocasião em que se reencontrarem. Seja ele a pessoa que te falará no ouvido o que te falo na alma.*
13. *No momento do almoço, repete o mesmo gesto que fizeste na refeição da manhã: pede a Mim pelos que passam necessidade.*
14. *Durante a tarde, repete as mesmas ações da manhã.*



15. *Quando estiveres no banho, enquanto lavas o corpo, pede a Mim que lave a tua alma.*
16. *Ao cair da tarde e início da noite, o mais próximo possível desta passagem de tempo, reza em família, pelo menos com os que estiverem presentes. Façam juntos uma análise do dia, dentro do possível para a ocasião, inclusive cada criança devendo ter o mesmo direito de expressão que os adultos. Essa oração em família não será como os Cenáculos que realizam e conhecem. Caso tenha sido previsto um Cenáculo em teu lar para aquele dia, faça-o separado da oração em família. Nós, que te acompanhamos sem Nos afastarmos durante todo o dia, estaremos presentes.*
17. *No jantar, que de preferência seja após a oração em família, aja da mesma maneira como nas duas refeições anteriores.*
18. *Quando te deitares junto com a esposa, façam juntos uma revisão e análise do dia. Ouçam e falem. Respeitem-se! Eu estarei presente.*
19. *Ao fechares os olhos para dormir, agradece-Me! Agradece-Me apenas para teres a certeza de que te acompanhamos, te servimos e foste atendido. Apesar de que não te possa parecer, os pedidos feitos já têm a resposta a caminho e já foram atendidos da maneira mais acertada. Eu sou justo!*
20. *Ao dormires, Nós ficaremos de guarda.*
21. *Ao te sentires ameaçado pela cobiça, inveja, dinheiro, provocações, cólera e pela carne, fecha os olhos e dize a jaculatória que Minha Mãe te ensinou. Eu a escutarei e te darei forças.*  
  
Jaculatória: **Senhor, quero estar sempre Contigo, como estás sempre comigo. Portanto, não permitas jamais que eu peque.**
22. *Ama-me! Queira-Me mais do que a qualquer coisa e Eu estarei sempre a te servir.*

23. *Se estiveres sendo tentado contra a castidade, fecha os olhos e ora a Mim. Vê Minha Mãe no teu pensamento enquanto oras. Pede a Minha proteção para os fetos ameaçados de serem abortados.*
24. *Se fores tentado a beber, vira o rosto para Mim, ora bem forte e vê na mente um Cálice Sagrado em Minhas Mãos. Pede pelos alcoólatras.*
25. *Se estiveres desesperado, com dificuldades financeiras, fica calmo e espera. Ora a Mim, oferecendo esses momentos em socorro dos desempregados e favelados e dos que morreram e dos que correm o risco de morrer de fome.*
26. *Se não te sentires Comigo, ou achares que não estou contigo, vai a um local calmo e vazio, reza vocalmente e ora mentalmente com força e fé e faz neste momento uma auto-análise da tua vida. Pede por ti e pelos que desacreditaram ou nunca acreditaram nas Minhas promessas. Eu estarei sempre contigo, e isso Eu mostrarei. Na tua confissão fala ao teu confessor esse sentimento de ausência e abandono.*

*Caso não consigas executar totalmente esta regrinha, será melhor que comeces apenas com um item por semana. Não te preocupes com o tempo. É melhor que vás devagar, com calma, item por item, até atingires o total.*

*Confio em todos.*

*Orem! Orem pelo próximo, hoje, muito mais do que antes.*

*Abraço.*

*Do Irmão*

*Jesus.*

7 de setembro de 1994, quarta-feira

Nossa Senhora:

*— Gostaria de falar sobre acertar e errar.*

*Há três maneiras de ação: acertar, errar e outra, intermediária entre ambas, que é o enganar-se. Para se agir, deve-se, antes de tudo, medir, analisar os prós e os contras e calcular, pelo menos com bom-senso, o resultado; errar pode ser um erro consciente ou um engano. O raciocínio, que é uma ação exclusiva do homem, é pouquíssimo utilizado por ele, um ser dito RACIONAL. Embora os animais irracionais ajam puramente por instinto,*

*calculam, no entanto, suas ações. Se o homem, portanto, usasse sempre o seu raciocínio acertaria muitíssimo mais.*

*O acerto e o erro caminham de um lado e do outro do homem, deixando-o no centro. O engano é consequência de uma ação mal planejada ou que resulta do emprego de falsos dados.*

*Para Nós do Céu, apenas um engano é justo, isto é, o engano como consequência de uma tentativa de acertar para o bem. Fora esse tipo de ação, apenas o acerto para o bem e nada mais é aceito por Nós.*

*Cruzar os braços comodamente ou com receio de enganar-se é uma omissão.*

*O que constrói um homem que não fala, não anda, não vê e não escuta, sendo ele fisicamente normal? Não traça nem mesmo uma meta para servir de partida do nada para alguma coisa! É pior que um parasita, pois este, ainda que errado, alimenta-se para sobreviver!*

*O homem é cercado de tentações, explorações, justiça, injustiças, recusa, aceitação, falsidade, verdade, traição e fidelidade. Tudo isso há, seguindo, perseguindo e girando em torno de cada ser racional, seja no trabalho ou no lazer com a família e com os amigos; há em todas as camadas sociais, até mesmo nas seitas e nas religiões.*

*Existem homens que se preocupam unicamente em fazer o bem, procurando o melhor para si e para o próximo, enquanto outros só procuram usufruir da boa fé de quem deseja acertar.*

*O pouco que explanei aqui já é bastante para que cada um saiba o que pretende: acertar ou errar. Caso não acertes, que pelo menos seja por um engano ao tentar acertar para o bem. Não erres conscientemente e não cruces os braços esperando algo acontecer. Age corretamente! Caso te enganes, não te envergonhes se teu objetivo foi praticar o bem.*

*Agora vou responder uma perguntinha sobre MAÇONARIA.*

*“Fazer uma ação filantrópica” é uma maneira, um princípio de vida, que muitos abraçaram com o objetivo de realizar o bem, a caridade por caridade e de lutar por um ideal justo para os outros. No entanto, na Maçonaria há os que nela se instalaram para explorar os inocentes úteis, hoje a sua grande maioria. Existem, assim, muitos adeptos inocentes que não exergam um palmo à frente do nariz e que não percebem o risco que correm de se enganarem. Há, portanto, nessa sociedade fechada e camuflada muitíssimas mais péssimas intenções do que acertos para o bem. “Os inocentes pagam pelos pecadores” é uma verdade evangélica que cabe muito bem neste assunto. É por isso que esta sociedade, a MAÇONARIA, fechada e camuflada, é condenada pelo Pai, por Meu Filho, por Mim e, enfim, por todos do Céu. Nela, muitos até perderam a fé, a crença, ou nunca a tiveram.*

*Abandonaram sua religião, que poderia trazê-los para Nós, ou vivem divididos entre seitas, religiões e bruxarias, tudo porque pensam que sabem, quando, na verdade, conscientes ou não, servem a dois senhores. Por conta destes e de tantos outros perigos e intenções é que CONDENAMOS A MAÇONARIA, sem esquecer que alertamos os nossos filhos amados contra ela. Até mesmo contra a Igreja há pessoas poderosas e malignas ali reunidas.*

*Rezem, rezem bastante pelos inocentes!*

*A política dos governantes, no entanto, é menos perigosa, pois, embora nela muitas coisas sejam também camufladas, deixa transparecer algumas das ações malignas dos candidatos eleitos e dos que os apoiam. Se vocês soubessem, filhos amados, que muitos desses pecadores, lobos políticos, vestem também a pele de carneiro na Maçonaria, então entenderiam um pouquinho do perigo que é essa sociedade fechada, camuflada em suas principais idéias e na construção de planos de ação.*

*Para se atrair uma criança, dar-se-lhe-á carinho, doces e brinquedos e prometer-se-lhe-á coisas. O político, na sua campanha, promete e dá. Por sua vez, as entidades filantrópicas fechadas e camufladas escondem muitas coisas, até mesmo de seus adeptos. O homem mal intencionado dará, mas, depois, cobrará com juro.*

*Alerto que em uma caixinha de presente pode estar um belo perfume ou um veneno.*

*Seja ações livres, abertas, comprometidas ou fechadas, digo, Nós do Céu sabemos as intenções. Sabemos quem acerta para o bem, quem erra ou quem está enganado. O Pai e o Filho julgam todos! A consciência pode estar ornamentada com flores ou presa em algemas.*

*Por tudo isso, não hesitei em levar a todos os meus filhinhos as mensagens que estão contidas no livro “Aos Sacerdotes, filhos prediletos de Nossa Senhora”, do Meu filho Gobbi, afim de se precaverem e rezarem contra os LOBOS COM PELE DE OVELHA.*

*Orem, orem mais do que nunca!*

*Beijos.*

*Maria.*

**18 de setembro de 1994, domingo**

Senhor! Participei, hoje, da Santa Ceia na Missa celebrada por Frei Angelino na capela de Casa Caiada, Olinda. A capela é pequena, porém, creio que se fosse maior estaria lotada do mesmo jeito, digo, lotada e não apenas cheia. A paz, a calma e a tranquilidade com que Frei Angelino celebra a Santa Missa faz

com que nos sentimos como ele.

Na quinta-feira próxima passada, no Convento do Carmo, em Recife, confessei-me com Frei Lira durante a conversa que tivemos. Para mim é um prazer muito grande estar com este meu querido e amado confessor, do qual recebo instruções, aprendizado e conforto. Confesso-me todas as vezes que tenho oportunidade, geralmente nos sábados ou nos domingos antes da Santa Missa.

Senhor Deus! Sabes de tudo isso. No entanto, neste momento, sinto a necessidade de Te falar e registrar aqui o que vai no meu pensamento. Por que assim faço? Não sei explicar, mas acho que não devo parar agora. Sei, Meu Senhor, que tudo isto que Te falo e que escrevo nesta noite e até este instante é apenas a introdução do que necessito Te dizer. Portanto, peço-Te que me escutes e me faças compreender e agir exatamente conforme queres.

Há dias, ou melhor, há meses que venho passando por uma situação parecida ou mesmo pior que as já passadas em outras ocasiões. A verdade é que não somente experimentava mas também tinha a certeza de que estava em falta Contigo e com os meus próprios desejos e sentimentos. Muitas vezes não conseguia rezar, ler ou estar inteiramente Contigo como queres e também eu. Era sempre atingido e neutralizado pela preguiça, pelo desleixo e pelo desânimo. Era presa fácil, vacilava e me deixava conduzir por esses impulsos negativos. Até mesmo quando tentava fazer espontaneamente minhas orações ou rezar o terço acontecia adormecer. Muitas vezes, Meu Senhor, lembro-me bem, rezava o Credo, o Pai Nosso e as primeiras Ave-Maria e já me encontrava dormindo, embora desejasse fortemente rezar o terço por inteiro. De repente, como em sonho, vinha a vontade de rezá-lo e, não sei se ainda em sonho ou não, rezava-o. Engraçado é que neste exato momento, agora, é que me lembro deste acontecimento que se repetiu tantas e tantas vezes. Noutras ocasiões, diante de terríveis e claros pesadelos, acordava-me bruscamente e então pegava o terço e rezava até adormecer em paz.

Senhor, Meu Deus! Devido a este período de lutas tão angustiante, em que combatia as minhas ações negativas, mas que sempre era vencido pela preguiça, pelo desleixo, pelo desânimo e por tudo que leva uma pessoa a fazer o que não deve, em vez do necessário e mais agradável a Ti, que é TE SERVIR SEMPRE, e procurar Te ser fiel e alcançar a santidade, passei a ficar irritado e confuso e a agir sem nenhuma paciência no meu lar. No entanto, procuro acabar com esta crítica situação em que me encontro. Sabes, Senhor! é como se estou à beira de um abismo, do lado errado, sujeito ao sol e à sede, sabendo que do outro lado da ponte há sombra e água fresca, mas fico acomodado. O desejo de seguir em frente não é maior do que o peso do corpo, embora lute, porém o peso do corpo é sempre maior e me vence. A mente quer, mas as pernas empacam. Se estou no trabalho ou na rua, não há ninguém para conversar sobre coisas divinas.

São pessoas frias, caladas, de religiões diferentes, que não querem me ouvir ou trocar idéias comigo. Mesmo sem querer julgar, elas levam uma vida errada tanto quanto eu. Se estou em casa, a minha esposa, não sei se porque desejo muito ou porque seu interesse ainda é muito pequeno, não mostra nenhuma vontade de me ajudar, o que dificulta bastante a minha luta contra esses momentos negativos. No meu lar, portanto, há dificuldade para se rezar o terço e se fica dividindo o tempo entre as novelas na televisão e o jantar mas, sempre querem em primeiro lugar as novelas. Já falei bastante e já me aborreci demasiado indo contra tudo isso, o que já causou muitos conflitos. E, para não ser taxado de exagerado ou de esposo e pai autoritário prefiro deixar que rezem sozinhos, se é o que querem. Quanto a irem aos cenáculos, criam obstáculos, fazem sermão e caem em cima de mim. Às vigílias Luíza nega-se a me acompanhar e diz que não tem paciência para ficar ali muito tempo, de modo que vou sempre sozinho. Vou, é verdade, mas não com o mesmo entusiasmo como estava antes de ela se recusar a ir. Aos grandes cenáculos do primeiro sábado de cada mês vou sempre só e muitas vezes noto que ela não aprova a minha ida. Algumas vezes deixo de ir a eles unicamente para satisfazê-los, a ela e aos meus filhos, mas, sinto-me culpado por isso. Para contornar esta situação, eu lhe propuz que fosse comigo uma vez e outra não e até que ela fosse num mês e eu no outro para que nossos filhos tivessem com quem ficar. Acontece que, de início, ela assim fez, mas depois passou a dar desculpas para não ir. Foi uma vez comigo, achou monótono e reclamou porque falei muito tempo, tomado que estava pelo Espírito Santo. Todos gostaram do que eu disse e transmiti, ela, porém, não. Deste cenáculo éramos os coordenadores, mas somente eu comande os trabalhos.

Durante esta semana venho fazendo as minhas orações como minha alma deseja. No mesmo dia em que estive com Frei Lira tudo se tornou favorável às orações e à minha entrega ao Senhor. Entretanto, como já aconteceu outras vezes, sempre ocorre um assunto, uma reclamação ou uma crítica na hora em que estou rezando ou lendo.

Senhor! Há um livro que desejo muito ler. Sabes que é necessário que eu o leia, porém, sempre que o abro, leio uma linha várias vezes e sempre volto ao ponto de partida. Consegui, assim, até agora, ler dez páginas, mas, por causa do tanto tempo sem o ler, voltei ao início do mesmo. Estava entendendo tudo direito, porém hoje não consigo assimilar nada, nem mesmo o que já li. Hoje resolvi ler o livro com muita vontade, mas novamente a tranquilidade foi quebrada por Luíza, reclamando insistentemente de bobagens feitas por um de nossos filhos. Senhor! Sabes como é a coisa e que não tenho condições de a expor aqui, mesmo porque em tudo há influência do opositor. Assim sendo, peço-Te que nos ajudes. Faze com que recebamos as luzes do Espírito Santo e que desejemos aprender e viver cada vez mais nos alimentando dos Teus ensinamentos. Faze-nos, Senhor, uma família que reze, fale, ensine e aprende

junta. Aumenta em nós, Pai do Céu, a graça santificante, e que cada um seja os passos e a vontade do outro para podermos estar nos lugares em que se ore e se adore a Ti; que minha esposa, meus filhos e eu vivamos segundo o Teu Evangelho e dele não nos afastemos nunca. Senhor! Enquanto espero por isso, dá-me uma tranqüilidade inabalável, paz de espírito, conforto, acerto e condições de aumentar cada vez mais os meus conhecimentos sobre Ti e todo o Céu.

Pai Eterno! Tudo acontece quando buscamos o caminho da santidade. Há dias que desejo falar com Helena Siqueira para lhe contar tudo, ouvir dela tudo o que necessito ouvir e aprender lhe dizer da minha dificuldade de estar com ela e das minhas fraquezas que me impedem neste sentido. Seja o trabalho, o desânimo, o comodismo ou o cansaço, tudo é motivo de impecilho.

Senhor! Não importa o que queres de mim, importa-me apenas ser o que desejas.

Meu Senhor! Se pretendes que eu chegue à santificação, ser um santo desconhecido, que seja feita a Tua vontade. Para mim basta apenas ver os belos frutos da Caminhada, minha e de toda a Pequena e Grande Família.

Não penso em ser conhecido, desejo apenas servir e ser útil.

Senhor! Repito com força e segurança o que anseia a minha alma: faze-me um servo seguro e fiel que nunca mais caia nas ciladas de Satanás e que não seja nunca acomodado, inseguro, preguiçoso e irresponsável, pois o meu desejo é ser tudo o que queres de mim. Faze-me, portanto, Senhor, um servo atento, consciente, seguro e trabalhador, sempre pronto a Te servir.

Pai Celeste! Não sou coisa alguma e não quero ser nada, a não ser um instrumento em Tuas mãos.

## **28 de setembro de 1994, quarta-feira**

Na tarde de ontem, cerca das 16 h 30 min, eu estava dando aula à beira da piscina quando me deu vontade de olhar para o sol. Foi, como sempre acontece, um chamado silencioso do Pai para que eu faça como Ele deseja. Olhando por cima do telhado do Clube, quase rente a ele, divisei o sol. Este parou completamente de se pôr e, ao fitá-lo, não fiquei com a vista incomodada. Sua luz era forte, mas fiquei admirando-o sem que me ofusasse. Ali, naquele instante, esqueci-me totalmente que estava trabalhando, de modo que perdi a noção de tudo e apenas fiquei a olhar o sol e a rezar, pois me veio um forte desejo de assim fazer. Repentinamente, o sol ficou grande, todo prateado, como

se estivesse cheio de água. Uma auréola com as cores rosa choque, prata e azul girava para um lado enquanto o sol girava para o outro. O restante do céu mostrava-se também belíssimo e servia de moldura para aquela apresentação mística. O céu estava com lindas cores, assim distribuídas: próximo ao sol estava vermelho a laranja, depois era de um azul límpido, claro e suave e, por fim, contornando todo esse quadro maravilhoso, apresentava-se com o seu azul natural. Eu me achava parado por completo e veio-me o pensamento de que tudo aquilo poderia ser fruto da minha imaginação. Então, de súbito, o sol começou a girar velozmente dentro da sua auréola e pulsava de quando em vez. Quando estava pensando que isto era porque eu o olhava demais, sem nenhuma proteção, então ele ficou com a sua claridade normal e fortíssima, não permitindo que eu o fitasse, mas depois pude vê-lo novamente sem nenhum problema. Momentos depois voltou ao seu normal, pôs-se em movimento, pois estava parado, e desapareceu rapidamente. Baixei então a cabeça, olhei para o lado oposto da piscina e enxerguei tudo e todos perfeitamente, sem nenhuma dificuldade. Uma paz me tomou por completo e mais parecia que não existia peso algum em meu corpo, pois eu me senti como se estivesse flutuando e não andasse. Por alguns instantes, portanto, fiquei desconfiado, pensando se alguém havia percebido isto, mas, felizmente, ninguém demonstrou tal coisa.

Há pouco, de madrugada, acordei-me de repente sentindo uma profunda necessidade de rezar, o que fiz ainda deitado. Levantei-me, vim para a sala, sentei-me no sofá e rezei olhando para as imagens de Nossa Senhora Rosa Mística e de São Miguel Arcanjo que estão no “étagère”. De súbito, não sei qual o momento, perdi a noção do entorno, tudo desapareceu e fiquei apenas em visão imaginativa. Nesta visão a imagem de Nossa Senhora Rosa Mística transformou-se numa outra que passo a explicar. Era a imagem de uma mulher envolta por uma luz suave e prateada. Não usava véu e seus cabelos eram castanhos, lisos, compridos e iam até o meio das costas. Usava apenas uma túnica branca, mais alva do que as espumas do mar ou as nuvens do céu (esse branco só se vê em visões desse tipo, não havendo outro). E nas suas mãos postas havia um pequeno buquê de flores miúdas e secas, muito bonito devido às cores que apresentava.

Quando eu estava totalmente mergulhado nessa visão, Nossa Senhora me falou em locução. De início, ao terminar o que percebi ser uma introdução à mensagem que iria transmitir, disse-me Ela:

— *Escreve! Não omitas nada nem acrescentes coisa alguma. Se Eu falar nomes e citar algo, escreve! Não és tu, mas, sou Eu quem envia esta mensagem.*

A visão cessou e tudo voltou ao normal. No entanto, a paz e a suavidade continuaram. Peguei o caderno e a caneta e fui para a saleta ao lado.



Comecei, então, a anotar pelo que já havia ouvido durante a visão. Algumas coisas, porém, foram-me explicadas e ditas como complemento ao que escrevia.

— *Não quero que pensem que estou aborrecida! É claro que isso não é o caso. Estou, na verdade, muito preocupada e triste com esta Pequena e Grande Família. Se, neste momento, vocês ouvissem a minha voz e vissem o meu semblante, saberiam como verdadeiramente me sinto agora. Imaginem que estão todos vocês diante de uma mulher desolada, abatida, sentada cabisbaixa, com olheiras causadas pela dor e pela tristeza; sua voz saindo forçada e quando apenas necessário, pois seu desejo é ficar calada, tentando organizar todas as perguntas, sofrimentos e dúvidas que se misturam na mente; e com o coração apertado, confuso e martelado profundamente por uma enorme interrogação que se repete vezes sem fim; Por quê? Por quê? Levantar a vista para quê, se no vazio do chão está, de alguma forma, um conforto e a concentração de toda essa angústia e tristeza?! Erguer a cabeça para quê, para olhar as pessoas e o mundo e sofrer mais ainda por não encontrar sua resposta, mas, sim, o vazio na pergunta sofrida?! Por quê? Por quê?*

*O problema maior e mais grave é que não dirijo essa mensagem, de forma alguma, àqueles que ainda não estão caminhando diretamente nesta Pequena e Grande Família. Envio-a, e sinto por isso, por causa daqueles que se afastaram da Caminhada e que fazem parte maior dessa dor. Não diferentemente, também sinto por todos os que, estável ou instavelmente, ainda caminham.*

*Hoje, pela necessidade, cito nomes, exponho problemas, elogio, puxo orelhas, ponho no colo, animo, reanimo, enxugo lágrimas, ponho para dormir, respondo perguntas e deixo que pensem e reflitam. São Meus filhos! Todos vocês são Meus amados filhinhos! Não importa se estou triste ou feliz, pois Eu os amo da mesma maneira.*

*Agora, neste momento, agirei como não gosto de ser na maioria das vezes. Na verdade, conta-se nos dedos, e sobram dedos sem se contar, as vezes que Me dirigo desta forma.*

*Há muito tempo, há mais de anos, que já disse a Reinaldo o seguinte: Se ela, Minha filha Helena Siqueira, for áspera e enérgica contigo, não fiques triste nem te aborreças, pois é apenas uma mãe guiando, ajudando e ensinando seu amado filhinho. É claro que Me dirigi a ele com outras palavras, mas o sentido é o mesmo. Como o Pai e o Filho, Eu também sou liberal e deixo à vontade todos os Meus filhos.*

*Quando iniciamos a Caminhada, desde a primeira conversão, a de Aderbal, em que a família usou pela primeira vez a palavra e o ato de corrente de oração, Nós, do Céu, já havíamos sido ordenados por Nosso Senhor a*

*mobilizar esta família. No princípio apenas a família de sangue, a crescer livremente na aceitação individual de cada membro, unindo-se a outras pessoas e famílias também necessárias ao plano do Pai. Em seguida, levamos a esta família Nossa filha Helena, a Helena Siqueira. Ninguém, ninguém poderá dizer que ela não faz parte desta Pequena e Grande Família, pois a escolhemos como sua mãe. Sim, claro está que a Minha querida e amada filha Helena é a mãe da terra desta Pequena e Grande Família. Há alguém mais preparado e competente para essa missão? Ela é, como tem orgulho de dizer, FILHA DE TEREZA e, sendo assim, o orgulho maior é Meu.*

*Enquanto Eu Me preocupo, sofro, choro, angustio-Me e busco soluções para sanar os problemas de vocês que passaram a exigir os Nossos cuidados, o Senhor permanece sereno e calado, olhando vocês com atenção. Ele não dá uma palavra à família, ou melhor, apenas de quando em vez manda-lhe uma mensagem, orientando como deve proceder para que cada um se santifique. Entretanto, avalia calado e não diz o que acha. Mas, como é Meu Filho e Senhor Nosso, conheço-O e, assim, garanto-lhes, Seu semblante e atitude não são nada favoráveis a esta Pequena e Grande Família.*

*Quando escolhemos esta Pequena e Grande Família, fizemo-lo para que caminhassem juntos, compartilhassem de tudo como uma única pessoa. Apesar das divisões de grupos, tudo deve ser com um só objetivo e pensamento. Cada grupo deve estar ligado aos outros, formando assim um só grupo. Cada idéia deve ser repassada, junto com a experiência, a outros grupos formados pela própria Pequena e Grande Família.*

**NÃO DEVE HAVER GRUPOS ISOLADOS DE OUTROS. HÁ UM SÓ GRUPO – A PEQUENA E GRANDE FAMÍLIA –, E NÃO VÁRIOS GRUPOS!**

*Quantos grupos tentei fazê-los formar! O descaso os levou ao fracasso. Apesar disso houve frutos, como, por exemplo, o Grupo de Jovens do Barro, que aproximou mais a Minha querida Socorro. Na verdade, colocou-a como peça praticamente ativa dos Nossos planos. Hoje, por sua aceitação e graça, vive muito mais a vida cristã. Falta-lhe retribuir e confiar mais.*

*Outra conversão, grande exemplo dos frutos da Caminhada, consequência desse mesmo grupo de jovens, é a do Meu confuso, engraçado e apreensivo e preocupado André. Calma, Meu filho, estou com você!*

*Quantas tarefas dei individualmente a alguns filhos e filhas e, por desculpas, comodismo, falta de interesse e irresponsabilidade não foram cumpridas ou ficaram apenas no começo! O resultado disso é que alguns dos Meus filhos não chegaram nem a subir o segundo degrau da escada, pois suas mãos foram soltas pelas pessoas que tinham a responsabilidade de ajudá-los*

*e, hoje, será difícil fazê-los subir esse degrau e tantos outros. Tornou-se tão difícil chegar até eles como mais difícil ainda será fazê-los aceitar, de fato, o caminho. Não direi aqui os nomes das vítimas desta irresponsabilidade nem tão pouco os dos irresponsáveis (Reinaldo também sabe disso).*

*Os Grupos Tarefas dissolveram-se ou deslizaram como água nas mãos dos que tentam agarrá-la. Mais uma vez não escutaram as Minhas instruções, querendo fazer as coisas sempre e apenas às suas maneiras, além da já costumeira desculpa, do comodismo, da falta de interesse e da irresponsabilidade.*

*Quanto aos Grupos Regionais, tornaram-se um alívio para aqueles que desejavam se isolar. Alerto para que releiam a mensagem onde digo que se visitem.*

*O Grupo de Cajueiro parece mais que se resume a Everaldo e Maria José, com um pouco Nilma e menos ainda Evandro. Os demais deixam-nos felizes quando participam de outras atividades.*

*O Grupo de Olinda parece não ter entendido a mensagem. Será que ainda existe? Outros interesses não permitem a realização do Meu objetivo na Pequena e Grande Família. A Reinaldo, Penha e Leãozinho e suas respectivas famílias digo: há vários objetivos numa caminhada; os de vocês devem ser tanto em suas comunidades como também na Pequena e Grande Família; tanto um grupo quanto o outro necessitam de seus esforços; por que dar a um e faltar a outro?*

*O Grupo de Boa Viagem parece não fazer parte desta Pequena e Grande Família. Limita-se ao Grupo Regional e a alguns primeiros sábados, isto é, aos grandes encontros mensais de oração e de adoração ao Senhor vivo e presente na Hóstia Consagrada. E essa presença somente se faz com mais frequência porque tive que dar uma certa chamada de uma maneira sutil em alguém. Releiam a mensagem referente aos Grupos Regionais.*

*O Grupo do Barro vai muito bem. Gostaria, no entanto, de saber se apenas Aderbal é o competente neste grupo! Jackson, prepare, juntamente com Vergílie, uma palestra que será dada por ambos em todos os Grupos Regionais, no Grupo de Intercessão e no primeiro sábado do mês. O tema será "A família no convívio interno do lar - nas orações individuais e nos grupos internos (oração em família no lar, diariamente) - e nos grupos externos". Falem de problemas e felicidades relacionados à vida de oração. Não coloquem muita teoria. Coloquem mais, muito mais, experiências pessoais dos seus e de terceiros. Falem do antes e do agora da Caminhada.*

*O Grupo de Igaraçu precisa ter muita persistência e lutar. Parabéns! Conseguiram sanar muitos problemas, mas não são méritos isolados, pois*

*todos os grupos os ajudaram de uma forma ou de outra e sempre com oração. Participem mais! Eduardo e Flávia, retribuam o carinho e o empenho – vocês sabem do que se trata. Participem mais das atividades externas da região. Beta, em tudo que se faz deve haver mais prazer do que obrigação. Erundina, como mãe beijo-te o rosto e digo: sorri que tudo está clareando; reanima-te; vê e vejam todos que a fé tem seu prêmio. Cátia Santiago. Deus é Deus! Assim mesmo é a essência da humildade.*

*Grupo do Espinheiro: Conversem com Nininha e Polinésia. Dione e Julieta, leiam esta mensagem e releiam também a que fala dos Grupos Regionais. Eu, um dia, de alguma forma, mostrar-lhes-ei porque essa necessidade, além, é claro, das necessidades já estampadas nas suas próprias famílias e no mundo. Dione, tem calma! Plínio, tem paciência e procura ser mais ameno quando não gostares de algo ou quando estiveres aborrecido. Não deves demonstrar isso!*

*E o Grupo de Intercessão? É um grupo importantíssimo, alicerce para a obtenção das graças e para o êxito da Caminhada da Pequena e Grande Família. Está o mais difícil. Nele não há entendimento, pois os seus membros, em vez de lutarem pela sua melhoria, afastam-se comodamente, cruzam os braços, dão desculpas e não comparecem às reuniões do mesmo. Este grupo é MEU GRUPO! É o grupo de arquitetos e ao mesmo tempo de trincheira. É o pelotão de frente. Seu escudo é Miguel, São Miguel. Se omissão é pecado, imaginem omissão neste grupo! Todos os movimentos católicos devem ter o seu Grupo de Intercessão. Por quê? Justamente porque é a coluna do movimento. Exemplos: Grupos Carismáticos, Grupos de Jovens, Encontros de Casais, etc..*

*Meus filhos! O dia já amanheceu e ainda estou a lhes enviar esta mensagem. Há seriedade! Levem a sério! Satanás está aniquilando suas forças. Está usando o descaso, o desânimo e a irresponsabilidade. Está fazendo com que todos os assuntos e interesses sejam mais importantes do que os Nossos, do Céu, para vocês desta Pequena e Grande Família e para todo mundo. Não caiam nesta fraqueza. Não coloquem problemas superando esta necessidade. Não se cubram com desculpas para permanecerem longe. Críticas não levam ao caminho correto, mas, não são, contudo, o motivo para se afastarem. Muitas vezes, apesar de erradas, as críticas servem para que se reflita e se auto-analise. Somente se critica a quem faz por merecer. Mesmo assim, rezem, rezem bastante e não critiquem.*

*Bezita, tão afastada da Caminhada, tão isolada! Não achas que é o momento de a retomar? Quantas coisas belas deixei que fosses a primeira a*

*saber! Não te deixes levar por sofrimentos e angústias que somente a oração supera. Retoma a Caminhada, pois nós duas sabemos que o motivo não é o que se apresenta. Traz de volta teus filhos, já que sabemos, nós e Reinaldo, qual o motivo verdadeiro. Basta, minha filha, basta de sofrer!*

*Bezita, queres escutar realmente a verdade? Abre teu coração, ouve com calma e aceita o que minha querida e tua irmã Odete tem a te dizer. Ela é a única pessoa indicada para te falar. Depois, caso queiras, e acho ótimo, escuta Reinaldo e, em seguida, já com base em tudo, vai à Helena Siqueira e abre teu coração. Se queres um ótimo pastor de ovelhas, vai ao Carmo e fala com Meu especial filho Lira, Frei Lira. Dize que és tia de Reinaldo. Fala por que ele e para que foste a ele.*

*Se alguém aqui presente nesta reunião não falar nada para Odete nem para Frei Lira, ambos somente saberão, do mesmo modo que Helena, quando tu mesma lhes revelar. Por conseguinte, digo a todos agora que deve ser assim, que não falem nem a um nem a outro e que deixem que somente Eu, com ordem do Senhor, cuide desse problemazinho.*

*Petrônio, até quando irás ficar feito maré: um período presente e outro ausente? Aliás, tanto tu como Lucinha!*

*Penha, minha filha, para caminhar é ótimo estar com o marido, mas, em se tratando da ausência e irresponsabilidade do mesmo, caminha com tuas filhas, inclusive com Patrícia. Roberto, pedes a todo momento que eu puxe tua orelha. Não esqueças que aonde estiveres, AONDE ESTÁS, Eu estou também. Não há bar nem porta fechada, nem telhado de concreto, nem cochicho, nem mesmo gesto algum que Eu e o Pai não vejamos. Se queres uma chamada, realmente, continua esta vidinha de ausência e as demais que sabes tu e sabemos Nós. Filho, no teu lugar Eu não pagaria para ver! Acredita!*

*Paulo Santiago, não concretizes o que desejas se isso for te afastar de Mim. Não sejas sentimental e passageiro. Fixa-te fielmente na Caminhada. Sou Mãe e não desejo nunca alterar a voz e agir contra meus filhos, porém, caso seja necessário, escutarás e te curvarás à Minha voz e ação, É melhor que seja Eu em vez do Pai!*

*Cássia, qual é o verdadeiro problema para a tua ausência e o teu comodismo? Cuidado!*

*De hoje em diante será assim: quem estiver realmente presente e atuante terá e ouvirá o que digo através das mensagens; quem estiver ausente*

*e não atuante será surdo e mudo às mensagens para a Pequena e Grande Família. Deve, cada um, sentar-se à mesa para saborear os alimentos.*

*Quanto a Reinaldo, para visitá-los e transmitir as Nossas mensagens e palavras e dar testemunhos nos Cenáculos Regionais, basta que o convidem, para que não se sinta intruso, como muitas vezes Me sinto.*

*Como se trata de uma família, a Pequena e Grande Família, todas as repreensões e elogios serão dados nos primeiros sábados, nos grandes cenáculos, juntamente com as informações e mensagens. Assim, todos os ouvirão e servirão como alerta e ensinamento para todos.*

*Everaldo, tua marca são as críticas conscientes ou não. De hoje por diante, acaba-as! Não as faças mais, nem mesmo construtivamente. Se quiseses repreender como pai, conversa com tua esposa e analisa o certo e o errado. A tua autoridade e decisão no teu lar têm o mesmo peso que as de Maria José. Não sejam o teu relacionamento e a tua autoridade diferentes dos de José e Eu.*

*Aderbal, não dê desculpas para a tua ausência nos lugares. Não te esforces para encobrir problemas. Participa mais, ativamente ou como espectador.*

*Querem esclarecimentos? Perguntem a Reinaldo e a Helena Siqueira.*

*Querem orientação espiritual? Procurem Frei Lira, Helena Siqueira e Dom Fernando.*

*Querem um confessor definitivo? Elejam Frei Lira, Dom Fernando ou Pe. Milcíades. Os três para essa família são a Minha escolha, mas, se já têm um confessor que já os acompanha não há objeções quanto a ele.*

*Filhos! Prestem atenção no que vou lhes vou falar agora. Meditem e transportem os fatos e as palavras para as suas vidas, para os seus dias-a-dia.*

*Ser fiel e acreditar:*

*O Senhor Meu Deus colocou-Me nos Seus planos para ser a Mãe do Salvador, Meu Filho Jesus. Sem nem ao menos titubear, fui sempre fiel aos Seus Mandamentos. Sempre Me fiz servir e crente.*

*Fiquei confusa na Anunciação. No entanto, como duvidar se sempre acreditei em Seus planos e ações? Acreditei, não para ser melhor e mais importante do que as demais mulheres. Aceitei, porque queria o Pai que eu fosse a Mãe de Jesus. A alegria que Eu sempre tive por ser fidelíssima e pura para Deus transbordou e jorra até hoje. Fui escolhida dentre todas as mulheres para servir de uma maneira especialíssima e singular ao Nosso*

*Deus. Em seguida e no mesmo instante, ouvi do Anjo Anunciador que Eu era cheia da Graça do Pai. Assim, cheia de alegria, mergulhei na fé e cri. Humilde e obedientemente coloquei-Me no meu direito e dever de permanecer escrava e serva Dele. E, no Meu ventre penetrou através do Seu Espírito a Nossa Salvação, o Amor do Pai por nós, o Aval do Pai para a continuidade da nossa vida após a morte. O Senhor Deus colocou em Mim através do Seu Espírito a Chave do Seu Reino. Meu esposo amadíssimo José acreditou e foi fiel e Me protegeu e a Jesus, o Messias. Acreditamos juntos e criamos e educamos Jesus. A cada dor e sofrimento, a certeza e a fé soavam em Nossos corações como o badalar de um enorme sino. Meu Filho morreu na cruz após Ele e Eu sofrermos tanto. Ele sofria pelos homens fracos e pecadores e sofria por Me ver sofrendo. Eu sofria pelos Meus filhos fracos e pecadores, sofria por ser mulher, sofria por ser mãe e sofria por ver Meu Filho Jesus sofrendo. Até assim, cri e tive fé. Enfim, a cada momento que sofria também tinha a felicidade de ser a Mãe de Jesus, de sofrer com Ele e por Ele como mãe e como uma mulher que ajudou o Pai a cuidar da Chave do Reino do Céu. Eu também dependia do amor do Pai e da morte e ressurreição do Nosso Filho Jesus. Assim, Eu lhes pergunto neste momento: Se Eu não fosse fiel desde antes aos planos do Pai e se não acreditasse e não houvesse em Mim a fé necessária, como seria a história da humanidade? Crédulo também foi Abraão, que levou seu amadíssimo filho para o holocausto em obediência ao Deus Único e Verdadeiro.*

*Meus queridos filhos! O Senhor, Nosso Deus, não determina, mas pede a vocês ação, união, paz e oração.*

*Não duvidem! Creiam e tenham fé inabalável!*

*Se de várias formas e em diferentes lugares, o Senhor fala de pessoas, às pessoas e para as pessoas, e, se orienta, determina e educa, acreditem, os planos do Pai nunca deixarão de acontecer. Se esta família não aceitar ou não se dedicar como deseja Ele, outra família o realizará.*

*Aceitem os planos do Pai na íntegra como Eu os aceitei, assim como Pedro e os demais apóstolos e seguidores largaram tudo por acreditarem e serem fiéis.*

*O Senhor, Nosso Deus, não quer que larguem a família. Ao contrário, quer, sim que se unam cada vez mais à mesa que Ele preparou para todos vocês. Não quer jamais que larguem seus trabalhos honestos para segui-Lo, quer apenas que trabalhem pelos Seus planos. Seja cada um de vocês a chave de uma porta para a caminhada e conversão do próximo. Sejam escravos e servos de Seus planos. E, sejam a Maria e o José para seus filhos. Sejam a imagem e semelhança do Meu Filho e Senhor Nosso, Jesus. Não diminuam o número de caminhantes nesta Pequena e Grande Família. Pelo*

*contrário, somem cada vez mais contra os planos de Satanás. Lembrem-se de que trabalham unidos pelo crescimento e ações desta Pequena e Grande Família. É o Nosso plano. É o que deseja o Senhor. Agora, fracassar, cruzar os braços, ausentar-se, acomodar-se e diminuir o número de participantes desta Pequena e Grande Família enfraquece os planos do Pai que deseja a participação de todos vocês. E, o que é contrário aos planos de Deus é obra de Satanás.*

*Assim, na intimidade da Pequena e Grande Família, no próximo grande cenáculo, gostaria que fossem repassadas todas as experiências positivas desta Caminhada.*

*Ainda confio nesta Família!*

*Waldir, somente tu vives segurando o freio de mão da tua caminhada. Vives querendo correr e voar no crescimento do conhecimento das coisas do Nosso Pai. Desejas muito te alimentar espiritualmente. Apesar destas vontades, manténs o freio de mão acionado. Meu querido, solta-o, pois, ao soltá-lo, não irás despencar de ladeira abaixo, mas, sim, subirás ladeira acima juntamente com todos os passageiros deste transporte que guias.*

*Às mães Erundina, Odete, Conceição, Bezita, Vergílie, Julieta e todas as demais aqui presentes, desejo que realizem uma tarefa verdadeiramente de MÃE. Chamem filho por filho, sem que nenhum saiba do outro, escutem, perguntem, falem, orientem, dêem forças, falem dos problemas deles. Contem-lhes sobre a Caminhada, sobre as necessidades de orações, os cenáculos nos lares, as graças, as coisas boas que vêem e consultem-nos sobre o que acham e o que pensam. Abram seus corações ao assunto e a eles. Será um momento de intimidade entre MÃE e FILHO. Imponham um respeito à sua posição de mãe, busquem palavras do Evangelho, alertem e mostrem as concretizações das mensagens.*

*Já os pais dêem força a essa conversa.*

*Se esta Pequena e Grande Família não fosse tão difícil e acomodada e se vivesse realmente em harmonia e com um só ideal, viveria em outra situação, tanto financeira como, principalmente, espiritual. Tenho planos neste sentido. É uma família de médicos, advogados, professores, engenheiros, enfermeiras e prendados e prendadas em diversas profissões. Há tantos administradores. Enfim, não falo somente para a família de sangue de Reinaldo, falo para todos que caminham nesta Pequena e Grande Família.*

*O motivo desta longa mensagem é porque aguardarei em silêncio completo o desempenho individual e em grupo desta Pequena e Grande Família. Quando achar que estão merecendo, ou desejando ou mesmo Me*



*aceitando como parte da caminhada de cada um e de todo o grupo, Eu Me anunciarei novamente através de Reinaldo. Ele, Reinaldo, continuará sendo o ponto de ligação entre Eu e a Pequena e Grande Família em relação à Caminhada. Será ele instruído pelo Espírito Santo nas orientações, queiram ou não. Caso alguém se interesse, procure-o .*

*No momento, estou com todos, mas, no entanto, não interferirei em suas decisões. Não quero ser intrusa nem incômoda na liberdade de cada um. Apenas alerta para o perigo que estão correndo, individualmente e em grupo. Sozinhos tornam-se frágeis. Desunidos ou sem empenho são presas fáceis. O plano do Pai que ora me refiro é para a Pequena e Grande Família, lembrem-se!*

*Aderbal, reanima-te! Volta a frequentar todos os locais de antes, pois sempre o fizeste. Nem sempre o faças para falar de religião, do Pai, do Filho, de Vassula, do Pe. Gobbi, de Mim. Hoje podes falar de tudo isto em cada visita, mas, é claro, um pouco, pois tua presença falará em silêncio muito mais. Vai, fala de outras coisas, das coisas que sempre falavas. Se a caminhada da Pequena e Grande Família dificulta tais visitas, tem coragem e vai, não como missão da Caminhada, mas, sim, como prazer de dar e receber presenças. Não forces uma situação para falar de religião, mas, contudo, havendo interesse e oportunidade, fala, fala o suficiente, pouco, e escuta muito mais. É claro que não desejo que te omitas a falar do Pai, porém, tua descontração, afeto e ação falarão muito mais em alguns locais. Meu querido, muitos podem passar horas e horas falando de locuções, mensagens, visões, Pequena e Grande Família, podem falar à vontade, porque sempre haverá muitos para escutar. Entretanto, outros sofrem por não conseguirem expressar e repassar a verdade. Essas pessoas, como tu, são mensageiras de verdades e compromissos e muitos não querem ouvir verdades para não ter que assumir compromissos em sua própria vida. Dizem sempre: — Trocar meus prazeres, a vida feliz que vejo, tenho e sinto, por algo que não conheço e não tenho certeza, isto não me satisfaz!*

*Quando fores dar uma palestra ou simplesmente falar a alguém sobre o que aprendes nos livros e com Helena, faze-o com tuas próprias palavras, conhecimento e prática. Solta-te mais! Aderbal, tens a agradável obrigação de visitar mais, conversar, expor, escutar e aprender com Helena Siqueira. Tu a estás abandonando! Jamais te curves às coisas que te afastam da Caminhada e de Helena. Tu não sabes nada ainda, e, o que sabes realmente aprendeste com ela. E, não será diferente agora. Não nades contra a correnteza. Sabemos que é mais cômodo para ti aceitar essa situação e limitação, todavia, porém, não é isso que esperamos de ti. Não te dês desculpas. As pedras e os espinhos não são apenas para os outros, assim como*

*a luz e as flores não são apenas para ti.*

*Evaldo, os amigos do homem sobre todas as criaturas são os pais. Neste mundo em que vives, na terra, são teus pais os teus verdadeiros amigos. Nascestes por amor deles. Foste carinhosamente criado e educado por ambos. Sofreram para te dar o melhor que podem. Amam-te do mesmo modo que aos demais. Não foi fácil te preparar para a vida fora de seus braços. Cada dia, cada momento, é de preocupação, porém é uma preocupação alegre por terem a ti para se preocuparem.*

*Meu querido! Se te fechas em ti para com eles, tu os bloqueias de serem felizes contigo.*

*Se queres ser para eles como Meu Filho sempre o é para Mim e José, faz o que te digo agora: Sejam eles, teus pais, a receberem teu primeiro bom-dia após ainda na cama teres falado com o Pai do Céu; sejam eles convidados a se sentarem à mesa contigo para te darem o prazer de te alimentares da presença carinhosa deles, tanto quanto da comida que alimentará teu corpo. Isso, é claro, após teres convidado o Senhor para se sentar à mesa contigo; sejam teus pais, Everaldo e Maria José, a receberem teu primeiro boa-noite ao cair da tarde, quando antes agradeceste ao Pai pelo dia que tiveste; sejam eles, teus amados pais, os primeiros a compartilharem contigo o que tens a dizer sobre teu dia que passou e a receberem de ti o beijo doce e o abraço literalmente dados que há muito desejam. Neste momento dize a eles: — Obrigado por serem meus pais na terra. Em seguida, volta teus olhos para o Pai do Céu e agradece pela coragem de teres sido humilde e amável com Everaldo e Maria José. Pede ao Senhor, Nosso Deus, por teus simples e felizes pais, que só querem continuar orgulhosos de te amar, e tem o prazer de lhes dizer: — Meus queridos e amados pais!*

*É claro, meu querido, é claro que Eu sei o quanto é difícil começares hoje, quando deverias ter iniciado desde o berço. Mas, se a educação foi erradamente autoritária, tu deves agora te tornar brando e eles também.*

*Mostra que amas realmente teus irmãos de sangue praticando esse amor.*

*O erro mais grave do homem é ter vergonha e medo de dizer, com ações e palavras, que ama seu próximo.*

*Nós te amamos!*

*Citei Evaldo como exemplo, assim como Everaldo e Maria José, porque sabemos que necessitam de tal despertar. No entanto, muitos dos aqui presentes, e também dos ausentes, precisam se colocar no lugar de cada um dos três.*

*Beijos maternos.  
Sua Mãe,*

*Maria.*

*Orem! Orem e amem-se bastante!*

## ANO DE 1995

**27 de janeiro de 1995, sexta-feira. Praia de Enseada dos Corais, Cabo-PE**

Era de manhã e eu estava lendo Sta. Catarina de Sena. As pessoas ali presentes arrumavam-se para ir para a beira-mar, enquanto outras, antes disso, cuidavam dos afazeres domésticos. No passa-a-passa de alguns, nem me notavam sentado na área coberta próxima ao portão da frente da casa. Em dado momento, o Senhor me transmitiu uma sensação interior de fraternidade, caridade e humildade que me tomou inteiramente. Passou a me falar, enquanto mostrava-me tudo como deve ser e acontecer. Não sei nem por que passo a registrar tudo aqui, pois se trata de um projeto que, por enquanto, deve ficar em segredo entre Eles do Céu e eu. Somente quando Eles acharem oportuno é que será iniciado. Trata-se de um grande, importante e necessário projeto de cunho filantrópico. O seu objetivo, a sua alma, será o serviço e a evangelização. Desse modo, espera-se alcançar a conversão e a santificação de muitos e suprir também as suas necessidades materiais. É essencial que nele esteja sempre presente a caridade, a humildade e a fraternidade. A sua grande meta é, sem dúvida nenhuma, a santificação de todos que se unirem para servir e ser servidos, estes representados pelos pobres que forem acolhidos pela Pequena e Grande Família.

Perguntei ao Senhor quando deverei divulgá-lo. Disse-me Ele:

*— A Pequena e Grande Família somente deverá saber quando tudo estiver pronto para ser iniciado. Não deverá haver a interferência de idéias na sua organização até que Eu mesmo te afaste do comando e de ti aceite a indicação de quem te pode substituir. Por quê?! Porque Eu, a Minha Mãe, os Coros Celestes e os Santos estaremos organizando, orientando e suprindo as necessidades desse projeto desde o seu início até o fim da sua existência. As únicas coisas que desejamos de todos e muito mais de ti para o êxito desse projeto são a confiança, a fé e a dedicação. Se esta Pequena e Grande Família não tiver ninguém que se disponha a trabalhar, outra família o realizará. Mas, se apenas um se empenhar, esse projeto crescerá como Eu desejo e será o marco importante e principal das graças que pretendo derramar sobre esta Pequena e Grande Família.*

*Primeiramente irei te mostrar o local para a instalação do projeto. Depois deverás preparar tudo o que será necessário. Em seguida, dir-te-ei quando deverás convocar o pessoal para trabalhar na cozinha e no refeitório; depois será a vez do pessoal da área de saúde; logo após os que irão se dedicar à área de educação básica; e, por fim, o pessoal da catequese. Quando tudo isto estiver funcionando, outras pessoas da Pequena e Grande Família serão chamadas, tudo dentro do possível.*

*Reinaldo, algumas pessoas irão interpelar, criticar e duvidar que Eu tenha enviado tal mensagem e pedido. No entanto, debes ficar tranqüilo quanto a isso, pois lembra-te sempre da Arca de Noé, das missões dos Apóstolos e de tantas outras tarefas enviadas pelo Pai e por Mim. Todas foram dadas com os mínimos detalhes. Quando Eu enviava os Apóstolos em missões, eles já sabiam aonde ir, o que fazer e como fazer; sabiam, muitas vezes, o que haveria de acontecer, as reações e efeitos nos povos daqueles locais. Outras vezes eles mesmos entendiam logo por que aconteciam as coisas, mas em outras ocasiões só ficavam a par do porquê quando voltavam a Mim e Eu lhas explicava, ensinando-as no momento certo para aquele aprendizado. O importante é que, sabedores ou não do porquê, sempre havia confiança e fé para que aceitassem e executassem as tarefas que lhes eram dadas. Meu querido irmão, sendo essa Pequena e Grande Família em número maior que o dos Apóstolos, que possui variados conhecimentos profissionais e também espirituais, embora financeiramente haja diferenças entre seus membros, muitos dos quais apegados a coisas materiais e outros que duvidam tanto que até se esquecem que Eu posso, que Eu necessito fazer e que Eu quero, desejo, portanto, muitíssimo, que seja realizada esta obra. Por tudo isso e por tantas outras fraquezas que há entre vocês é que rogo como sempre, solicito e mostro explicando e detalhando tudo para que se torne mais fácil e aceito por aquele ou aqueles a quem escolhi.*

*Se seguires ou seguirem como desejo e explico, terão a resposta às suas dúvidas.*

*Àqueles que não acreditam, não critiquem. Se são cristãos, se têm fé em Mim, ajudem na realização dessa obra. Assim, no mínimo, provarão a si mesmos que são caridosos, fraternos e humildes e que têm amor pelo próximo.*

*Estou sempre contigo,*

*Jesus.*

**28 de janeiro de 1995, sábado. Praia de Enseada dos Corais, Cabo-PE**

Já há alguns dias que Nossa Senhora me dá repetidamente esta

mensagem. Passo agora a escrevê-la para depois transmiti-la à Pequena e Grande Família.

— *Meus queridos filhinhos!*

*Neste momento, gostaria de pedir a todos que façam penitência pelo mundo e por si mesmos. Digo que há urgência em fazê-la. Ela servirá para que o mundo, que dizem ser moderno, afaste-se da prática do mal. Observa-se corriqueiramente uma sociedade humana sem respeito e sem pudor, em que muitas mulheres perderam a pureza, a graça e a elegância que naturalmente apresentavam. Passaram então a exhibir a beleza do seu corpo, que deveria tão somente encantar o homem que a desposasse, para servir de objeto de uso e de prazer a qualquer homem, não importando até mesmo a quantos. Estas mulheres acham tudo tão natural e comum que passaram a ser morada do pecado, esquecendo-se que são templos do Espírito Santo. Assim, mergulham num abismo de lama pecaminosa, manchando sua alma perante Deus. São as mulheres, sem dúvida, que se fazem instrumento maior do pecado. São, na verdade, armas que Satanás usa para afastá-las e aos homens do seio do Senhor.*

*Minhas queridas filhas! A beleza da mulher não está apenas no corpo, está também no pudor e no recato que deve manter, mas, infelizmente, muitas delas os esqueceram e até mesmo nunca os sentiram. Para Deus, Nosso Pai e Senhor, a beleza está na pureza da alma de cada um. A alma não tem sexo. É pelo mau uso do corpo que o ser racional afasta-se e afasta tantos outros da caminhada para o Céu.*

*Já os homens são complementos desses pecados. Unem-se a essas mulheres para completarem os planos de Satanás. São eles, hoje mais do que nunca, artífices da violência, prostituição, miséria e de crimes diversos. Enganosamente querem acabar com o mal e a miséria com as suas próprias mãos, mas, na realidade, são eles próprios os responsáveis por tudo isso.*

*O mundo é hoje uma verdadeira bola de neve de pecados. A mulher mostra-se despida tanto de roupa como de pureza. O homem, educado como animal selvagem, sem prudência e sem amor próprio, somente pensa em devorar a presa que se mostra fácil aos seus olhos, unindo-se sem pensar a essa presa-mulher para se saciar e se satisfazer, praticando, assim, o pecado que Satanás preparou tão bem para eles e para o mundo. Desse modo, como em tantas vezes, adiciona-se mais uma vitória para Lúcifer e seu reinado.*

*Em uma união dessa forma, em que o homem e a mulher se juntam sem a benção do Senhor, os pecados tendem a aumentar.*

*Pior é a situação das pessoas casadas que se unem a outras fora do matrimônio, cometendo assim o pecado do adultério. A situação complica-se ainda mais se dessa união adúltera surgir um filho, porque poderá haver duas*

*possibilidades a mais de pecado, ou sejam, o aborto e o abandono da criança.*

*Gravíssimo contra a Lei do Senhor é o crime do aborto, em que os pais planejaram e levaram a morte no ventre da mãe um ser inocente e indefeso.*

*E o que dizer das crianças abandonadas? A partir daí somam-se mais pecados para aqueles que as abandonaram, senão vejamos: A criança ao crescer poderá ser marginalizada e vir a cometer muitos pecados ou ser motivo de sofrimento para aquela ou aquelas pessoas que a adotaram, o que pesará sobremaneira contra aqueles pais que a rejeitaram.*

*Meus filhos, hoje o que todos Nós do Céu e da terra assistimos são aulas de perdição da inocência infantil. Crianças praticam e sabem coisas que só e intimamente casais adultos deveriam saber. Os jovens não se respeitam e não respeitam mais os adultos e vice-versa.*

*Hoje em dia há uma estrutura montada para incentivar ou levar as pessoas ao pecado, sejam elas adultas, jovens ou crianças. São os pecados originados das drogas, do sexo, do dinheiro, etc.. São os aparelhos de televisão instalados e senhores absolutos em cada lar, assim como os cinemas e as revistas desvirtuando o comportamento da maioria das pessoas e com o falso pretexto de que tudo é natural conforme a evolução dos tempos.*

*Lutem para acabar com esses vícios e fontes de tantos males que lhes afastam de Deus.*

*Estamos com vocês.*

*Beijos de Sua Mãe do Céu,*

*Maria.*

17 de fevereiro de 1995, sexta-feira

Senhor! Sou como muitos filhos Teus: fraco, inseguro e pecador. Por eu ser assim, ó Deus Uno e Trino, Suplico-te que não me castigues com a Tua justa punição, mas que me dês uma força maior que as minhas fraquezas para que, usando o livre arbítrio que me deste, possa lutar contra todos os males, consciente de que sem Ti não sou nada, possa ser absolvido diante da Tua face e ser digno de viver no Céu a vida que me prometeste e, assim, Te adorar e glorificar por toda a eternidade.

Senhor! Mesmo a pouquíssima força que tenho para batalhar contra as ciladas do demônio já é suficiente para me proporcionar o leve prazer de sentir o quanto é maravilhoso corresponder à confiança que em mim depositas. No entanto, ó Meu Deus, é triste e amargo experimentar a derrota, fruto das emboscadas malignas, e aceitar que fui fraco, embora no fundo esse sofrimento decorra do conhecimento de que não era do meu

desejo e dever ter caído. Contudo, Pai Único e Verdadeiro, mesmo no chão, com os olhos vermelhos de chorar e a face rubra de vergonha, devo enxugar o rosto e saber que, enquanto estiver disposto a lutar e vencer e enquanto ainda nesta vida me restar um último suspiro, Tu, com a Tua misericórdia, esperas que eu me levante, enxugue o rosto, limpe as feridas dos meus joelhos, levante a cabeça e peça conscientemente o Teu perdão. Assim, curado pelo Teu amor, devo seguir em frente e mais forte na estrada que preparaste para mim.

Senhor! Se permitires que eu caia, permite-me também que eu levante antes mesmo que os meus joelhos toquem o chão, pois quero, Senhor, que eles o toquem apenas para Te adorar e agradecer por tudo do meu passado, do meu presente e do que ainda estiver por vir.

Ah! Senhor, ainda neste momento de contrição, em que me deste a liberdade de Te falar, gostaria de Te pedir que cada dor e sofrimento que eu vier a ter cheguem a Ti como o som das trombetas dos Querubins. Que todos os santos do céu e da terra intercedam por mim para que minhas dores e sofrimentos, juntamente com as minhas boas obras, transformem-se em penitência e súplica em prol dos abandonados, enfermos, alcoólatras, prostitutas, ladrões, miseráveis, famintos, assassinos, aidéticos e de tantos outros portadores de doenças malignas, como também dos deficientes físicos e mentais.

Assim seja!

Obrigado, Senhor, por me atender.

#### **12 de maio de 1995, sexta-feira**

Desde o mês próximo passado que tenho a felicidade muito grande de sentir a todo instante a presença do Senhor, de Nossa Mãe e do meu Anjo da Guarda. Na verdade, estou cheio do Espírito Santo. Muitas vezes vibro intensamente e faço gestos semelhantes aos de um atleta olímpico no momento exato em que ele bate o recorde mundial. Realmente, é um gesto muito maior e não consigo descrever este sentimento doce que transborda efusivamente de mim. Tenho a certeza da presença constante do Pai, do Filho e do Espírito Santo, assim como a de Nossa Mãe Santíssima e a do meu Anjo da Guarda. Enfim, estou certo da constante prontidão de todo o Céu. Basta que eu queira e há imediatamente um diálogo. Hoje, ainda saboreio esta certeza que, não sei até quando, é inabalável. Muitas e imediatas comprovações acontecem para fortalecer e engrandecer ainda mais esta certeza, pois, se eu chamo, tenho resposta e, se estou com dúvida, vem-me logo aquela voz suave, seja do Pai, da



Mãe ou do meu Anjo da Guarda. E, quando erro, sou esclarecido e orientado de alguma forma. Quando quero dizer da minha alegria e convicção, há, como nos outros momentos, um diálogo íntimo e feliz. Percebo, agora, que falei bastante em felicidade, mas isso é o que há verdadeiramente em mim, na minha família e no meu lar. Há uma enorme paz!

Há alguns meses que me sentia inoperante e em falta com o Senhor. Eu sabia que recebia muito e muito, mas quase nada Lhe dava em retribuição. Tudo que eu fazia achava que era pouco e que não estava fazendo nada. As minhas orações, leituras e participações nada eram em relação ao que estava recebendo do Pai. Hoje, além de estar tranqüilo na paz do Senhor e na Sua companhia, a Ele entrego tudo o que faço. Rezo, dialogo e canto, tudo na mais pura certeza e paz. Faço tudo sempre com muito amor. Tenho a certeza de que, por tanto pedir nas minhas aflições e nos momentos de dúvidas e de tentações, a minha felicidade está em usar, até mesmo como Ato de Contrição, a jaculatória que Nossa Mãe me ensinou:

*— Senhor! Quero estar sempre Contigo, como estás sempre comigo. Portanto, não permitas jamais que eu peque. Amém!.*

Hoje, estou tão feliz que minha alma grita ao Céu, dizendo:

**Pai! Sei que estou Contigo, como estás sempre comigo. Assim, Meu Senhor e Meu Deus, aumenta mais em mim a força contra o mal e o dom de servir e amar. Amém!**

Não sei até quando ficarei com o Céu inteiro em mim e eu Nele, mas, enquanto outra noite não chegar, viverei para mim e para os que Deus puser em convívio comigo. Assim, poderei abrir as comportas que retêm esta graça que deseja inundar outras almas, fazendo com que compartilhem deste momento, certo de que estou da presença e da ação do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Fruto desta grande graça foi a elaboração do roteiro para o cenáculo do mês de maio da Pequena e Grande Família. Vejamos como aconteceu:

Nos fins do mês de abril uma vontade muito grande levou-me a querer coordenar o cenáculo de maio. Esta vontade cresceu tanto que não pude lutar contra ela e, então, cedi. Telefonei, portanto, para tio Jackson e lhe disse estar interessado na coordenação daquele cenáculo, sem entrar em detalhes. Disse-me ele: — “Está bem, por que Leila e Noêmia não poderão coordená-lo como estava previsto. Fale com Djane e Conceição, pois ficaram de resolver isto”. A verdade é que não me comuniquéi com ninguém. De repente, aconteceu de Nossa Senhora me orientar na elaboração do roteiro e na escolha das orações e dos hinos. A todo instante Ela mandava que eu abrisse a estante e pegasse tal livro ou tal revista e, então, o Espírito Santo me conduzia à folha onde se encontrava a

oração ou o hino para cada parte do roteiro, e até mesmo orientava-me quanto ao tempo necessário para cada parte. Para cada participante da apresentação (leitores) o Espírito Santo enviou uma mensagem do livro “Imitação de Cristo”. O cenáculo foi, desse modo, afirmo, inteiramente elaborado por Nossa Senhora e pelo Espírito Santo. Eu fui apenas o instrumento nas Suas mãos. O cenáculo, enfim, aconteceu num clima de emoção do princípio ao fim, principalmente quando Ela, antes da adoração ao Santíssimo Sacramento, nos deu uma mensagem.

Outro exemplo da presença e da graça do Céu em mim está no caso do aluguel de uma piscina que me fora oferecida após eu ter pedido demissão da Associação do Pessoal da Caixa Econômica Federal. Desde o começo até hoje o Pai sempre faz com que haja matrículas suficientes para que eu salde os compromissos assumidos, sejam eles grandes ou não. Na verdade, entreguei essa piscina e suas atividades a Ele para que eu tenha mais tempo para me dedicar aos Seus planos. Foi este realmente o maior motivo para que eu pedisse a minha demissão da Associação e alugasse a piscina. Espero que tudo **continui** dando certo e que cresça para que se realizem as coisas que sei que irão acontecer em nome de Deus para o benefício dos homens.

Senhor! Minha certeza de estar Contigo ao meu lado ininterruptamente é de fato a alegria incontrolável que sinto.

Senhor! Creio firmemente que estás aqui com todo o Céu, porque, se Te chamo, me respondes, se desejo, tenho, e se peço, acontece.

Neste momento, ó Senhor, sei literalmente o que é ter fé e crer.

Obrigado, Senhor, por esta graça!

### **25 de junho de 1995, domingo**

Vieram-me de repente locuções que me encontraram espiritualmente preparado pelo Senhor. Estou sozinho, nesta manhã chuvosa, na escolinha de natação que criei e que dediquei à Nossa Senhora para que eu tenha a certeza de que eu possa executar as atividades que pretendo realizar.

Lendo a Bíblia, levado que fui a isto pelo Senhor, recebi algumas locuções que escrevi em pedaços de papel. São recados a diversas pessoas, que instruem, advertem e ao mesmo tempo transmitem alegria e satisfação ou insatisfação e tristeza pelas atitudes de alguns. Tudo me foi bem explicado. Há também uma mensagem que tenho relutado até este instante para não repassá-la à

Pequena e Grande Família. É, na verdade, uma mensagem de alerta para os planos do Pai a essa Pequena e Grande Família. Confesso que pensei serem apenas pensamentos meus, entretanto, há coisas muito íntimas em alguns bilhetes que não eram do meu conhecimento.

Então, o Senhor disse-me incisivamente:

*— Não duvides! Faze exatamente como deve ser feito. Não és tu que imaginas, é o Meu Espírito que te faz pensar.*

Neste instante perguntei-Lhe: Senhor, por que não ages de maneira mais forte para que eu tenha a certeza de que és Tu? Então, respondeu-me Ele:

*— Se confiares e creres que Eu posso e Sou, não haverá necessidade de Eu ser mais forte. Aliás, não é mais preciso que Eu haja tão energicamente contigo para que obedças ao que te peço e digo. Confia e não te deixarei abandonado e, um dia, forte ou brandamente, provarei que falas por Mim aos que se chegam à Pequena e Grande Família. Só espero que nem os teus nem os sacerdotes, os religiosos ou os leigos duvidem da tua missão. No entanto, sê obediente à hierarquia da Igreja aqui na terra e fica tranqüilo porque Eu, o Senhor Único, farei com que todos se curvem a essa Caminhada da qual fazes parte e que é tanto tua como dos demais, porém, antes de ser de vocês é Minha no seu todo. Contudo, pesquisas e estudos serão permitidos por Mim, mas, coração duro e fechado, até mesmo para buscar a verdade, jamais hei de permitir. Se Eu permitisse condenação sem provas, sem defesa e sem pesquisa, Eu mesmo faria a justiça antes que quaisquer homens o fizessem, fossem eles leigos ou bacharéis. O direito que dou ao homem é julgar o outro como matéria, mas o julgamento do espírito apenas o Pai e Eu fazemos.*

*De tudo que te acontecer tirarei frutos sadios e doces como recompensa pela lealdade e pela fé que em Nós do Céu depositas. Se já te ofereceste a Mim e também ofereceste os teus e as tuas obras, já os aceitei assim como tudo que tens. Sendo tudo e todos Meus, Eu os guardarei Comigo. Portanto, Meu irmão, fica tranqüilo e lembra-te do que Minha Mãe te falou, e faz Minhas as palavras dela: — Se for para o bem, tuas palavras serão sempre as Minhas e teus atos serão por Nós abençoados.*

*Reinaldo, Meu querido filho, fala e age como sentes no coração e escutas em locução, pois Eu, teu Senhor, jamais permitirei que, estando tu lutando para ser fiel e não querendo pecar por omissão, vás cometer erros que comprometam a crença e a fé dos outros Meus queridos filhos. O que pode acontecer é a falta de entendimento do que se fala, todavia tenho o dever de te retribuir com a confirmação. Neste mesmo instante que te falo, digo-te também que tanto pode vir a resposta imediatamente como não se deve esperar por ela para se acreditar; basta que acreditem que Eu posso, não*

*importa o quê, a quem, nem onde e nem o porquê. Sou justo, Sou Pai, Sou irmão! Sou justo, pois não quero jamais que alguém cometa um erro sério usando o Meu Nome quando o mesmo quer apenas ser fiel aos Meus planos.*

*Reinaldo e todos que desta mensagem vão ter conhecimento, não permitirei jamais que erros teológicos aconteçam para prejudicar esta missão.*

*Se um sacerdote ou religioso Meu, subordinados a Pedro, não acreditar, não sofra teu coração, pois hoje há entre eles, como outrora, corações fechados e despreparados. Esquecem que através do homem agiu o Pai, como homem agiu o Filho e como Pai, Filho e Espírito age o Deus Único e Verdadeiro.*

*Meus queridos e amados crentes e descrentes desta Caminhada, Eu fui Cordeiro imolado para salvar o rebanho que estava perdido, portanto não duvidem que através de Reinaldo ajo para trazer ao verdadeiro pasto todas as ovelhas desgarradas.*

*Não é privilégio dele, Reinaldo, nem tampouco dos demais videntes atuais e futuros, mas é responsabilidade e dever de todos serem apóstolos, salvarem-se e ajudarem na salvação dos que em Deus, por Cristo e pelo Amor formam uma só família.*

*As coisas divinas, ao contrário das obras satânicas, demoram e são mais difíceis de brotar nos homens. No entanto, a recompensa a quem se abre ao Pai Eterno é a vida eterna. Continua, meu querido Reinaldo, segue! Vê, começaste só a tua caminhada e, hoje, quantos caminham contigo?! Assim será a cada passo firme, como Eu Mesmo Sou firme! Aumentará o rebanho e, aumentando, crescerá a fé e a certeza de que és, como muitos, simplesmente um homem que o Pai escolheu para transmitir as Suas mensagens aos que ainda permanecem na desobediência, no comodismo, no pecado e na descrença, desconhecendo, ou não se lembrando, que há os Mandamentos e o Evangelho deixados pela ação do Espírito do Senhor para conduzi-los de volta ao Paraíso.*

*Assim, Reinaldo, como numa noite de brisa calma, tão calma como o sonho de uma criancinha, recebes hoje e receberás sempre, até teu último suspiro na terra, a Nossa voz, Nosso conforto, carinho, certeza, orientação e o que é o principal, isto é, o amor, o Meu amor. A regra para isso já aprendeste ao longo desses anos que já se foram no tempo, que permanece em teu coração interligado à tua mente. Se continuares firme e fiel, farei com que as Minhas e as tuas obras se realizem. Se não agires assim, mas, conservares a fidelidade cristã, verás e compartilharás destas obras, realizadas porém por outra Pequena e Grande Família. És livre para agir. Até mesmo se caíres por simples fraqueza, Eu te erguerei e te deixarei no mesmo patamar de onde caíste. Lembra-te sempre, sem esquecer: as Minhas promessas se realizam, não importa o tempo que leve, pois não o vejo passar até a sua realização*

*como tempo, mas, sim, como um só momento. “As pedras que em ti jogarem nada serão diante da fé e da verdade”. Caminha, segue em frente, sem olhar o que ficou para trás! Vencerás, Reinaldo!*

*Agora, Abençoo-te e a quem chegou até aqui nesta leitura: em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo! Que o coração de cada um de vocês se compadeça de si mesmo.*

*Jesus.*

### **10 de agosto de 1995, quinta-feira**

Desde ontem que estou construindo um pequeno oratório na área da piscina, pois dediquei aquele local à Nossa Senhora para que dali possa também me ajudar a realizar os planos do Pai. Se isto não for a coisa mais importante para a Caminhada da Pequena e Grande Família, pelo menos é uma das mais significativas, sem ficar em segundo plano.

Ontem, quando colocava o telhado do oratório, que é de vidro, um deles se quebrou. Hoje, à tarde, aconteceu de mais dois vidros também se quebrarem. Fiquei, portanto irritado e com raiva. Por isso disse várias maldições, como: Obrigado, Senhora! Estou fazendo algo para a Senhora e é assim que recebe e não toma conta para que nada aconteça! Não está querendo que eu **continui?! Por que não evitou que isso acontecesse novamente?! Agora eu dando um murro medonho e isso acontece!**

Eu estava realmente irritado. Reclamei muito e disse mais coisas ainda.

De repente, veio-me uma idéia clara: peguei uma haste de alumínio, um pedaço de tijolo e a escala e tracei o que queria na parede junto a qual iria colocar o telhado de vidro. Enquanto eu assim fazia, Ela riu-se. Percebi prontamente que era da minha cara e do meu jeito irritado reclamando. Confesso que fiquei com mais raiva ainda por Ela estar rindo da situação. Em dado momento, Ela me falou, ainda sorrindo suavemente:

*— Estás vendo como fica mais fácil planejar antes de se iniciar alguma coisa?*

*Reinaldo, assim mesmo é na vida, no dia-a-dia de cada um. Cada ação deve ser estudada, traçada e analisada quanto ao seu efeito e resultado durante e após ser completada.*

*Olha, Meu filho! Quem está Comigo vive sempre aprendendo como viver bem em sociedade, como agradar ao Pai e ao Filho, de que maneira tornar o caminho para o Céu mais fácil e mais alegre e como ajudar o próximo.*

*Portanto, se você tivesse feito da forma como fez agora, nem mesmo um só vidro teria se quebrado e o serviço, desde sábado, já estaria pronto.*

*Façamos, pois, o seguinte:*

*Faze de conta que esse porta-imagem é a escada que leva o homem ao Pai. Tu representas agora o homem que caminha pela vida afora. O teu objetivo é chegar ao Pai, contudo tentas subir de qualquer jeito, achando que, por ser Ele o Senhor misericordioso, podes caminhar como quiseres. Isso é quando se diz “eu creio” mas não se faz por onde ser merecedor do Paraíso e não se vive vigiando. De repente, cai e retarda o seu caminhar. Se a queda for pequena e se se for forte, levanta-se (como fizeste e persististe, comprando outro vidro e mais outros)!*

Neste momento Ela riu-se, e continuou:

*- Levanta-se e continua! Porém, se não parar, pensar, estudar, traçar todos os passos e verificar os possíveis obstáculos e locais mais seguros de seguir, é provável que caia novamente.*

*Dessa maneira, lembra-te de uma regra básica para se construir a passagem para o Céu:*

*- Coloca fixamente em ti a meta a alcançar: Deus, o Pai Único e Verdadeiro da Vida Eterna;*

*- em seguida, lança mão dos instrumentos de trabalho: os Mandamentos da Lei de Deus e os da Igreja, o Evangelho, os Livros Sagrados, os terços e as orações;*

*- em terceiro lugar, que em parte se confunde com o segundo, contrata os mestres-de-obra: os Apóstolos e os Santos, para que Eles te auxiliem na construção. Lança mão também da segurança do trabalho: os Coros Angélicos, principalmente o Anjo da Guarda; e*

*- agora, faz um concreto forte e indestrutível: amor, fé, consciência, coragem, força, caridade e humildade.*

*Pronto, senta-te e olha a planta já seguida por outros, pois é a mesma planta: a vida dos Santos, do alicerce à cumeeira.*

*Atenção! Nunca te esqueças quem é o Arquiteto: DEUS; quem é o Engenheiro: JESUS CRISTO; e quem te fornece a matéria-prima para o concreto: o ESPÍRITO SANTO. Mas, quem mistura a massa e levanta as paredes és tu.*

*Não exijas que em tua construção haja elevador, pois ele acostuma mal e te torna preguiçoso e fraco. Mora na cobertura e sobe sempre pelos degraus da escada.*

*Muito bem, sorri sempre assim!*

*Não esqueças, até nestas horas estou contigo e, se preciso for,*

*ensinar-te-ei e também aos outros através de ti.*

*Obrigada por esta homenagem! Retribuirei e sempre estarei aqui a olhar, a ouvir e proteger todos.*

*Beijos e um doce abraço.*

*Tua Mãe*

*Maria.*

**11 de agosto de 1995, sexta-feira**

Jesus pediu-me para que eu colocasse uma cruz no Boto Rosa, como já havia me pedido também para fazer o mesmo na granja de meus pais. Seria apenas um crucifixo sem a Sua imagem e com uma faixa de pano branco passando pelo seu braço horizontal e tendo as duas extremidades pendentes de cada lado do braço vertical. Ele me fez ver com os olhos da minha alma que poderia ser qualquer um outro crucifixo, porém disse-me que colocasse junto a ele o seguinte dizer:

*— Olhando agora para esta cruz, recordem que por amor do Pai a vocês, Meus irmãos da terra, tive de sofrer e morrer em troca da salvação de todos, dando-lhes a vida eterna no Céu. No entanto, não me busquem aqui nesta cruz, mas, como ressuscitei da morte, deixem-Me ressuscitar em seus corações.*

*Amo todos vocês.*

*Jesus.*

**27 de agosto de 1995, domingo. Capela de São Miguel Arcanjo, Espinheiro, Recife**

Durante a Missa fiquei ao lado de Sérgio, esposo de Getinha. Trocamos algumas palavras agradáveis e necessárias sobre a nossa caminhada. Um pouco antes da Comunhão, Nosso Senhor já me preparava para uma locução interior, avisando-me que ao receber a Hóstia Consagrada ficasse recolhido e escutasse o que Ele tinha para me falar. Assim fiz e, então, disse-me Ele:

*— Quero, a partir de agora, ao acordares pela manhã, assim como à noite antes de dormires, que reserves um instante para conversarmos. O tempo que levarão nossos diálogos só dependerá de Mim, pois o tempo Me pertence. Apenas dependerá de ti o momento em que serão iniciadas as nossas*

*conversas. Serão muitíssimo necessárias para que possamos te orientar e enviar a ti e aos outros tarefas e desejos Nossos. Não importa nada, quero que esses momentos aconteçam de agora em diante. Haja o que houver, conversa Conosco.*

*Não te preocupes com nada, pois providenciarei o que necessitas. O tempo é Meu!*

*Beijo-te.*

*Jesus.*

**16 de setembro de 1995, sábado. Capela de São Miguel Arcanjo, durante a vigília de adoração ao Santíssimo Sacramento.**

*— Quem tem caneta, anote.*

*Quem tem memória, guarde.*

*Quem tem ouvidos, ouça.*

*Os que estão aqui presentes, não se entristeçam.*

*Os que hoje aqui se encontram estão abençoados por Mim.*

*É certo que estou em todos os tabernáculos. Estou em todos os sacrários.*

*Mas, os faltosos escutem: Digo agora, não importa o motivo pelo qual a Pequena e Grande Família preparou este momento de intimidade Comigo nesta VIGÍLIA. Quando se deseja se faz. Assim, os ausentes reflitam no íntimo das suas consciências.*

*Digo, pois, a todos:*

*Vocês, faltosos deste encontro de hoje, provocaram em todos os presentes uma grande tristeza e a Mim causaram uma decepção enorme.*

*Aos que querem abraçar a graça que desejo dar e as que já enviei, recolham-se na humildade e na responsabilidade.*

*Aos que querem ficar de fora, respondam por seus atos e pronunciem-se.*

*Aos que vivem na dúvida, decidam-se.*

*Quanto ao que desejo, saibam que quero todos atuantes e presentes na Pequena e Grande Família.*

*Hoje, os faltosos foi a Mim que faltaram. Faltaram ao compromisso da Caminhada que Eu escolhi para a família de Reinaldo e para as famílias dos demais que também fazem parte dos cenáculos da Pequena e Grande Família.*

*Reflitam todos, agora, sobre o seguinte: Se Eu lhes faltasse no momento que vocês esperam por Mim, como ficariam?*



*Não importa a razão por que faltaram. Seja ou não por comodismo, o certo é que faltaram.*

*Se pensam que não Sou Eu quem lhes envia essas palavras, tenho pena de vocês.*

*Somente acreditariam se Eu lhes estivesse banhando de graças visíveis aos seus olhos? Oh! Que pouca fé!*

*Acreditem ou não, Sou Eu, e gostaria que sentissem a Minha Palavra e a maneira como estou neste instante.*

*Será que vocês não têm jeito?!*

*Somente com provas fortes é que teriam responsabilidades e acreditariam?!*

*Quantos de vocês somente Me procuram quando necessitam?! Mesmo assim, são tão pobres que não entendem que é nesse momento de humildade e adoração ao Meu Corpo e Sangue que tenho mais prazer em atendê-los, por se unirem em comunhão com todos os meus Anjos e Santos.*

*Tenho pesar pelas almas que buscam ou apresentam motivos para não viver esse momento, o momento de intimidade Comigo nas vigílias e adorações e, principalmente, no momento tão singular em grandeza e intimidade da EUCARISTIA.*

*Estou realmente triste com todos vocês que faltaram.*

*Recolham-se e analisem seus atos e faltas. Venham se reconciliar Comigo por essa falta e todas as outras. Sejam humildes! Sejam fiéis à Caminhada, que é o caminho mais fácil para vocês da Pequena e Grande Família.*

*Espero que não Me magoem mais!*

*Ei! Ei! E você que agora resmunga e duvida desta mensagem! Quero neste instante fazer um trato com você. Sei que não acredita porque acha que sabe muito, porque tem um coração de pedra, porque não quer assumir o compromisso da Caminhada, desta Caminhada, porque não é humilde para reconhecer, de fato, que por direito Eu posso escolher quem Eu queira, quando e onde esteja. Sou Jesus que morri por você e por todos. Sou o Cristo que ressuscitei por você e por todos. Em todos os tempos houve profetas e videntes, muitos até não merecedores antes das suas conversões, mas, hoje, no entanto, são santos, exemplos e testemunhas de que podemos escolher quem queremos para Nos servir como intérpretes ou mensageiros Nossos do Céu.*

*Hoje, mais do que nunca, você e todos vivem num mundo prestes a ser engolido, devorado, por Satanás, que o manipula com seitas e afasta cada vez mais os homens da Eucaristia. Hoje, quantos dos Meus representantes, os sacerdotes, são pobres de teologia e de pureza, faltosos com a vida propriamente voltada para a Igreja que Sou Eu, o Céu e vocês, ovelhas perdidas neste imenso pasto e que muitas vezes caminham sem pastor. São*

*sacerdotes que não se preocupam com o visível perigo do mundo, que não dão valor nem crédito à Minha Mãe, às suas mensagens e às suas aparições e que não têm nem mesmo mensagens e palavras para vocês, pobres ovelhas. O que se vê hoje é violência, crimes, guerras, escândalos, ricos esmagando pobres, políticos com atitudes anticristãs, etc.. Sim, filhos Meus, hoje mais do que nunca há a necessidade de videntes que recebam Nossos alertas, que levem a vocês o Evangelho guardado e esquecido, ou nunca ouvido e nem vivido por vocês, ou ouvido e vivido de maneira errada.*

*Oh! Meu filho, como você está sofrendo! Largue esse apego às coisas materiais e a seitas ou religiões que não usam a prática da Eucaristia.*

*Façamos um trato, já que você está tão convicto da falsidade da Caminhada. Se você está certo de ser falsa a Caminhada da Pequena e Grande Família, então nada tem a temer, mas, no entanto, se você está errado, e digo que está, abrirei seu coração com uma britadeira. E, agora, quer assumir esse trato? Garanto-lhe que sou Jesus Cristo, Filho Único do Deus de Davi, Abraão, Isaac e Jacó, o Deus Único e Verdadeiro de Moisés, recebedor e guardião dos Mandamentos. Sou o Cristo de todos os verdadeiros videntes do passado, do presente, como o é Reinaldo, e do futuro. Existem mais videntes porque há necessidade para isso. Há também a urgente necessidade da obediência dos padres ao Meu Papa e da busca de mais preparo e unção por parte desses sacerdotes.*

*Irei amolecer o seu coração da mesma maneira que você o endurece.*

*Quando escolho um caminho de missões para uma ovelha ou um rebanho, torno esse caminho mais fácil aos escolhidos. Assim, a Pequena e Grande Família tem o seu caminho e a sua missão.*

**VIGIEM COMIGO, Ó APÓSTOLOS DOS ÚLTIMOS TEMPOS!**

**VIGIEMOS JUNTOS PARA NÃO SEREM VENCIDOS.**

*Meus filhos, basta de sofrerem tanto! Não percebem que não posso fazer nada enquanto não agirem como lhes peço há muito?!*

*Quanto vocês são teimosos e orgulhosos!*

**SEJAM HUMILDES, pois esta é a Minha vontade!**

**Esta Pequena e Grande Família é Minha!**

*Jesus.*

**29 de Setembro de 1995, sexta-feira. Festa dos Arcanjos Miguel, Gabriel e Rafael**

Nossa Senhora:

—*Meu querido filho Reinaldo!*

*Quero que divulgues novamente o motivo pelo qual Me mostro em diversos lugares, assim como se mostram também outros que habitam no Céu.*

*Meus queridos, em cada lugar que apareço a um filho ou filhos videntes (filhos missionários e mensageiros especiais Nossos para o mundo) estou sempre pedindo algo e Me dando títulos, nomes. Sabem por quê? O fato é que, como sou enviada pelo Pai e pelo Filho para orientar, proteger e guiar todos ao Coração do Meu Filho Jesus, a fim de que Ele os leve por sua vez para o Pai, oriento o mundo em relação às necessidades do momento, mesmo que o mal possa aparecer aos seus olhos muitos anos depois.*

*Há perigos colocados no mundo por Satanás em forma de explosivos em campos minados nos quais, caso não sejam desmantelados em tempo, pessoas despreparadas podem neles pisar e fazer com que explodam. Esses explosivos são cada vez mais numerosos e de maior potência e estão espalhados em grande escala por muitos lugares. Os perigos são representados, dentre outros, pelos crimes de morte, roubos, sequestros, abortos, adultérios, ambição pelo poder e pelo dinheiro, desunião nos lares, destruição da fauna e da flora e pela falta de amor ao próximo e a si mesmo. Se alguém, portanto, torna-se instrumento dessas armas, verdadeiramente não se ama. Há também a falta de humildade e de caridade.*

*Há o momento exato de se começar o combate ao mal. Há o momento necessário para a luta, para a batalha contra uma determinada investida de Satanás e de seus aliados. Essa luta torna-se cada vez mais difícil apenas porque homens, mulheres, jovens e crianças não a abraçam de fato com orações, com a reza do terço, com as confissões auriculares e com a recepção da Eucaristia, sem faltar nada, como também não seguem os Mandamentos e não lêem os Livros Sagrados. Tudo isso, Meus filhos, tudo isso deve ser praticado diariamente com amor, vontade e fé. Não se deve fazê-lo apenas por obrigação, mas, sim, MUITO MAIS por prazer, sentindo e saboreando cada momento.*

*Muitos dos Meus filhos, principalmente os Meus filhos prediletos, os sacerdotes, não acreditam nas mensagens que enviamos e que envio e, pior ainda, não vivem uma vida pura e santa. Não seguem ou não fazem nem um pouco ou quase nada do que falei. Então, dessa forma, tornam-se cabeças e corações de pedra, cujos atos de amor e humildade são fossilizados. Assim sendo, constroem mais minas e são, por isso, armas do opositor do Céu.*

*Quando Me mostro e falo a algum vidente, peço-lhe que divulgue a Minha aparição e Minha imagem tal como Me apresento naquela oportunidade, ou, então, tempos depois, mostro-Me da maneira como desejo ser lembrada na Minha aparição naquele local. Desse modo, o apelo que faço fica ligado à imagem com que Me apresentei.*

*Em outras ocasiões apareço com a mesma imagem com que já apareci noutra local, o que significa um fortalecimento e uma renovação do momento em que Me mostrei inicialmente com aquela imagem, conquanto acrescente algo mais, de acordo com a necessidade do mundo. Muitas vezes apresento-Me com uma imagem e depois peço para esse acontecimento ser lembrado através de outra imagem. Enfim, o objetivo é, na verdade, fazer com que cada pessoa, ao olhar para uma imagem que Me represente, lembre-se do apelo que fiz no local onde apareci daquela maneira. Eu sou uma só, Maria, a Filha de Deus Pai, escolhida para através da obra e graça do Espírito Santo conceber e dar à luz ao Meu Filho Jesus Cristo. Sou a Imaculada e Virgem Maria. Sou Vossa Senhora, Esposa de José e Mãe de todos vocês.*

*No Estado de São Paulo, há muitos anos atrás, foi encontrada uma imagem que Me representa e que tem grande valor pela mensagem e necessidade do momento quando foi tirada do rio.*

*Naquela época já existiam um grande número de seitas voltadas para Satanás. Muitos inocentes as seguiam, como seguem muitas outras até hoje. A Igreja Católica ficara pequenina diante do crescimento delas e de outras religiões. Com tudo isso, o culto à Eucaristia quase não era realizado pelos homens. Daí houve a necessidade de se reergue a fé católica, que verdadeiramente seguida é a inabalável e triunfante arma do cristão, pois nesta religião têm-Me como Mãe e respeitam a vontade do Senhor que Me deu a missão de vencer o mal esmagando a cabeça da serpente. Este acontecimento veio mostrar que sou a Mãe de todos.*

*O simples fato de uma imagem ser encontrada em meio ao lamaçal, no fundo de um rio, e hoje se encontrar em um belo templo e morada do Senhor representa muito. O seu significado revelo agora:*

*A imagem de Nossa Senhora da Conceição Aparecida significa o soerguimento da religião católica no Brasil. Estavam, realmente, os católicos, no fundo do poço. O racismo fazia com que os negros fossem sempre perseguidos e maltratados. Então, essa imagem apareceu negra, mostrando que também sou Mãe dos negros. Assim, todas as raças são irmãs entre si.*

*Hoje, através dessa imagem, muitos fiéis rumam à casa do Senhor e reconciliam-se com Ele na confissão e na Eucaristia. Sou Eu, através da imagem, servindo ao Senhor na missão que me foi confiada. Em Aparecida os fiéis aparecem, ressurgem da lama, do fundo do poço, para glorificarem ao Senhor. Como sou representada por essa imagem e sou assim padroeira do Brasil, há também o significado para tal. Esse país vai, através das orações e da fé, sair da lama e do afogamento, atingindo uma situação política e social equivalente à posição em que se encontra hoje a imagem que Me representa. É necessário, no entanto, não deixar de se unir em oração, penitência e fé, como romeiros diários e permanentes para essa vitória, tanto pela salvação*

*das almas como pela salvação e prosperidade do Brasil.*

*Existe já um pedido Meu no sentido desta Caminhada ser representada por uma imagem especial Minha. Em breve será revelada por Reinaldo.*

*Meus pedidos iniciais e vigentes para esta Pequena e Grande Família são:*

- conversão de todos ao catolicismo;
- orações diárias e reza do terço;
- penitência e caridade, amor e humildade;
- seguimento total aos Mandamentos;
- confissão auricular mensalmente;
- união ao Papa e entre vocês;
- catequize-se e catequize;
- evangelizar;
- serem apóstolos fiéis;
- confiar, servir, aprender e ensinar; e
- leitura diária da Bíblia, em especial do Evangelho.

*Crer que, se for do desejo do Pai, não importa quem seja, o que faz e onde mora, Ele escolherá quem Ele quiser para servi-Lo como vidente, filho missionário e mensageiro de Seus alertas e apelos.*

*Sua Mãe,*

*Maria.*

**6 de outubro de 1995, sexta-feira**

Nossa Senhora:

—Aos grupos de Intercessão, de Planejamento e de Cenáculos

*Ao Grupo de Intercessão:*

*Venho hoje, através de Reinaldo, enviar novos pedidos e sugestões para cada grupo.*

*Em primeiro plano e em toda caminhada está o grupo que intercede. Esse grupo é a coluna de cada Pequena e Grande Família. Deve ser coeso, forte na fé e ter a certeza de que Deus está sempre ao lado de seus componentes, cada um sendo consciente de que está junto a Ele com a mais sincera convicção de ser santo e procurando estar sempre puro de coração. Resumindo, deve cada um vigiar-se contra todo e qualquer pecado e queda; orar ao Pai com toda singeleza, firmeza e certeza; fazer sempre, diariamente, suas orações e leituras individuais, analisando tudo o que ler, escutar, vir,*

*sentir e o que vai falar; e unir-se diariamente aos demais componentes do grupo em oração. Na verdade, um grupo de oração deve ter seus componentes como se fossem marido e mulher, havendo uma verdadeira união de todos no sentido de uma só finalidade: fortalecer e ajudar o mundo, como também a um ou a alguns irmãos que necessitem. Suas armas serão o amor ao próximo, o coração puro e aberto ao irmão e estar sempre pronto a servir sem ver a medida. Segurar a língua frente a determinados acontecimentos e, quando falar a outro do grupo sobre alguém, falar pelo coração e nunca pela cabeça ou pelo impulso, e seja esse coração o mesmo que peço aqui. Visitar, acolher e ser sempre um completo e positivo exemplo de vida em Cristo.*

*Neste momento, abençoo todos que fizeram parte desse grupo. Deixaram, é claro, muito a desejar. Faltou dedicação e interesse, como sempre. No entanto, eu os abençoo em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.*

#### *Ao Grupo de Planejamento:*

*Esse grupo faz acontecer o resultado de um amor fraterno; faz realizar o plano do Pai no próprio grupo e na Pequena e Grande Família. Andou claudicando e sem muita dedicação por parte da maioria. No entanto, fez acontecer com esforço muitas programações importantes na Caminhada.*

*Beijos carinhosos a todos.*

*Também os abençoo em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.*

*Desfaço agora esse grupo.*

#### *Aos Grupos de Cenáculos Regionais:*

*Neles estão estampados o verdadeiro espelho das dificuldades e as vitórias da Caminhada. No momento, no todo estão razoáveis. Há necessidade de muito esforço, evangelização e oração. É necessário que se fortaleçam para não se dissolverem.*

*Estou presente a todos, orando e participando com todos. Delicio-me com cada momento, principalmente quando vejo paz, amor e desejo de estarem presentes. Ao final das suas consagrações a Mim, sempre intercedo de imediato junto ao Senhor, Meu Filho Jesus, por cada um, pelo grupo, pelas intenções ali colocadas e pela Pequena e Grande Família a que pertence o grupo.*

*Meus queridos filhos!*

#### *Grupo de Intercessão:*

*Desejo a renovação do grupo, saindo os que não podem ou não querem fazer parte dele e permanecendo os que desejarem. Entre quem desejar fazer parte desse grupo. Cada um está no meu coração e, independentemente da escolha que fizer, não deixará de estar.*

*Individualmente, cada membro se comprometa com os demais para se visitarem sempre. Nessa visita deve haver, impreterivelmente, descontração e tempo. Falem sobre a Caminhada, os problemas, as dificuldades, as novidades alegres, etc.. Orem juntos, leiam e brinquem. O demais é como qualquer visita cortês.*

*O grupo deve se reunir sempre que houver emergências (doenças graves, cirurgias, problemas conjugais graves, etc.) e a cada dois meses. Para isso a Capela de São Miguel ou a residência (capela) de Helena Siqueira deve ser o local do encontro. Profiram no início as orações preparatórias com calma, sem pressa e com paz e amor, como deve ser toda reunião. Analisem e comentem problemas e soluções, etc.. Em seguida, orem mais ainda com hinos de louvores e, contritos, peçam juntos, em uma só voz, pelas intenções do grupo. Agradeçam ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo, assim como aos Santos que naquele momento forem lembrados. Após a reunião, confraternizem-se sadicamente ali mesmo ou bem próximo do local onde foi feita a reunião, o que não deve ser em bares nem em restaurantes, mas, sim, no local da própria reunião ou em residência.*

*Quanto às intenções, apresento as seguintes:*

- pela fortaleza e união do Grupo de Intercessão;
- pelo crescimento da dedicação e participação nos Cenáculos Regionais e nos Grandes Cenáculos;
- pelo aumento de participantes fiéis e pela unção nas vigílias trimestrais;
- pela conversão dos parentes de cada um da Pequena e Grande Família;
- pela conversão do mundo;
- pela conversão e vitória do Brasil contra o mal;
- pelo interesse dos políticos e de todos pelas crianças pobres e pelos necessitados do Brasil e do mundo, no acolhimento e solução dos seus problemas;
- pelos desempregados;
- pelo conforto e conversão dos encarcerados e doentes;
- pela cura dos doentes, em particular pelos da Pequena e Grande Família;
- pelo Santo Padre João Paulo II, Meu prediletíssimo filho;
- pelos sacerdotes, bispos e demais religiosos;

- para que os políticos e responsáveis diretos retirem das telas dos cinemas e dos televisores tudo que vai contra a moral e os bons costumes;
- pelas minhas intenções que recolho por todo o mundo;
- por todas as intenções apresentadas ao Grupo de Intercessão;
- pelos orientadores dos mensageiros especiais (videntes) do mundo;
- pelos responsáveis pela orientação da Pequena e Grande Família, assim como pelos sacerdotes confessores de todos dessa Pequena e Grande Família; e
- por Reinaldo, pela sua força, fidelidade, paz, humildade e perseverança.

As demais pessoas que não fazem parte diretamente desse grupo, poderão solicitar uma intenção particular, fazendo o pedido a um dos participantes do grupo, seja pessoalmente ou por telefone. Neste caso, esse componente repassará aos demais essa intenção como melhor lhe convier.

Para a corrente de oração deve haver um horário pela manhã e outro horário à noite, de modo a possibilitar o engajamento num ou noutro horário. Quem desejar poderá fazer parte da corrente de oração diária.

Esse grupo deverá se reunir no mesmo dia do grande cenáculo mensal. Pode haver convidados para o lazer desse grupo.

— Unir-se em oração é formar uma muralha difícil de ser escalada e destruída pelo mal e se torna um suave e irresistível cântico a Deus Pai. (Reinaldo Galvão)

— Quero que o número de participantes ativos desse grupo seja de quinze pessoas. Das reuniões podem participar outras pessoas. Os que estiverem no grupo ativo serão chamados guardiões da Caminhada. Os demais que atuam na corrente de oração serão conhecidos como vigilantes da Caminhada.

Não deve haver guardião da Caminhada que pertença ao Grupo de Planejamento e vice-versa. Embora haja pessoas desejosas em participar de ambos, digo que será melhor que não o façam. Sei que desejam isso com prazer e do fundo do coração, de modo que Eu o considero e agradeço.

Nesse grupo deve haver pelo menos um participante ativo de cada cenáculo regional.

#### *Grupo de Planejamento:*

Desejo que o encontro da família para o lazer seja realizado de dois em dois meses, para que ressurgam maiores interesses. Peço também que abracem, como abracei, a sugestão de ser realizado esse evento em locais



*espaçosos, que comportem adultos e crianças em diversas atividades a escolherem. Pensem sempre no futuro da Caminhada; pensem sempre nas crianças e nos jovens. Tornem essa reunião, esse encontro, agradabilíssimo. Evitem as bebidas alcoólicas. Caso haja necessidade e o clima seja favorável, fale a alguém, pessoalmente, algo que sinta ser necessário, agindo com humildade e amor.*

*O lazer saudável torna a alma contente, o Senhor feliz e Eu satisfeítíssima.*

*Esse grupo deve se reunir sempre de três em três meses para planejar os eventos do trimestre, ou extraordinariamente.*

*As reuniões devem ser no mesmo dia da vigília. Após elas, realizem um lazer entre vocês, podendo haver convidados para ele.*

— *Planejar para o Senhor momentos diversos e puros é ser arquiteto do desejo Dele.* (Reinaldo Galvão)

— *Quanto aos Grandes Cenáculos, deverão ser realizados mensalmente. Porém, caso haja vigília, ele não se realizará. Deverá ser esse cenáculo elaborado de tal maneira que haja hinos tocados e cantados, palestras, orações e adoração ao Senhor, finalizando com a recepção da Eucaristia.. Assim, vigiem-se para estar sempre preparados para esse momento eucarístico.*

*Tudo isso, sem exclusão de nenhum item, deve ser mantido.*

— *Não importa o preço quando se faz algo santamente para o Senhor, por si mesmo e pelo próximo, pois a recompensa é sempre divina.* (Reinaldo Galvão)

— *O número de participantes deve ser de quinze pessoas e quero dizer claramente que esse grupo deve ser realmente ativo.*

*Após formado, o grupo deverá ter, por votação ou livre escolha, o seguinte: dois coordenadores (1º e vice), dois tesoureiros (1º e 2º), dois secretários (1º e 2º) e um representante de cada cenáculo regional.*

*Aderbal fará parte do Grupo de Intercessão como guardião da Caminhada.*

*Everaldo fará parte do Grupo de Planejamento.*

*Jackson e Marcello farão a redação do jornal e não tomarão parte direta nos grupos.*

*No final de cada cenáculo regional, da reunião do Grupo de Planejamento e de qualquer evento, o responsável, ou representante, ou*

*coordenador perguntará se há algo que alguém deseje publicar no jornalzinho da Pequena e Grande Família. Esse jornalzinho é de muita importância para a Caminhada e, portanto, deve ser distribuído quinze dias antes do fim de cada mês.*

*Nenhuma programação ou reunião deve coincidir com o horário da outra.*

*Qualquer pessoa poderá ser solicitada para colaborar em qualquer tarefa da Caminhada.*

*Como orientadores de todos os grupos, sem que haja necessidade das suas presenças, indico Helena Siqueira, Maria do Amparo e Reinaldo, os quais esclarecerão quaisquer dificuldades. A eles deverão ser apresentadas as idéias e o que foi resolvido nas reuniões.*

*Lembrem-se de que há despesas para se realizar cada evento e para ser publicado o jornalzinho, de modo que colaborem nesse sentido.*

#### *Grupos de Cenáculos Regionais:*

*Hoje, apesar dos altos e baixos, já são uma realidade positiva.*

*Quanto aos ausentes, independentemente do porquê, são pessoas de coração duro, possessivas, individualistas, limitadas, indiferentes ao meu apelo e grosseiras Comigo. Não, não importa qual a desculpa, pois mostrei a necessidade e o desejo da presença de todos nos cenáculos. Cheguei até a citar nomes e motivos. São descrentes ou se acham muito acima desta Caminhada. Na verdade, não são maiores do que os participantes, mesmo que outras atividades sejam dirigidas ao Senhor. Faltaram à necessidade da Pequena e Grande Família. Faltaram aos irmãos e a Mim. Deixaram-Me muito triste. Há missões para serem realizadas pela Pequena e Grande Família. Quis o Senhor que Eu as realizasse e para isso escolhi essa Pequena e Grande Família. E, queiram ou não, vocês fazem parte dela. Sejam humildes! Daquele que recebe mais será cobrado em dobro. Não devem se contentar em pastorear uma ovelha apenas, mas, sim, acolher rebanhos. O Senhor não permaneceu em Nazaré, mas, saiu a evangelizar.*

*Esses grupos podem agora se reestruturar.*

*Divida-se, como foi sugerido, o grupo do Barro. Unam-se grupos a outros. Coloquem hinos em todos os cenáculos. Movimentem mais os cenáculos. Convidem novas famílias. Façam cenáculos em outros lares e locais. Visitem-se os grupos. Os cenáculos podem ser semanais ou quinzenais, de preferência que não coincidam no mesmo dia para que haja oportunidade de um grupo visitar outro, o que desejo bastante. Tanto desejo que prometo ao grupo visitante uma graça especial, embora eu saiba que muitos permanecerão Me devendo esse presente.*

*Quero, neste momento, fazer um apelo a todos. Rezem diariamente o terço e façam a leitura do Evangelho antes do café da manhã, ou do almoço ou do jantar em família, impreterivelmente, não importando quantos estejam presentes. Rezem pelos ausentes.*

#### *Cenáculo Mensal Infantil:*

*Em paralelo ao cenáculo mensal dos adultos, deve continuar o Cenáculo Mensal Infantil. Esse cenáculo deverá ser realizado em ambientes agradáveis, de modo a permitirem muitas atividades, como oração, catequese e recreação. Exemplos de locais: sítios, parques infantis, praias, etc..*

*Quatro adultos deverão organizá-lo, inclusive transportar as crianças ao local escolhido. Esses quatro adultos deverão ser substituídos a cada mês e não poderão fazer parte do cenáculo o marido e a mulher conjuntamente.*

*Ele poderia ser realizado durante todo o dia ou à tarde, terminando no mesmo horário do cenáculo dos adultos.*

#### *Meus queridos filhos!*

*Houve, realmente, uma rápida necessidade de mudança nos grupos, primeiro porque muitos se achavam sufocados e bastante compromissados na Caminhada, o que fazia com que se ausentassem bastante, reclamassem, etc. A ausência de muitos nas programações angustiavam a outros e enfraqueciam o objetivo e a fé de alguns. Havia críticas aos faltosos, insatisfação de outros, etc.. Era, realmente, uma bola de neve de angústias, desculpas e erros. Assim, com essa reforma, espero que essa bola de neve esbarre no paredão de prazer, amor, satisfação e verdade e destrua-se, e a Caminhada cresça positivamente em todos os aspectos.*

*É necessário, agora, que se marquem datas para outras reuniões dos grupos de Intercessão e Planejamento. Assim, tão logo na segunda segunda-feira, após o dia de hoje, peço que esses grupos se reúnam para colocar em prática o que deve ser feito.*

*Levem o maior número possível de pessoas para os cenáculos mensais. Sejam esses cenáculos alegres e movimentados.*

*Quanto à presença ou ausência de Reinaldo nos lugares, deixem Comigo.*

#### *Meus queridos filhinhos!*

*Neste momento de reformas para que haja mais participantes em oração, alerto todos para o perigo que hoje mergulham o mundo e todos os lares.*

*Meus amados filhinhos! Protejam-se dentro do Meu Coração*

*Imaculado, lá no fundo desse coração que sofre por ver tantos se perderem pelo caminho e apanhados pelas armas de Satanás.*

*Vigiem em oração, união, amor e paz, pois, nesse momento e por muito tempo, Satanás, que se opõe ao bem, luta para destruir a paz nos lares, nos grupos de oração, nas igrejas e entre esposos, pais e filhos, parentes, vizinhos e amigos. Muito já falei sobre essas investidas dele e HOJE, AGORA, ALERTO MAIS DO QUE NAS VEZES ANTERIORES: o perigo surge com mais força! Fiquem firmes e alertas, também vocês da Pequena e Grande Família, pois ele, o opositor, tentará de todas as maneiras abalar todos os lugarezinhas que fazem parte dessa Pequena e Grande Família. Agirá principalmente nos corações mais fracos ou mais petrificados.*

*Eu os alerto e abençoo em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.*

*Maria.*

## ANO DE 1996

**4 de maio de 1996, sábado. Capela de São Miguel Arcanjo, Espinheiro, Recife**

Durante o Cénaculo Geral, coordenado por Djane e Getinha, esta perguntou-me se eu tinha alguma coisa para falar. Respondi-lhe que não. No entanto, logo em seguida, Nossa Senhora mandou-me contar a história de uma plantinha que havia no Boto Rosa. Confesso que relutei bastante para fazê-lo, porém a Sua ordem foi mais forte do que a minha decisão de não falar, pois achava que não tinha nada para dizer. Levantei-me, pois, do banco em que estava e comuniquei a Getinha que iria dizer algo, mas que era rápido, talvez uns cinco minutos apenas. Ela sorriu. Momentos depois fui chamado para falar. Comecei dizendo que não estava no meu propósito dizer ou comentar qualquer coisa, pois, na verdade, não me encontrava em condições e achava que não havia assunto nenhum a transmitir. Porém, quis Nossa Mãe do Céu que eu lhes contasse um fato ocorrido recentemente, há poucos dias atrás, no Boto Rosa, escolinha de natação que ofereci a Ela inteiramente, com tudo que lá se encontra, inclusive as plantas. Essa história tinha como personagens eu e uma plantinha que encontrei no quintal junto a matos e lodos. Por ser diferente e linda, levei a plantinha para o Boto Rosa, plantei-a e a ofereci, como as demais, à Nossa Senhora.

Os cinco minutos que eu havia programado para contar a história estendeu-se para uns trinta ou quarenta. A verdade é que a nossa Mãezinha desejava nos presentear com uma bela mensagem. Havia ocasiões em que eu tinha de parar de falar para que Ela, em locução, sussurrasse no meu interior e, assim, eu transmitisse para os que ali estavam o que Ela queria. Após terminar, muitos estavam emocionados e felizes e alguns me procuram para falar sobre aquele momento. Duas ou três pessoas comentaram que foi lindo, principalmente porque parecia mais que não era eu quem falava, tamanha foi a mudança de entonação de voz e de gestos, como aliás acontece todas as vezes que falo em nome Deles do Céu, ou seja, todas as vezes que Eles falam através de mim, disseram. Havia ali uma amiga de há muitos anos que, emocionada e chorando, disse-me que aquelas palavras haviam-na tocado profundamente e que

acreditava que tinham sido dirigidas para ela, passando a me contar o que estava acontecendo atualmente em sua vida. Outra pessoa, que nunca participou dos nossos encontros e que nunca se mostrou religiosa nem tão pouco fala em religião, veio a mim e, com um ar de admiração e um sorriso, disse: — “Parabéns! Que coisa linda! Gostei bastante! Que coisa bela!”.

Agora passo a contar a história da plantinha e, em seguida, conclui-la-ei com as próprias palavras de Nossa Senhora:

Num dia de dezembro de 1995, encontrei entre mato, lodo e lixo uma plantinha de uns dez centímetros de altura com três lindas florzinhas de cores azul celeste e azul escuro e com o formato da flor conhecida como copo de leite. Peguei-a e replantei-a para uma caqueira na escolinha de natação Boto Rosa. A partir daí muitas outras flores brotaram, mas, num certo dia, a plantinha secou e por isso a arranquei-a. Fiquei triste, pois gosto muito de plantas e de animais, especialmente das plantas que ofereci à Nossa Senhora e que plantei no Boto Rosa em canteiros, caqueiras e jarros. Passei, então, a procurar aquela plantinha por toda a parte em que chegava, até mesmo em locais onde se vende plantas. Tentei encontrá-la muitas vezes no mesmo quintal em que a achei pela primeira vez. Aconteceu que, para surpresa minha, há uns cinco dias antes deste cenáculo, fui ajeitar uma planta jibóia que estava muito feia em um jarro e, ao afastar seus ramos, eis que estava ali a plantinha que eu procurava, com o mesmo tamanho que a anterior e já com três florzinhas. Fiquei tão feliz que logo a retirei dali e plantei-a em um canteiro onde pudesse ficar bem visível. Ali está ela cheia de flores. O interessante é que agora encontrei mais três plantinhas daquela mesma em locais diferentes, em jarros e caqueira separados. Como isso aconteceu eu não sei, não quero atribuir a milagre, mas não posso deixar de ligar o fato a uma graça. Jamais, em momento algum, liguei o aparecimento da nova plantinha a uma intervenção de Nossa Senhora; apenas fiquei muito feliz por possuir lindas flores, de certa maneira raras e que nunca tinha visto. Notem que sempre vivi em sítios e jardins no meio de plantas.

Quando encontrei aquela plantinha contei à minha mãe, pois ela também gosta de plantas e animais de toda a natureza. Ela me disse que sabia qual era e que viu uma delas quando ainda era criança.

Assim, este fato, que infelizmente somente eu presenciei, e do qual o Céu é testemunha, Nossa Mãe querida ordenou-me que o contasse a todos os presente neste cenáculo para que servisse de introdução a uma Sua mensagem, conforme passo a transcrever:

— *Meus queridos filhos!*

*Não tenham dúvida! Assim como aconteceu com essa plantinha, tudo que Me é confiado ou oferecido jamais morrerá.*

*Levantem a cabeça, sorriam, fortaleçam-se na fé e creiam nisso: Não deixarei que se perca nem morra o que a Mim é confiado. Não há motivo de tristeza. Há, sim, muita necessidade de si darem as mãos, de se unirem...*

**26 de maio de 1996, sábado. Capela de São Miguel Arcanjo, Espinheiro, Recife**

Quando Dom Fernando Saburido, pároco de Ouro Preto, Olinda, estava para iniciar a Santa Missa de Páscoa da Pequena e Grande Família, disse-me Nossa Senhora:

*— Olha em volta!*

Depois que olhei e vi a capela cheia, Ela prosseguiu felicíssima (sei porque percebi em sua voz esta felicidade):

*— Isto é o fruto dos esforços e das orações de cada um de vocês e de todos juntos. É também a prova de que podem vocês um dia lotar de fiéis esta capela. Basta, para isso, perseverem.*

*Beijos de sua Mãe,*

*Maria.*

Ainda nesta Missa, no momento em que recebi o Senhor vivo na Hóstia Consagrada, disse-me Jesus ao ajoelhar-me:

*— Não debes ficar assim triste com a ausência de algumas pessoas nesta Santa Ceia e nem na Caminhada diretamente. Todos da família de cada um da Pequena e Grande Família também fazem parte desta, seja direta ou indiretamente, ativamente ou não.*

*Meu querido Reinaldo, desejo que ninguém, por desejar ajudar na conversão do próximo, seja como uma bomba atômica querendo converter rapidamente o outro. O efeito de uma bomba é de tamanha destruição que na maioria das vezes nada se recupera. Assim também pode acontecer com as almas quando não se usa de paciência na sua evangelização e conversão. Essa alma (o próximo) afasta-se por se sentir pressionada e por isso não aceita mais caminhar.*

*Quero, na verdade, que todos sejam como uma britadeira nas mãos do operador, pois a britadeira apenas destrói aquilo que é necessário, trabalha continuamente e vai devagar realizando seu serviço. Quando ela se encontra*

*executando a obra, todos a escutam e chama a atenção de quem por ali passa. Assim mesmo deve ser o operário das minhas obras: trabalhar ininterruptamente e sempre, devagar e com cautela, procurando destruir no próximo apenas aquilo que o impede de seguir no Meu Caminho. Agindo desse modo, mesmo no silêncio, todos perceberão a sua ação no próximo, a mudança deste, da mesma maneira que o efeito provocado pela britadeira. Então, nada que for positivo nesta alma será destruído, conservando-se portanto, e sendo acrescido de coisas novas e Minhas.*

*Ajam assim e confiem.*

*Obrigado por estarem aqui.*

ooo O ooo

Mesmo que eu passe por esse mundo sem ser visto, se viver para Deus serei um homem plenamente realizado. Porém, se eu caminhar com fama e riqueza e não viver cada momento a serviço do Pai, nada fiz e nada fui. Então, para que eu viva nesta vida e ressuscite no Senhor, servirei sempre mais ao próximo. Assim, estarei sendo serviço de mim mesmo e estarei realizado por ser alguém fiel a Deus.

O homem só estará cheio de Deus se viver na caridade.

Mesmo que eu viva todos os momentos servindo ao próximo, ainda assim morrerei sem estar plenamente realizado, pois ainda deixei de ajudar a muitos.

Quanto mais forte e longa for a dor tanto mais se tornará agradável, pois é pelo sofrimento que temos oportunidade de fazer algo em prol dos outros pecadores.

Amar a si próprio é aproveitar todos os momentos da vida para ser útil àqueles que Deus nos confia.

Luta como quem deseja salvar o mundo e, então, conseguirás ajudar um pouquinho, o que já é muito.

Hoje minha alma se levanta em protesto contra mim mesmo, pois acha que ainda não fiz nada que justifique o amor do Pai por mim. Pensando bem, ela está certa! Percebo agora que estive enganado e que ainda nada fiz, e, tudo que fizer ainda será pouco.



**Amar o próximo é desejar e dar a ele tudo o que queremos de especial para nós.**

**29 de maio de 1996, quarta-feira**

Há muito tempo desejo escrever o que tenho guardado dentro de mim. Abro, portanto, agora, a comporta da represa que contém os meus sentimentos e que me toma inteiramente. Hoje, na verdade, amados irmãos, tenho a certeza por que não devem os sacerdotes ser casados. Evidentemente, o homem não é obrigado a servir a Deus unicamente através do sacerdócio. Ele pode ser chamado para essa missão régia mas somente a aceitará se for da sua vontade. O homem também pode servir a Deus como esposo e pai dos filhos que Ele lhe der. A minha convicção maior quanto a isto dá-se neste atual momento da minha caminhada para o Pai. Estou como um cálice a transbordar Deus, porém fico dividido em mim mesmo. Ah! como eu gostaria que o Senhor me permitisse dividir-me em dois. Cheio de amor e responsabilidade mergulho profundamente nos meus deveres de estado. Mas, profundo também é o meu desejo de me afastar das coisas temporais que tanto me distanciam de uma vida mais santa. Queria satisfazer mais à minha alma que quer servir mais ao Pai em ações e palavras. Queria proclamar a todos, falando e exemplificando, o desejo do Pai, a Sua Verdade, o que a minha alma aprende sem a necessidade de ler nos livros, o que em meu coração está gravado misticamente pela convivência deste servo que é nada com o Criador que é tudo. Gostaria de estar sempre com as pessoas falando das coisas de Deus e mostrando o que é Dele. Queria pegar numa flor e dizer que também nós somos uma delas para o Senhor; que aos Seus olhos somos belos e exalamos perfumes quando oramos e Dele falamos; e que lançamos sementes no dia-a-dia das nossas vidas. Gostaria de aproveitar a passagem de um pássaro e dizer o quanto poderíamos voar e cantar de modo inocente e feliz através das nossas canções e orações. Assim, chegaríamos não somente ao Pai, que até no silêncio somos por Ele ouvidos, mas atingiríamos também o coração do irmão que por um instante deixasse aberta uma fresta do seu coração. Gostaria de banhar-me num rio e dizer aos meus irmãos que ali estivessem quantas sedes ajudaríamos a matar e quantas sementes poderíamos regar se fôssemos como aquele rio que não sai do seu leito, que percorre ininterruptamente todos os dias o mesmo caminho e que não deixa de ser útil a quem dele e nele vive. Ainda, vendo a chuva caindo, mostrar também que poderíamos ser semelhantes a ela, que já foi rio, que já foi mar e que subiu com o calor da natureza e que vem do céu regar as plantas, banhar os pássaros e encher os rios. Assim, do mesmo modo, com o calor de Deus subiríamos a Ele e na

comunhão contínua dos Santos seríamos mais úteis a quem desejasse ser uma plantinha, voar como um pássaro, correr como um rio ou banhar como a chuva e poderíamos passar mais facilmente pelas brechas da porta de cada coração. Queria poder não ter compromisso com o mundo, com as horas marcadas, mas, sim, ter em todos os momentos compromisso com Deus e estar sempre a ajudar o mundo. Por ter sido quem fui, conheci primeiro as solicitações do mundo. Casei e amo a minha esposa e meus filhos. Tenho por eles uma doce obrigação de esposo e pai. Mas, agora, com a minha conversão, cresceram galopantemente no meu peito os anseios da minha alma. Por isso estou dividido. Assim sendo, nesta visão conjunta do corpo e da alma, isto é, do material e do espiritual, neste momento místico em que me encontro, afirmo que um sacerdote não corresponderia inteiramente às necessidades de uma esposa e filhos porque não poderia dar, concomitantemente, uma total assistência às almas que são postas por Deus sob a sua guarda e responsabilidade. Não quero entrar na questão do tempo que um sacerdote precisa para satisfazer a sede de sua alma quando deseja orar e entregar-se à contemplação. Eu abracei o casamento porque ele aconteceu antes da minha conversão. Jamais me arrependi disso e agradeço a Deus por ter esposa e filhos, mas, fico pensando num homem cuja preferência foi o sacerdócio e imagino como seria difícil para ele conciliar os dois tipos de vida se assim lhe fosse permitido. Sei que sofreria bastante quando as dificuldades da vida matrimonial acontecessem e sua alma ansiasse unicamente por Deus. Por certo, por mais que tentasse, não conseguiria ser apenas sacerdote e deixaria insatisfeita sua esposa se ela não estivesse no mesmo patamar de espiritualidade que ele. E seus filhos, ignorando a sua imensa sede de amor por Deus, como iriam entender a sua aflição? Nunca seria um esposo e um pai perfeito por conta do sacerdócio e nem tão pouco seria o contrário.

## **Junho de 1996**

### **Resposta rápida e segura**

Estava triste e angustiado comigo mesmo por me achar fraco a ponto de não conseguir rezar direito e ter sempre que lutar com unhas e dentes para participar de cenáculos e até mesmo das Santas Missas. Para conseguir caminhar sempre em frente era um esforço muito grande, porque o meu eu fraco agia mais intensamente, muitíssimo mais, do que o meu eu forte. Entretanto, sabia por experiências anteriores que a mão do Senhor, imperceptível, carregava-me para a frente e até mesmo para os lugares que o meu desejo fraco queria que a minha alma estivesse. Neste sofrimento todo, que durou quatro meses, desde a morte do nosso mensageiro e tio, irmão, pai, avô, filho, amigo e médico Aderbal, olhei

para a imagem de Jesus coroado com espinhos que há no meu quarto e perguntei: Senhor, o que faço? O que faço para ter forças e retomar firme a Caminhada e até mesmo toda a minha vida do dia-a-dia?

Neste momento, disse-me Ele:

— *Ora mais!*

Suas palavras foram claras, fortes e firmes. Mas, dentro de mim, no silêncio divino em que Ele opera, suas palavras cresceram em sentido e me fizeram ver que as orações e as jaculatórias (curtas orações de amor a Deus, a Maria, aos Santos e aos Anjos) devem ser mais freqüentes quando nos sentimos do jeito que eu estava.

### **Junho de 1996**

Após o chamado de Deus a tio Bazinho, uma justiça divina a quem tanto fez por merecer o Céu, tive de Nossa Mãe Santíssima a explicação de tudo o que aconteceu e o porquê da corrente de oração em seu benefício. Depois disso nada mais me falou até agora. Excetuando-se os recados para algumas pessoas e a ação do Espírito Santo na reunião do primeiro sábado deste mês na casa de Helena, nada mais recebi dos Céus. Deixaram-me sozinho com a minha fraqueza, minhas dúvidas e angústias e com saudade daquele que era a minha outra metade na Caminhada juntamente com Helena e Frei Lira. É claro que todos são partes de mim, mas ele, tio Bazinho, confiava em mim a tal ponto que nada revelava ou fazia que não fosse a mim primeiro. Nada, nada mesmo acontecia em nosso meio ou em volta de nós que ele não me contasse. Por isso, por ordem de Nosso Senhor e de Nossa Senhora eu fazia o mesmo. Portanto, um conhecia profundamente até mesmo a alma do outro. Imaginem, agora, como eu me sentia! Eu sempre procurei confortar todos e lhes explicar, como Nossa Senhora me explicou, o que aconteceu na rápida trajetória de tio Bazinho do converter-se até a sua ida para o Céu. Posso afirmar com certeza que ele está no Céu e atuando como sempre desejou em nosso benefício. É compreensível a nossa dor e tristeza, mas, em relação a isso, diz-nos Nossa Mãezinha do Céu:

— *Aderbal veio diretamente para junto de Nós, tanto pelo que fez nos últimos anos como também pelas correntes de oração que vocês, nossos amados, amantes e amados de Aderbal, Bazinho, compartilharam. Suas orações apagaram as pequenas falhas humanas ainda existentes nele, de modo que o ajudaram a lançar-se diretamente nos braços do Pai, que o recebeu felicíssimo e grato por ter correspondido como fogo à confiança que*

*nele depositou. Aqui, feliz e com o seu melhor sorriso, encontrou à sua espera muitos da sua árvore genealógica e amigos irmãos que conheceu na terra e que já haviam retornado ao Pai. Estão vendo, pois, que não há motivo de tristeza, mas, sim, de alegria e, muito mais, de consciência, amor e luta.*

*Filhos, sejam coesos na luta e nas orações entre vocês, como fez Bazinho e fizeram vocês a ele.*

*Fiquem conosco! Estamos com vocês!*

*Estamos felizes pelos frutos que vocês semeiam.*

*Vocês, unidos, buscando cada vez mais se aperfeiçoar e apagar os maus costumes entranhados no coração por tanto tempo, são como ar puro e fertilizante poderoso para os frutos que são semeados e que brotam a cada dia onde passam, embora muitas vezes não se apercebam disso.*

*Beijos de sua Mãe,*

*Maria.*

Neste período recebi do Espírito Santo uma força que me induziu a preparar o cenáculo do primeiro sábado de julho e a ouvir hinos religiosos, ler bastante e convidar os Grupos de Intercessão e de Planejamento para se reunirem no Boto Rosa em datas a serem marcadas (reuniões corriqueiras).

**6 de julho de 1996, sábado. Mensagem de Nossa Senhora para ser revelada no Cenáculo Geral de julho/96**

*— Meus queridos filhos!*

*Hoje, como sempre faço, estou aqui presente neste encontro de oração e de adoração ao Meu Filho e Senhor Nosso na Eucaristia. Quero compartilhar dele com todos vocês. Quero, ou melhor, solicito a todos que se entreguem a Deus sempre nesses instantes, nesses sábados dos grandes cenáculos que preparam a cada mês. Gostaria, por ser o correto, que nenhum de vocês programasse coisa alguma para a tarde e a noite por ocasião desses encontros, assim como quando das vigílias e dos lares da Pequena e Grande Família. Peço com o Meu Coração Imaculado que também participem da Santa Missa que seqüência esses encontros de cada mês, isto é, os cenáculos e as vigílias. Uma coisa muito importante deve ser colocada em prática: este clima deve se iniciar já no exato momento em que vocês abrem os olhos pela manhã até a bênção final do sacerdote que celebrará a Ceia do Senhor. Depois, vivam o que aprenderam. Assim sendo, um dia todos terão como hábito constante e diário esse proceder, que será revelado em atos de amor ao*

*Pai, como exemplos vivos dos Mandamentos de Deus e da Igreja. Não exija do próximo essa prática, mas, obrigue-se a você mesmo vivê-la e um dia você seguirá tranqüilo e fará tudo com naturalidade e prazer. Então, aquele que o observa respeita-lo-á e também seguirá os seus passos. Resumindo: Façam o seu dia-a-dia semelhante ao que vocês vão viver neste cenáculo.*

*Seria ótimo, acontecimento único, sem par, se todos, após a Santa Missa, compartilhassem da mesma refeição, no mesmo local e hora. ACREDITEM: Nós abençoaremos também esse momento! Nós, Meu Filho, os Apóstolos e Eu, sempre que estávamos juntos, tínhamos enorme prazer de participar da mesma refeição, assim como e com mais prazer aquela família que nos acolhia para essa ocasião. Nessa ocasiões quem mais se saciava do alimento era o espírito, pois ali nos eram servidos os melhores pratos: confiança, caridade, hospitalidade, fraternidade, humildade, tudo regado pelo toque especialíssimo do tempero, isto é, o molho principal de tudo que se faz, o AMOR. Nesses momentos via-se mais que em outros o sorriso descontraído do Meu Filho Jesus. Então, nós nos esquecíamos dos problemas por algumas horas e retomávamos o fôlego e a coragem para prosseguir. Era também uma ocasião importantíssima para escutar de todos, inclusive de Jesus, as palavras de satisfação por estarmos reunidos.*

*Meus queridos filhinhos, cada um de vocês deve ajudar o outro e todos ajudem o próximo, sempre. Deve-se aceitar com carinho, compreensão e amor a impossibilidade do outro, seja qual for a ocasião, o motivo e o assunto. Deve-se, no entanto, orientar e aconselhar com a voz suave como a brisa e com as palavras do coração cheio de paz, pois o que mais pesa no próximo é e será sempre a sua ação, o seu comportamento.*

*Não julguem aqueles que vivem outra religião que não é a sua. Eles seguem aquilo que aprenderam ou acreditam. Combatam, sim, aquilo que vai contra os Mandamentos e o que pende sempre para o perigo e o mal. Mesmo assim, ajam como falei. Se vocês querem convidar alguém para seguir a religião de vocês, seguir o caminho que vocês seguem, primeiro sejam exemplo, sejam o Evangelho atuando em todos os momentos e, depois, conscientes e corretos verdadeiramente, digam ao irmão: Sabe qual é o meu maior desejo? É ter você como cristão católico, ou melhor, é poder contar com a sua confiança e lhe poder mostrar a verdadeira vida e finalidade da religião em que creio e professo, de modo que, assim, poderá você deixar de pensar errado a nosso respeito. Meu irmão, gostaria de poder ter você nos meus cultos e demais situações. Desta feita, irei explicando os significados de tudo.*

*Hoje, em especial, quero lhes mostrar a necessidade deste e de tantos outros momentos de união já mencionados por Mim e Meu Filho. Há, realmente, necessidade de oração e de lazer entre vocês, sendo este último muito importante nesta Caminhada. Infelizmente, muitos, muitos mesmo, não*

*querem e não participam dos lazeres. Uns, por comodismo, não gostam e simplesmente não querem, enquanto outros já acham que não devem participar por não pertencerem à família de sangue de alguns. ENGANAM-SE, pois quem pertence aos grupos regionais faz parte da Pequena e Grande Família, assim como toda a sua família de sangue.*

*Meus amados filhinhos! A força da união em todos os momentos que já solicitamos que compartilhem repercute no Céu e alegra a quem ali habita. O Senhor, na sua vontade, procura atender da melhor maneira possível os apelos e as orações que vocês Lhe dirigem em prol de situações e de pessoas que estão em dificuldades. Quanto mais difícil for o problema, tanto mais suas orações devem ser a Ele dedicadas. Percebam, portanto, a força da união de vocês! O lazer que vocês planejam é como uma grande oração, pois ali há corações que se amam e se alegram por estar juntos num divertimento sadio.*

*Vocês unidos, onde passam e agem, dão força e fazem florescer, embora muitas vezes não se apercebam disso.*

*Conquanto até agora tenha falado de alegria, força, união, fé, amor e dedicação ao próximo e à oração, peço que se retirem da frente dos aparelhos de televisão quando, pelo menos, mostram novelas, comerciais e filmes violentos ou de sexo ou algo que contrarie o comportamento de um verdadeiro cristão. Conversem com seus filhos e lhes expliquem. Digam-lhes que somos Nós, o Pai e Eu, que pedimos. Não escutem as músicas que Nos envergonham e que levam vocês a pecar. O mundo de Lúcifer é esse que hoje reina na televisão, nas rádios, nos cinemas, nas praças, nas ruas, etc.. Façam de seus ambientes e diversões momentos dignos de quem deseja entrar no Paraíso e conviver ali com todos que vocês amam. Ajudem-se neste sentido! Portanto, a partir deste instante, durante três meses, façam isto como penitência, pelo menos porque pedi, pois é muito importante para este tempo em que vivemos. Como sei que perguntarão, digo-lhes o que podem fazer: pratiquem ou apreciem o esporte, pois é sadio e é uma arte; assistam ou ouçam um noticiário por dia; estão liberados os filmes que seguramente não Nos façam entristecer; e procurem preencher o tempo no convívio dos lares com os seus ou em visitas.*

*Alertem aqueles que se afastaram para retornarem ao caminho de um verdadeiro cristão. Abram os olhos dos que viajaram em viagens demoradas ou dos que estão morando longe, pois alguns se afastaram ou não estão mais tão próximos da Caminhada, fazendo dos seus interesses pessoais suas principais atividades de vida e de felicidade, deixando a Caminhada em segundo plano, de modo que não estão tão empenhados como antes. Lembrem-se: O que Deus dá Deus toma, assim queira Ele, assim mereça alguém.*

*Por causa de alguns, estou afastando temporariamente Reinaldo de*

*vocês. Ele só irá participar de missões que necessitam de ser feitas logo — ele sabe quais são. Esta atitude é Minha e quero com isto demonstrar o quanto há para ser modificado em seus corações e línguas. O tempo da ausência de Reinaldo dependerá de cada um da Pequena e Grande Família. Como já falei anteriormente, ele serve como termômetro da Caminhada. No entanto, ele estará à disposição de qualquer um para conversar e falar das coisas do Pai, da Caminhada e do motivo desta decisão, caso a pessoa necessite ouvir detalhes, o que ficará apenas para o seu conhecimento. Apenas ele sabe o que e a quem falar. Somente procurem Reinaldo se realmente estiverem dispostos a mudar o comportamento, ou queiram apenas falar da Caminhada ou passar bons momentos juntos em qualquer local sadio. O recolhimento dele refere-se unicamente à parte espiritual e à Caminhada.*

*Fiquem conosco. Estamos com vocês.*

*Vivam na paz.*

*Beijos.*

*Maria.*

### **3 de agosto de 1996, sábado. Cenáculo Geral na Capela de São Miguel Arcanjo**

Durante a adoração ao Senhor na Eucaristia, tive um emocionante e suave diálogo com Jesus. Neste momento disse-me Ele, dando-me a liberdade de contar a todos:

*— Olha, Reinaldo! Muitos quando têm o tempo livre, sem compromisso, costumam dizer, somente para passar ou preencher o tempo: — Vou fazer isso, vou fazer aquilo. Outros, ainda: — Vou fazer algo para matar o tempo. Na realidade, pouquíssimos reservam algum tempo para Mim. A verdade é que, quando se reserva minutos ou horas para orar, e ler sobre Mim e os Santos, não se está apenas preenchendo o tempo, como também e principalmente se está apreendendo a viver conforme a Minha vontade. E, quem vive conforme o Meu desejo, não mata o tempo, vive para a Vida Eterna. Se não dispõe de tempo diariamente para viver unido a Mim não haverá Paraíso para ele, pois Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida.*

*O que é Meu não é somente Meu, é Meu e de vocês. O Meu Amor é Meu e de vocês. O seu amor é Meu e deve ser seu e do próximo e o do próximo deve ser seu e Meu.*

O restante desse diálogo íntimo não consigo dizer, porém sinto e saboreio cada palavra e momento. Tudo é belo! Que pena não conseguir dizer! Muito já disse a todos no cenáculo, mas, agora, nada mais consigo registrar aqui.

ooo O ooo

Para mim a melhor coisa do mundo é o prazer de servir ao próximo. Servir simplesmente, sem interesse de conquistar de Deus mais um ponto para mim no Céu. Sentir no coração que simplesmente fiz algo que Ele mesmo desejava. Faço ao próximo o que teria a felicidade de fazer a mim mesmo. Na verdade, ao dar uma esmola, quem mais recebeu foi eu mesmo, pois, embora sem saber chegar ao fundo deste sentimento, sinto-me enormemente feliz. Para mim, realmente, o pior é não saber poder ser sempre útil aos outros em quaisquer situações.

## **2 de outubro de 1996, quarta-feira. Missa na Igreja de São Pedro Mártir, em Olinda**

Estava participando da Santa Missa, celebrada pelo Pe. Valdenito L. de Oliveira, quando, logo no início, uma paz e uma contrição me tomaram por completo. Ao receber o Senhor Jesus na Eucaristia, Ele mesmo me falou lenta e pausadamente:

— *Meu querido!*

*Quero que a partir de hoje vivas todos os dias, com raríssimas exceções, por força das circunstâncias, da maneira como te falo agora:*

*Pela manhã, ao te acordares, conversa Comigo em oração particular. E, antes ou após este momento, lê o que falo através do Evangelho do dia. No final da manhã, antes do almoço, fala novamente Comigo, não importando o local da casa ou o ambiente onde estiveres. Já à noite conversa Comigo mais uma vez em oração. Caso tenhas necessidade ou apenas queiras, dialogaremos.*

*Não quero que falhes em nenhuma circunstância, exceto, como Me referi anteriormente, em raríssimas exceções.*

*Reinaldo, agindo desta maneira estarás sempre aprendendo e evitarás as tentações fortes, pois estarás tão próximo de Mim que sentirás Minha*



*presença continuamente e, desta maneira, as tentações serão superadas com mais facilidade, assim como também tua fé e confiança crescerão a cada instante. Estou sempre ao teu lado para que possas aprender e ensinar. Serás servido por Nós do Céu para, então, servires ao próximo. Sê para fazer e cresce para construir. Caminha ao Meu lado para recolheres mais ovelhas para os Meus braços.*

*Neste instante, neste exato momento, teus pecados são por Mim perdoados em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. E, com a graça da Minha Mãe, fica em paz!*

*Não deixes de contar ao teu confessor Lira, Frei Lira.*

### 3 de outubro de 1996, quinta-feira

Assim que terminei de repassar para o caderno a locução anterior, Jesus me falou bem firme, suave e claramente:

*— De hoje por diante quero que aumentes mais teus recolhimentos. Recolhe-te mais! Deixa tudo que te leva a sair de teu lar, caso não haja necessidade. No entanto, quando Nós tocarmos no teu coração, saberás que é necessário ir a algum lugar. Quero também que te reunas mais com Helena, retomando assim as ocasiões de ficares com ela. Agora, a cada quinze ou no máximo vinte dias, estejas com ela. Farás também o mesmo com Lira, Meu sacerdote Lira, escolhido que foi por Minha Mãe para ser um dos confessores da Pequena e Grande Família. Deves estar com ele na mesma semana que visitares Helena.*

*Dize a Helena e a Lira que a tua ausência foi devido ao teu estado de alma, à dificuldade de caminhar, aos atropelos colocados pelo opositor, às noites e às pedras da vida mística, momentos que ora atravessas e que preenches com tarefas sadias e necessárias à vida deste mundo em que ainda vives, e às muitas vezes que ajudavas o próximo, embora não soubesses realmente o que estava acontecendo.*

*Para o que quero de ti neste período, esse recolhimento será de extrema necessidade.*

*Aqui está a regra para viveres este período:*

*Age como falei no nosso último diálogo (2.10.96). Mergulha inteiramente no Meu Coração e vive desta forma: Lê, medita, observa, analisa, ora e ora servindo; confia, tem fé, fica Comigo e não esqueças que estou contigo.*

*Para a vida em família: Não aceites provocações, revidando-as. Calate sempre e permanece assim, pois, se tens razão ou não, nada adiantará*

*tentares te explicar ou te defenderes. Sempre, um dia, a oportunidade chegará para que tudo se esclareça e, então, como não houve desgaste em discussões e nem medição de força e voz, tudo será muito mais fácil e positivo. O silêncio é uma verdade que atinge grandes proporções. Se estás errado, demonstra com ele o teu arrependimento, antes mesmo do teu pedido de perdão. Caso tenhas sido injustiçado, este ato tocará no coração da pessoa envolvida e a fará refletir. Daí, mansamente, devido à tua calma, fruto deste silêncio, esta pessoa te respeitará mais, aprenderá cada vez mais a refletir antes de agir e tudo tende a melhorar.*

*Lembra-te: TUA VERDADE NÓS SABEMOS! Continua vivendo com Luíza e teus filhos como vens vivendo e conduzindo tudo.*

*UMA DAS MAIORES ORAÇÕES É A VIDA ÍNTIMA EM FAMÍLIA! Assim, a harmonia prosseguirá. Teu sacrifício agora será paz e luz no futuro, tanto para ti como para muitos. Além do ótimo e benéfico exemplo, será também testemunho do teu comportamento diante do próximo.*

*Não te aflijas! Considero-te como um bom marido e pai, tudo porque foste e és fiel aos Meus planos.*

*À Pequena e Grande Família envio um abraço feliz.*

*Fiquem na paz!*

*Jesus.*

#### **4 de outubro de 1996, sexta-feira**

Pela manhã, ao me acordar, fiz exatamente como o Senhor Jesus me falou: — *Ao abrires os olhos fala Comigo...* Desta maneira, li o Evangelho do dia e, ao tentar buscar assuntos para conversar com Ele para em seguida fazer a meditação sobre a leitura, falou-me pausada e claramente:

— *Quero que tu e todos os homens (todo o mundo) caminhem fazendo do próprio corpo A MINHA MORADA E O TEMPLO VIVO DO ESPÍRITO SANTO. Assim, vejam o próximo como tal: Templo Meu e do Espírito Santo.*

*O homem deve se amar porque é obra do Pai, Minha morada e Templo do Espírito Santo.*

#### **8 de outubro de 1996, terça-feira**

— *Desejo que vivas em todos os momentos a vida cristã. Lembra-te*

*que tu e todos os homens são TEMPLOS VIVOS DO ESPÍRITO SANTO e que Eu resido nestes templos. Quero que se espelhem em Minha Mãe, Mulher que pela graça do Pai e fidelidade Dela foi o Meu primeiro Templo e Habitação. Creiam que Ela já era digna das graças e promessas do Meu Pai muito antes de Me conceber. Façam como o Meu preciosíssimo irmão João Batista que preparou o povo dentro da verdade e da pureza. Jamais se calou diante dos pobres e nem tão pouco dos ricos. Para proclamar a verdade e abrir a porta dos corações humanos não olhava ricos nem pobres, súditos ou reis. A verdade confiada a ele pelo Pai sempre foi mais forte do que todas e quaisquer ameaças. Quando entrei na vida pública, seguindo os desígnios do Pai, muitos já haviam ouvido falar em Mim, graças a fé e fidelidade cristã de Meu primo e amado irmão João. Foi tão fiel que muitos, de todas as nações, se confundiam e o temiam.*

*Minha Mãe foi o meu primeiro Templo, a caminhar neste mundo como a ovelha salvadora enviada pelo Pai. João foi o primeiro homem a preparar o Meu caminho como o Messias, proclamando a Minha chegada. Hoje, no entanto, há uma necessidade enorme de que sejam todos vocês o João Batista do segundo Advento. Hoje, muito mais se peca e muito mais se condenam os homens ao sofrimento eterno. Nestes últimos tempos, antes da Minha volta, há espalhados por todos os cantos do mundo corações fechados, portas com cadeados trancados e chaves perdidas, necessitando de serem encontradas rapidamente para que sejam esses cadeados e portas abertos para a Minha entrada. Embora esteja difícil, pois essas pessoas tornam-se estátuas com vistas à conversão para o Meu caminho, não quero perder ninguém!*

*Meus queridos filhos e apóstolos dos últimos tempos, não se calem, digam a verdade como faziam João Batista, Pedro, Paulo e todos os outros. Falem ao mundo o que seus corações aprenderam nas Minhas palavras contidas nos Evangelhos e em todas as lições dos Livros Sagrados e mensagens. Sigam destes livros os bons exemplos. Esses tempos já se vão e Eu estou retornando.*

*Que os pais sejam como o Meu pai José; as mães como a Minha Mãe; e Meus irmãos como Eu e o próprio João. Que cada sacerdote siga a sua origem religiosa e apostólica. Que minhas filhas consagradas, freiras, sigam fielmente o caminho das fundadoras de suas ordens religiosas.*

*Que todos não esqueçam, e que lembrem aos que vivem esquecidos ou que desconhecem:*

*Eu Sou o Caminho, a Verdade e a Vida. Somente vai ao Pai quem vem a Mim.*

*Meus amados, Eu amo todos vocês e os quero dentro do Meu*

*Coração.*

*Do seu Irmão*

*Jesus.*

**16 de outubro de 1996, quarta-feira**

Sou eternamente grato ao Senhor Nosso Deus e à nossa querida Mãe Maria por tudo que recebi e recebo de suas mãos. Como e onde posso encontrar uma forma que realmente Lhes demonstre o meu amor e a minha gratidão por tudo isso?

Os Santos Miguel, Gabriel e Rafael são os Arcanjos de imenso esplendor divino que o Nosso Pai Eterno tem como imediatos servidores e que nos deixam completamente seguros nesta Caminhada.

Obrigado a todos os Santos do Céu que nos dão a esperança de poder chegar à conversão, apesar das nossas e, particularmente, das minhas fraquezas, falhas e defeitos.

Especialmente e com todo o carinho, permite-me, Senhor, dizer: tenho carinho e gratidão ao meu Anjo da Guarda, pois não foi e não está sendo nada fácil para ele guiar-me pelo caminho da santidade para que eu possa passar pela porta estreita. Ele me protege contra os perigos e afasta-me e livra-me das tentações, colocando obstáculos entre mim e elas, impedindo assim que algo de ruim me aconteça. Muitas vezes ele me fala ao ouvido, orientando-me como devo agir em diversas situações durante o dia. Conversa sempre comigo, como verdadeiro e incansável companheiro. Ensinou-me a conversar e confiar nele, assim como a sentir sempre a sua presença ao meu lado em todos os instantes. Pediu-me que mostrasse a todos o quanto eles, nossos Anjos da Guarda, se alegram quando neles confiamos e os tratamos como verdadeiros e inseparáveis amigos. Na verdade, não tenho palavras que expressem quanto o estimo e acho até que não há palavra alguma que contenha integralmente os meus melhores sentimentos para dizer o quanto sou feliz por ter o meu Anjo da Guarda.

É imprescindível que cada pessoa se lembre que possui um protetor incansável, um amigo à espera de uma demonstração de confiança, um conselheiro que está sempre ao seu lado a defendê-la dos perigos, um Anjo que o Pai Eterno lhe deu para ajudá-la e levá-la para o Céu.

**18 de outubro de 1996, sexta-feira**

Nossa Senhora:

— *Continua fazendo as orações segundo a instrução do Meu Filho e Senhor Nosso enviada através de recente mensagem.*

*Procura Noêmia e acerta com ela o seguinte: marquem um dia da semana, de quinze em quinze dias pelo menos, para rezarem juntos na Capela de São Miguel. Qualquer pessoa poderá compartilhar deste instante:*

*Reinaldo, sabe que um é importante para o outro na Caminhada. Nas orações de vocês incluam um ao outro, pois ela é tua guardiã assim como tu és o dela.*

*Dize a Helena, minha querida filha, que estamos bastante satisfeitos com vocês dois, Reinaldo e Noêmia, e que ela está de parabéns. Gostaria que ela desse mais tempo ao atendimento de vocês, assim como meu amado sacerdote Lira.*

*Querido filho, falar-te-ei agora sobre o significado das visões do inferno:*

*O fogo é o desejo ardente que a alma condenada tem de Deus.*

*Ranger de dentes e gemidos são a busca a Deus por parte da alma em desespero e gritos.*

*Já o choro é devido aos arrependimentos tardios pelos pecados, arrependimentos que somente surgem quando a alma pecadora tem a certeza da sua condenação eterna diante do julgamento final dela mesma diante do Pai e do Filho e do Seu Tribunal. O tempo que a alma passa no corpo mortal é suficiente para que ela, dentro da sua liberdade, converta-se ou se condene para sempre. Desta forma, Deus, dono da vida e da morte, jamais será injusto também neste momento. A alma é cara ao Pai no tocante ao seu destino durante toda a vida no mundo dos mortais. Por isso o Pai e o Filho enviaram o Espírito Santo e Me deram a árdua tarefa de lutar contra Satanás e seus aliados na busca incansável da conversão de todas as almas. Todas as almas que se condenaram diante de Deus, Nosso Pai, são conscientes dos pecados que cometeram durante a vida e não se arrependeram no tempo que viveram neste mundo.*

*Não se paga pelos atos cometidos erradamente sem se ter consciência de se estar cometendo um ato de pecado!*

*A vida e a morte são como os vícios e as fraquezas (cigarros, drogas, bebidas, cobiça, avareza, inveja, etc.). Todos têm consciência dos resultados. No entanto, alguns escapam deles, enquanto outros mergulham cada vez mais neles até serem vítimas fatais desses prazeres e de suas próprias fraquezas.*

*Já aos homens de boa vontade e verdadeiros cristãos cabe a luta constante e brava em auxílio desses irmãos, pois, caso contrário, as suas omissões são consideradas pelo Pai como grandes pecados. O omissor será julgado também pela alma do seu próximo que se condena ao inferno ou ao*

*purgatório, pois nem sequer tentou ajudá-la. Esta explicação, meu filho Reinaldo, mostra claramente o significado do que tens no coração desde o início da Caminhada: todos formam uma corrente, pois cada qual é um elo dela. Esta corrente não tem início nem fim, é uma união contínua que só tende a aumentar.*

**18 de novembro de 1996, segunda-feira**

Senhor, com base nas Tuas próprias palavras que proferiste no momento da intimidade de um diálogo entre nós, desejo hoje Te falar exatamente da maneira como me disseste naquela ocasião. Entretanto, estou consciente da liberdade que me dás para sempre falar tudo o que sinto com sinceridade, porém respeitosamente, maneira que sempre tive para Contigo e que hoje também estou aprendendo a ter para com o próximo. Estou lembrado do que me disseste: — *Entre irmãos não deve haver cerimônia. Fala tudo o que queres. Desejo que converses Comigo normalmente e sem cerimônia. Dize-Me tudo e Eu Te falarei também. Fica à vontade Comigo, pois, até mesmo das tuas fortes palavras e protestos, sei o carinho, a confiança, o respeito e o amor por Mim e por todos Nós, assim como sei da tua fidelidade e desejo de Nos servir.* Portanto, meu precioso Irmão Jesus, não esqueço que és também Meu Senhor, e nisso eu creio, e me fortaleço na intimidade com que me agracias, na qual posso experimentar os sentimentos místicos que de Ti provêm e que completam as palavras que a mim diriges.

Sei, Senhor, o quanto me amas e o quanto em mim confias, de modo que tenho a coragem de Te contar que sinto e as coisas que me incomodam e até mesmo as reclamações que tenho a Te fazer. Digo-Te que, embora sendo ásperas, são sinceras e em confiança e têm o objetivo de que tudo me esclareças e de que me tranqüilizes, pois me abro inteiramente para Ti mais uma vez.

Olha, Senhor! Usarei poucas palavras para Te dizer o que tanto me angustia e sufoca, mesmo porque já sabes. E, como queres que Te falemos, eis o que tenho a Te dizer:

Desejo ser fiel e nunca vacilar na minha missão. Sinto um prazer imenso em servir ao próximo, independentemente de quem seja e qual o grau de ajuda. Para mim o importante nos meus dias é servir. Hoje, como nunca, somente me acho realizado se estou servindo. Fico muito feliz quando alguém me diz o quanto lhe fui útil de alguma forma. Neste momento que escrevo fico emocionado apenas em me lembrar das pessoas que já ajudei, especialmente daquelas que hoje estão em parte realizadas ou vitoriosas, frutos da pouca ajuda que lhes dei como instrumento de Tuas mãos. Para mim os agradecimentos dessas pessoas não são necessários, pois a minha satisfação reside no fato de lhes

ter sido útil. Espero acertar sempre e que sempre confiem em mim e que sejam muito felizes.

Agora, Senhor, confesso, não quero sofrer privações e necessidades que somente nós sabemos. Vê, Jesus, que me deste esposa e filhos para cuidar e ser responsável por eles. Sabes que isto venho cumprindo, mas está cada vez mais difícil. Se eu vivesse sozinho, sem ter ninguém dependendo diretamente de mim, se não amasse minha esposa e meus filhos, nada quereria e dedicar-me-ia a ajudar o próximo, livre da responsabilidade de educar, vestir e alimentar. Viveria até mesmo do plantar para colher, sempre pronto para o próximo, sem a preocupação de ter pessoas dependendo unicamente de mim. Olha, Jesus, que tenho uma ótima e maravilhosa esposa, uma perfeita mãe e dona-de-casa. Entretanto, ela não nos acompanha diretamente na Caminhada, seja quais forem os motivos a que se apegue, certos ou não. Ela sonha, com razão, com uma vida melhor e mais tranqüila e deseja há anos ter a nossa casa bem arrumada, com móveis bons e bonitos, com um enxoval novo, frutos da sua dedicação. Deseja passear e ter uma vida social adequada junto comigo e nossos filhos. Estes também desejam um pouco mais em decorrência dos seus esforços. Mas, por não terem isso, reclamam muitas vezes. Minha esposa e tua filha Luíza se acha angustiada e infeliz. Jesus, por conta disso sinto-me triste, preocupado e impotente, de modo que não estou tranqüilo e não me sinto inteiramente feliz. Como uma bola de neve, os problemas se acumulam, a insatisfação é coletiva e a intranqüilidade reinante supera muitas vezes o desejo de se mostrar que se ama. A Caminhada da Pequena e Grande Família torna-se assim uma **via crucis** para nós, pois é somente o que lhes posso dar. É apenas isto que tenho para eles, o que para eles é pouco porque não são só espíritos, são pessoas de carne e osso que sentem os desejos do que é material, pois ainda vivem esta vida. Assim sendo, Senhor, eu só lhes ofereço o seguinte: cenáculos, reuniões, Missas, encontros de família. Daí, revoltam-se e, confesso, também me revolto diante disso, pois, conquanto o espírito esteja pronto a carne tem suas necessidades. Não somos unicamente espírito. Ele, o espírito, ainda habita em um corpo e ambos desejam e necessitam de alimentos. Fica realmente difícil convencê-los de que devemos aceitar essa vida, conformar-nos com ela e querer que vivam a vida que levamos na Pequena e Grande Família se não têm o que há tanto tempo lutam para ter. Senhor, como convivo com eles, compartilhando tudo, alegrias e sofrimentos, digo, concordo com eles. No entanto, se eu não fizesse parte de suas vidas e eles da minha, sabes muito bem que nada disso importaria para mim. Como marido e amando minha esposa, seria mais feliz se pudesse realizar os seus desejos e sonhos de mulher. Como pai, gostaria realmente de dar aos meus filhos uma vida de acordo com as suas idades e necessidades. Sinto-me responsável e cheio de amor por eles e não aceito estas algemas que me tiram o prazer de ser plenamente feliz com eles. Sei e sabes que esta nossa situação dificulta bastante

convencê-los a caminhar na Pequena e Grande Família. É como se lhes fosse dado apenas um desejo. Por que não é mais justo sermos atendidos tanto nas necessidades do corpo como nas da alma? Por que me deste uma missão e não me dás condições para servir com tranquilidade e paz? Dá-me ao menos o mínimo necessário para que o meu lar passe a ser felicidade e nunca angústia, tristeza, sofrimento e tanta luta sem vitória.

Senhor, quem ler isto poderá achar um pecado e um absurdo, mas sabes que não é verdade. Sabes que estou Te falando em confiança, como um filho e irmão que acima de tudo é e continuará sendo sempre fiel à missão que me confiaste. Esta confiança e liberdade deste também à Sta. Tereza d'Ávila, da qual ouviste na intimidade o seguinte: — “Porque maltratas os Teus amigos é que o tendes tão poucos!”.

Se fui rude, Meu Senhor, perdoa-me, mas sou franco e assim serei sempre, pois quero ser aberto e fiel ao Teu amor e ao meu amor por Ti.



## ANO DE 1997

### 8 de janeiro de 1997, quarta-feira

Levantei-me, hoje, bem cedo. Estou na casa de praia de Pedro e Djane. Eles realmente não gostam que digamos que a casa é deles, pois logo retrucam dizendo que é “nossa, de todos nós”.

Assim que me levantei encontrei Dinho (Pedro) e Djane no terraço superior da casa apreciando o nascer do sol, que estava muito bonito. A seguir, peguei o Missal Quotidiano e o livro *Um Santo Para Cada Dia* e fiz as leituras correspondentes àquele dia. Fiquei admirado por estar lendo com facilidade, sem óculos e num local não muito claro. Lembrei-me que há alguns dias atrás não conseguia ler nada que não fosse sobre religião, porque coisas diferentes não me davam qualquer ânimo. Num dado instante, “a louca da casa”, conforme dizia Santa Tereza de Jesus, fez com que eu voasse em pensamento, viajando ao passado, por sublimes e marcantes momentos de cenáculos e reuniões da Pequena e Grande Família. Vi pessoas, e sobre cada uma delas me falava o Espírito do Senhor. Eu me vi falando com essas pessoas, seja em particular, em grupo ou nos cenáculos, inclusive no último que aconteceu. Fui, assim, levado a refletir sobre o que falara aos irmãos neste último cenáculo na Capela de São Miguel. Foi-me mostrado também como devo proceder a partir do próximo mês de fevereiro, ou melhor, o Senhor e a Nossa Mãe Santíssima já preencheram a minha agenda para o referido mês, sendo que os meses seguintes serão uma consequência deste. Neste instante, pensei: Será que a dificuldade que tenho de ler é, às vezes, por algum problema de visão? Parei de refletir e voltei a ler novamente. De repente a vista ficou embaralhada e não consegui ler mais nada. Pensei, então, que devia estar com a vista “cansada”, como diz o povo. Mas, logo depois, as letras ficaram tão nítidas que pareciam crescer. Foi exatamente neste instante que o Senhor a mim se dirigiu em locução interior, dizendo-me o seguinte:

— *É tempo apenas das leituras e dos conhecimentos divinos. Alimenta-te bastante durante este repouso no Espírito que ensinará mais algumas coisas para ti e para os nossos da Pequena e Grande Família. Fica Conosco.*

*Jesus.*

**28 de fevereiro de 1997, sexta-feira**

Ufa! Que sufoco! Pensei que não iria vencer um dia!

Meus queridos irmãos, há ocasiões em que escutamos palavras e não entendemos bem o seu significado. Por exemplo, quando escutei o que foi dito por uma alma eleita que “em certas ocasiões sentia-se suspensa entre um Céu de bronze e uma terra de espinhos”, apenas entendi um pouco. No entanto, quando associei esta frase àquela dita por Santa Catarina de Sena, isto é, “Senhor, onde estavas durante todo esse tempo em que sofri horríveis tentações?”, passei a entender tudo, de modo que fiz delas as minhas palavras, pois foi desta maneira que passei os três últimos meses. Na verdade, são coisas e momentos que vivemos sem que valha à pena entrar em detalhes. Sendo assim, prefiro deixar para dizer tudo aos meus orientadores espirituais, pois com a experiência que possuem, são eles que sabem muito bem o que com tanto esforço procuro lhes explicar.

Aproveito para alertá-los sobre aquelas ocasiões em que nos achamos preparados para tudo, em que nada irá nos destruir e nas quais estamos firmes, seguros, inabaláveis e fortes demais. É quando, desguarnecidos, corremos o risco de ser traídos pela nossa segurança imaginária e de passar a ser alvo das diabólicas armadilhas de Satanás. Nestas ocasiões pode acontecer que o Senhor e Nossa Senhora estejam nos colocando em provação. Então, como disse aquela alma eleita, sentimo-nos entre “um Céu de bronze e uma terra de espinhos”, pendurados por uma linhazinha de força que nos faz balançar suspensos, esperando o instante daquela linha se partir. O tempo que passaremos dessa maneira somente o Senhor sabe. Afinal, após tanta luta para que a linha não se parta, percebemos que ela é a mão do próprio Senhor. Durante esse período achamos que fomos esquecidos completamente pelo Céu e que somos um velho brinquedo quebrado e esquecido em baixo da poltrona. Geralmente, quando se passa por instantes como esses, acontece o que dizia Santa Madre Tereza de Jesus: — “Quem predomina aqui é a louca da casa”. Isto significa que, quando estamos lendo ou fazendo alguma coisa, somos tomados por pensamentos e sentimentos fortes que nos fazem viajar por tempos idos e momentos vários, em que nos desligamos de tudo imperceptivelmente. No meu caso, sou levado

sempre para lugares onde há a necessidade de ajuda. Vejo pessoas que precisam de uma mão amiga. Na maioria das vezes o Senhor me mostra as falhas dessas pessoas em sua caminhada espiritual e o que as impede de seguir felizes, seja qual for o problema. Diz Ele: — **TUDO EM NOME DA BOA CAMINHADA.**

Após tantas viagens e filmes em meu interior, o Senhor, Nossa Mãe, um Santo ou um Anjo orienta-me sobre o que é necessário fazer em benefício do próximo ou de mim mesmo.

As situações são variadas. Às vezes consigo ler tudo, outras vezes apenas livros e assuntos religiosos e, em certas ocasiões, somente jornais e revistas. Quando estou sem conseguir ler assuntos religiosos, embora tente e insista, acontece que passando para a frase seguinte já não me lembro da frase anterior, tudo se embaralhando. E, se nesse instante passo a outro tipo de leitura, tudo se torna simples e compreensível. Momentos piores acontecem quando tento rezar e não consigo, tudo ficando difícil, atuando a “louca da casa” ou então pegando no sono. Contudo, encontro a solução para as dificuldades no silêncio e ouvindo hinos religiosos, maneira que uso e que me foi ensinada pelo Senhor Jesus e Nossa Mãezinha do Céu. Eles dizem sempre:

— *O silêncio é o ensinamento e a energia que impulsionam a alma que sofre, e as boas canções feitas a respeito das coisas do Céu são alimento e conforto para essa mesma alma.*

### **23 de março de 1997, Domingo de Ramos**

Realmente não podemos nunca esquecer que Deus está em todo lugar e nos faz sempre perceber isso.

Ontem, passei a tarde e parte da noite na casa de tio Everaldo. Ali sinto uma alegria enorme. É uma família banhada de graças, pois todos abriram a porta do seu coração exatamente no momento em que o Senhor bateu forte. Todos abraçaram a Caminhada e os frutos são visíveis. É claro que não posso deixar de dizer que há muito para se trabalhar em busca de melhoria, porém muito já se progrediu. Por exemplo, quem convive hoje com ele, tio Everaldo, faço questão de afirmar, vê nele um outro homem e, mais ainda, vê-se nele o desejo de crescer cada vez mais em virtudes.

Naquela tarde e noite passamos parte do tempo falando sobre a situação do mundo e sobre a Caminhada de toda a Pequena e Grande Família, desta nos fixando no geral e no particular por grupos regionais. Os que prenderam mais a nossa atenção foram os nossos mais próximos, a começar pelos nossos próprios lares, pois ambos, ele e eu, compartilhamos da opinião de que quanto mais próximo for o parentesco tanto mais fortemente sentimos por eles satisfação,

alegria, decepção e tristeza. Acho que este assunto foi, desta vez, eu mesmo que iniciei, porque já venho triste em relação à frieza e ao modo de viver de alguns daqueles que mais amamos, que são contrários à nossa Caminhada e aos Mandamentos da Lei de Deus e da Igreja. Muitos estão sofrendo com problemas que não existiriam ou não teriam tanta repercussão e força caso caminhassem conosco, participando das alegrias e aprendendo as lições que o Céu há oito anos nos envia através de graças especiais. Continuamente buscamos o conhecimento e nos esforçamos para seguir os Mandamentos e todo o conteúdo dos Livros Sagrados. Muitos pensam que essa Caminhada é monótona, cansativa e exagerada. Ao contrário, nós nos divertimos muito em nossas reuniões de lazer, antes e após cada reunião de grupos-tarefas e nos cenáculos diversos. Jogamos, dançamos, comemos e bebemos social e equilibradamente. Entretanto, o que constitui problema para muitos e que torna difícil a sua aceitação é terem compromissos e, inclusive, controlarem os seus comportamentos, pois acham que tudo é normal e lícito. Na verdade, a nossa conversa apenas confirmou o que eu já sabia e sentia. Notamos que aquelas pessoas geralmente ficam limitadas ou tornam-se um pouco diferentes quando estamos presentes, como se as incomodássemos, tomando-nos como um estímulo para que aumentem as pornografias, digam piadas de baixo nível e adotem outros comportamentos exagerados, demonstrando sempre com palavras e atitudes que são contrários à Caminhada da Pequena e Grande Família.

Hoje, levantei-me cedo e fui à Missa do Domingo de Ramos. Havia umas dez pessoas quando cheguei na Capela da Aparecida, no Janga. Ali, ajoelhado, fiz as minhas orações e, em seguida, fui juntamente com outras pessoas para o pátio da casa paroquial, de onde saímos em procissão de ramos. Ao retornarmos à Capela, esta já se achava superlotada. Agora, neste instante em que faço este registro, encontro-me emocionado. Ao meu lado estava uma criancinha linda, de pele escura e aparentando dois anos de idade. Sentadinha, olhava para mim, sorrindo docemente. Isto se deu na hora da Comunhão. De repente, veio outra criancinha, com aproximadamente três anos, e me abraçou, me beijou e ficou parada, olhando em silêncio para mim. Depois, logo em seguida, veio a mim mais outra criança, esta com cerca de nove anos. Alguns senhores e senhoras que não conheço olhavam sorrindo. Na hora da Comunhão, por onde eu passava, as crianças faziam questão de acenar e sorrir para mim. Algumas delas e alguns adultos eu conhecia da Escola Ativa. O fato ocorreu de maneira tão surpreendente e marcante que me levou a registrá-lo aqui. A emoção maior veio-me depois, quando me lembrei que estava triste por causa das indiferenças das pessoas ligadas a mim e à Pequena e Grande Família.

**2 de abril de 1997, quarta-feira**

Já há muito tempo que Nossa Senhora vem me ensinando como, de um modo geral, evitar uma desavença ou mal estar com as pessoas. Por isso, disse-me Ela:

— *Não discutas com ninguém!*

*Quando o assunto não tiver a mínima importância para o andamento da vida, ou não ajudar de alguma forma a melhorar a vida de alguém, não tentes ser ouvido nem forces ninguém a acreditar em tuas palavras. Quando o assunto for sério e estiveres com a solução, verifica, mesmo assim, se a tua opinião é a mais certa ou a correta. Analisa-a em silêncio, colocando-a em diversas situações e, então, pede para ser escutado, dá tua explicação e cala-te. NÃO DISCUTAS! Escuta todos, fala sempre o necessário e não interrompas ninguém até que conclua a sua expressão.*

Há tempos, também, que, após a leitura do Evangelho, incluo nas minhas orações diárias a leitura do Santo do dia e outras preces, seja pela manhã ou à noite. Incluo, ainda, as intenções que já tinha, isto é: ser um ótimo esposo, pai, filho, irmão, sobrinho, tio, primo e amigo; ser exemplo prático de verdadeiro cristão; e vivenciar os mesmos propósitos que tinha São Domingos Sávio. Durante o dia reforço essas intenções, enquanto faço pequenas orações particulares e converso com Jesus e Nossa Senhora. Eles, inclusive, vêm, de uns tempos para cá, orientando-me com mais frequência sobre a vida (comportamento, temperamento, valores primordiais e banais, saber a ocasião de me impor, amor, carinho, felicidade, aceitar, suportar, disfarçar, compreender, brincar, falar, etc.). Em todos esses momentos sempre arrumo um jeito de incluir as intenções das pessoas que a mim recorrem e procuro auxiliar aqueles que sei necessitarem de ajuda, embora eu ache que são mais dignos do que eu de conseguirem as graças.

Na quarta-feira, 26.3.97, fiz uma forte oração. Estava muito contrito e pedi pelo bem estar do meu lar e de outros, citando-os mentalmente um por um. Peguei água benta e, enquanto orava, fui aspergindo-a por toda a casa e nos meus filhos. Entrei no meu quarto e rezei as orações do quarto de casal, da família e do casal, que estão no livro Ritual Popular, do Pe. Paulo José Scopel, 16ª edição, Ed. ??, 1995. Lancei água benta até mesmo nos lugares mais escondidos da casa, isto é, dentro dos guarda-roupas, em baixo das camas, no armário do banheiro, em baixo dos móveis, nos boxes dos banheiros, etc.

Em 27.3.97, quinta-feira Santa, na hora do almoço, houve um forte desentendimento entre o meu filho Rodrigo e eu. A discussão foi tão grande que Clarissa e Diego começaram a chorar. Não houve agressão física nem moral, mas gritei muito com ele e ele sempre me respondia. Não era para menos, pois ele

estava fazendo o que eu fiz com meus pais durante muitos anos. Na verdade, parece que ele herdou o meu temperamento e o da mãe. Habitualmente ele é calmo, educado e amável. Após eu ter acalmado Clarissa e Diego, fomos, Luíza e eu, conversar no quarto, pois já fazia três dias que não nos falávamos, tudo porque me aborreci com algo e, para não agravar a situação, então calei-me, porque, caso não o fizesse e falasse tudo que achava e sentia, haveria uma enorme discussão, o que seria bem pior. Ela, por sua vez, como já estava feito uma panela de pressão, devido mais ao meu silêncio e por não me ver agir como sempre, isto é, explodindo para extravasar e dizendo tudo o que quero, inclusive repetindo sempre as mesmas coisas e voltando ao passado, disse-me bem claro: — “Acabou-se! Não quero mais saber de você! Acabou-se!”. Isto ela disse de uma maneira forte e decidida. Então, vendo o nosso casamento ir de água a baixo, olhei para o rosto de Jesus na imagem do nosso quarto e me lembrei das minhas constantes orações em prol da harmonia no nosso lar. Vendo-a, assim, tão decidida, perdi por alguns instantes a fé e desacreditei completamente de tudo. Neste instante, como fez São Pedro, neguei o Senhor. Irritado e sentindo-me derrotado e esquecido, falei bem forte, não alto, mas forte: Será que Ele existe mesmo? Será que fui esquecido? Não, Ele não existe! Não estou acreditando nisso! Como pode, como pode, se em tudo que peço incluo a paz no meu lar, o meu exemplo, ...! Peguei, então a Bíblia que conservo na cabeceira da cama e a joguei sobre esta, com força, pois estava decepcionado. A minha reação maior deveu-se ao fato de me sentir traído e abandonado, enganado nas minhas certezas, em todos os acontecimentos e na minha fé. Então, de súbito, levantei-me da cama. Não esquecerei jamais este momento. Levantei-me da cama completamente transformado, em que eu era outro, firme, seguro e sereno. Senti dentro de mim uma luz como que prateada e dourada, não sei bem explicar. Esta luz era idêntica a que me levou pelo corredor até a sala no princípio da Caminhada, em 1989. Era uma luz como se dentro de mim só existisse ela. Belíssima e inexplicável luz! A claridade era tanta que suavemente tomava todo o quarto. Nesse instante passei a falar de nós dois, Luíza e eu. Falei do passado, do presente e do futuro ligados aos planos de Deus. Confesso que tudo que falei foram surpresas até para mim mesmo. Nunca havia pensado aquilo tudo. Ao olhar para ela, vi seus olhos e sua expressão de espanto e que estava tocada por tudo que eu falava. Luíza estava sendo tocada profundamente por cada palavra. Não consigo repeti-las, mas tenho a certeza de que o Senhor nos fazia promessas para o futuro. Senti que, naquele instante, Deus, através do Seu Espírito, limpou-me de tudo que era negativo: irritação, ciúme, desconfiança, tristeza e sofrimento. Percebo que tudo isto aconteceu com todos em meu lar. Tenho esta certeza, tão pura e claramente como aquela luz. Sei que não estamos perfeitos, mas esta graça nos libertou das muitas coisas ruins que nos tiravam a paz e a alegria. Hoje procuro as coisas negativas e noto que, além de não as encontrar

dentro de mim, jamais haverão de estar em mim. Isto é para mim uma certeza que vem de Deus. Agora a paz reina em todos nós e entre nós, Luíza, nossos filhos e eu, como nunca houve em todos esses anos. É uma felicidade que nos banha constantemente. É uma harmonia que nos envolve e nos protege ininterruptamente.

No domingo, 30.3.97, na Matriz do Espinheiro, na hora da Comunhão, ao ajoelhar-me entre a parede e a pia batismal, Jesus me falou. Antes, havia-me dito para me recolher após recebê-Lo na Eucaristia. Disse-me Ele:

*— Pedro negou-Me, mas, mesmo assim, não deixei de nomeá-lo a rocha, a pedra fundamental da Minha Igreja. O fato de ter-Me negado foi para que tomasse a fraqueza como exemplo e aprendesse que se deve vigiar e nunca achar que será sempre vitorioso diante das ameaças. Faltava-lhe apenas esse ensinamento. Assim, ele foi grande na terra e é grande entre Nós. Ele acreditou, foi humilde e não deixei de amá-lo um só instante. Sua experiência negativa serviu-lhe para ser o que foi e para o que representa para a Minha Igreja, quando, hoje, mais do que nunca, é preciso que se tenha coragem e NÃO SE NEGUE A VERDADE.*

*Eu Sou e estou com vocês!*

*Tu, Reinaldo, meu filho, aprendeste que para um tumor ser extirpado do corpo é necessário que primeiramente seja estourado e em seguida totalmente retirado. Assim foste tu, quando viste cair a tua fé e a tua confiança para depois soerguer-se com harmonia plena aquilo que tanto desejavas para ti e tua família. Viste fugir das mãos o que tanto querias, ou seja, a paz em teu lar e o de seres um ótimo pai e um excelente esposo, dentre outras boas intenções. Perdeste a credibilidade em Mim e foste, como é o homem, fraco. No entanto, tudo estava preparado para que o tumor maligno do teu temperamento, do da tua esposa e Minha querida e amada Luíza e do dos Nossos filhos e irmãos Rodrigo, Clarissa e Diego fossem retirados. O teu lar foi ao mesmo tempo purificado pelo Espírito de Meu Pai e Meu.*

*Meu querido, as coisas puras da vida quase sempre se parecem com um cofrinho e suas moedas. A criança tenta a todo custo retirá-las de dentro dele, mas a necessidade é tão grande que somente quebrando o belo e estimado cofrinho é que consegue pegar as moedas. Há dúvidas quanto a quebrá-lo ou não. No entanto não deve haver essa dúvida, pois o valor maior e o mais necessário são as moedas porque elas, sim, é que lhe darão o que necessita.*

*Vê o cofrinho como o teu temperamento. Estava ali à mostra, firme, prendendo e guardando o que realmente tinha valor. Não adiantavam as tentativas para tirá-lo, pois era necessário quebrar o que o impedia de sair.*

*Fica Conosco, pois Nós sempre estaremos Contigo.  
Beijos e abraços.  
Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.*

#### **12 de maio de 1997, segunda-feira**

Desejo que, ao ser arrebatado deste mundo, o Senhor, Nosso Deus, permita-me ser o servo intercessor dos aflitos e das famílias em perigo e em discórdia. Se hoje já os tenho em minhas orações, que são fracas e insignificantes, espero que lá no Céu possa servi-los melhor. Sem esperar pelo futuro, desde agora peço que os necessitados orem com fé, com bastante calma e lentamente, num local tranqüilo em meio à natureza, onde predominem plantas, pássaros e outros animais que vivam livremente como Deus nos fez a todos. Caso isto não seja possível, servirão as reservas biológicas protegidas. Então, ao conseguirem o que necessitam, e isto irá ocorrer porque o Pai é piedoso e misericordioso, deverão os pedintes plantar uma semente de uma árvore frutífera e cuidar dela pelo menos durante um ano, como também retirar do cativeiro pelo menos um par de animais e soltá-lo numa floresta ou numa reserva. Cada par desses animais deverá ser preparado para viver livremente. E, para cada promessa cumprida, intercederei junto ao Senhor por um mendigo mais necessitado, beneficiando inclusive a família que lhe seja mais próxima, principalmente no tocante às suas conversões. Quero ser também protetor da natureza, ardorosamente e sem limites.

#### **5 de junho de 1997, quinta-feira**

— *Querido filho Reinaldo!*

*Hoje, dir-te-ei, como também a todos, o que representas em parte para toda a Pequena e Grande Família. ÉS UM APOIO e tens sido iluminado pelo Espírito Santo e por Nós para ajudar o próximo. Assim, vê alguns exemplos: As palavras já existem, estão aí para qualquer um as utilizar. Há palavras para qualquer situação e assunto. O escritor as utiliza para formar frases e contar histórias ou estórias. Eles, os escritores, não as inventam, pois elas já existem. Assim mesmo és tu! Estás aí no meio deles, vivendo com todos, sejas ou não conhecido por eles. No entanto, se um necessita da tua*



*ajuda, saberás o que falar para ajudá-lo. Do mesmo jeito são os frutos que alimentam a quem tem fome e a quem neles busca o necessário para matar essa fome. Estás também nesta Caminhada para servires de alimento através de palavras e ações a qualquer um que a ti recorrer. És para esta Pequena e Grande Família o instrumento que cada um deve utilizar na formação dos filhos, Meus filhos desta Pequena e Grande Família. Não por tua única e pessoal ação, mas porque foste escolhido por Nós para esse papel. Aliás, isto não é privilégio desta Família nem teu próprio, é, sim, uma necessidade para a tua conversão, na qual Nós optamos por este caminho, servindo o próximo como Nosso missionário entre eles. Houve, há e haverá graças e frutos, mas, ao mesmo tempo, deve haver fidelidade, persistência, alegria e sofrimento. Contudo, no final, haverá o triunfo. Estás sendo preparado para isso. É, no momento em que cada um é fiel e acredita nesta Caminhada, mergulhando nas verdades contidas nos Livros Sagrados e nas Nossas mensagens e ensinamentos que enviamos através de ti e de todos os demais videntes, passa a ser instrumento dos objetivos do Senhor para os irmãos. Teus atos e palavras irão sendo lapidados dia após dia, momento a momento, bastando para isso que creias e pratiques ininterruptamente o que aprendeste e ouviste por meios desses ensinamentos.*

*Meu querido, ainda há em ti erros e fraquezas que servem de arma aos que se opõem em acreditar nas locuções e mensagens, mas muito já apagaste dos teus maus hábitos. Hoje, pouco existe a ser removido, todavia, embora sejam as fraquezas mais fortes, logo superarás tudo, pois são erros de temperamento, por sinal explosivo e forte. O pior já se venceu.*

*Cada um que esteja direta ou indiretamente ligado à Pequena e Grande Família é exemplo para o próximo através das ações e das palavras. Cada qual responderá individualmente por elas. A medida será tal qual a missão e as graças alcançadas.*

*Beijo carinhoso.*

*Tua Mãe*

*Maria.*

ooo O ooo

**Tudo que vem do Céu é tão imenso que jamais caberá somente em mim.**

**Não sou digno de nada, mas devo ter a dignidade de conservar intacto tudo que Deus me confiar.**

**No dia em que eu for para o Pai, deixo com a confiança Nele as palavras aos nossos que ficam: Não chorem por minha partida, pois o Senhor, com sua justiça, arrebatou-me deste corpo mortal e me acolheu em seu seio misericordioso para a vida eterna.**

**Ai do homem que não desperta quando o Senhor ordena o toque das trombetas!**

**O fato de estarmos sempre de armas em punho não significa que amamos a guerra.**

**Se tenho um Pai que me ama, uma Mãe que me ama e um Irmão que me ama, o que devo dar ao mundo?**

**O que o Senhor me dá dou ao próximo através de mim mesmo.**

**24 de outubro de 1997, sexta-feira**

Há ocasiões em que se aprende muito sobre sentimentos ao se enfrentar as próprias dificuldades e ao se compartilhar com o irmão seus sofrimentos e tantas outras situações que o mundo, principalmente hoje em dia, nos leva a passar. No entanto, a superação dessas dificuldades na fé e na união permite-nos que delas saíamos com maior alegria, mais experientes e mais fortalecidos.

Aprendi com o tempo, pela ação de Deus em mim, que os nossos sofrimentos nos levam a ver as nossas fraquezas e defeitos através dos olhos da consciência. Assim, esses sofrimentos são termômetros que nos indicam a necessidade de que devemos mudar cada vez mais para melhor. E, se o sofrimento vem de fora, isto é, parte de outra pessoa ou do mundo, o termômetro nos mostra o quanto há necessidade de ação e oração em benefício daquela pessoa ou do próprio mundo.

Há tempo que, por obediência, desejava registrar aqui o que vinha passando há mais ou menos três meses. Mas, as forças humanas não conseguiam superar tanto o desânimo como a escuridão da noite mística que agora já vai passando. Sofri o silêncio do Céu, o tormento das tentações, a indiferença dos homens, os perigos do pecado e as violências contra os Mandamentos e os Livros Sagrados. Igualmente sofri desânimo quanto às minhas obrigações de cristão e a longa fragilidade para com o dever de estado. Passei por dificuldades

espirituais jamais imaginadas por quem não conhece na prática o caminho e as experiências místicas. Associado a tudo isto, houve provações de ordem profissional e financeira. Lutei com unhas e dentes e gritei ao mundo e ao Céu, mas sem ser ouvido. Carreguei o fardo das necessidades materiais minhas e dos meus entes queridos. Sofri intensamente os problemas de saúde de todos. Creiam-me, é difícil externar o que senti e vivi, mas talvez o pouco que digo baste para que se tenha uma noção de tudo. A verdade é que ontem nem isto eu conseguia dizer, seja falando ou por escrito. A graça maior foi não perder a fé e nunca deixar de acreditar que foi Deus que permitiu que eu sofresse como um abandonado, em que era surdo, cego e mudo às coisas do Céu, de mim para o Céu e do Céu para mim. Tive sempre a consciência firme de que eram Dele os planos. Suportei até mesmo a total ausência de forças para superar o desânimo que me abatia e não me permitia procurar Helena Siqueira, minha querida orientadora espiritual, e o meu confessor Frei Lira, do Convento do Carmo, no Recife. Até mesmo para um simples telefonema para ele não tinha ânimo nem força, pois a ação do opositor nitidamente vencia meus verdadeiros desejos e necessidades.

Foram, realmente, momentos e coisas que só a Teologia mística pode explicar. Houve ocasiões em que orava, pedia, implorava, reclamava, gritava, mas o Céu estava em silêncio. De certa forma, como um filete de luz, sentia vagamente as presenças sempre constantes de Nossa Mãe querida e do meu Anjo da Guarda e, mais raramente, a presença do Senhor. Via-me no fundo de uma caverna completamente escura, quente e sufocante e abandonado por tudo e por todos. Estava cansado de tanto caminhar sobre e sob as pedras por um labirinto que parecia não ter fim, descalço, sem comunicação e sem ter nem noção do que havia lá fora ou lá na frente daquele labirinto. Confesso com toda a dignidade de cristão que no meu silêncio, quando me senti ausente de tudo e de todos, quando por algum tempo não me interessei por nada, quando este mundo me pareceu sem graça e sem valor, achei que tudo aquilo que sentia era uma preparação para a minha despedida deste mundo. Nesse período, que suponho tenha demorado dias, nada me tocava o sentimento e o desejo, apenas queria estar em silêncio como o Céu estava comigo. Cada notícia ou imagem de sofrimento e tristeza das pessoas penetrava pela minha carne e enchia todo o meu corpo e o coração. Entretanto, nada me surpreendia, pois me encontrava tão distante espiritualmente que cada vez mais me achava me despedindo deste mundo. E, tudo alimentava ainda mais o sentimento de que o fim dos tempos está vindo a passos largos, cada vez mais próximo, exatamente como se encontra no Apocalipse segundo São João e nas mensagens que conhecemos através de vários videntes.

Ainda ontem tive a idéia de sugerir a algumas pessoas para ficarem paradas por um bom tempo num local movimentado da cidade. Ficariam ali

observando e ouvindo as pessoas e, em seguida, fariam juntas uma análise do que viram e ouviram. Acredito que a conclusão a que chegariam seria a mesma a que cheguei: que o mundo em sua maioria esqueceu-se até mesmo da palavra de Deus, do temor a Ele e do respeito e amor ao próximo. Verifiquei que o mundo está anestesiado e demente, mergulhado no prazer satânico e, com isso, agarra-se nos ponteiros do tempo para girá-los cada vez mais rápido em direção ao final dos tempos apocalípticos.

O HOMEM NÃO PARA DE CORRER CONTRA ELE MESMO.

**11 de novembro de 1997, terça-feira**

— *Queridos filhos!*

*Hoje, estou mais uma vez à disposição desta Pequena e Grande Família para esclarecer alguns pontos importantes para ela.*

*Gostaria de iniciar falando do meu filho Reinaldo. No momento, ele vem sendo nosso fidelíssimo mensageiro apenas para esta Pequena e Grande Família, mas em breve o será também para todo o Brasil e, ainda, para alguns lugares mais longínquos até alcançarmos os Nossos objetivos.*

*No princípio desta Caminhada de vocês disse Meu esposo José a Reinaldo: — As pedras que em ti jogarem nada mais serão do que pétalas de rosas diante da verdade e da fé. Assim também como Eu lhe disse que “para o bem, tuas palavras serão sempre as Minhas e teus atos serão por Nós abençoados”. Então, muita coisa pode ele dizer e fazer em Nosso nome e Nós iremos comprovando a veracidade de tudo, tanto como reforço ao que foi dito ou realizado como também para protegê-lo por aceitar e ser fiel, expondo-se a todo tipo de comentários e críticas ou vendo dele se afastarem seus entes mais queridos. E, neste momento, pergunto, desejando respostas em alto e bom som: Alguém já deixou de ter prova da veracidade desta Caminhada da Pequena e Grande Família? Hoje, devido a sua experiência, fidelidade e conhecimento das coisas místicas, ele vê que o pior foi começar do nada, na completa escuridão em relação à vida cristã e aos mistérios divinos. Mistérios, porque raros são aqueles que buscam o conhecimento das coisas do Pai Eterno. Hoje, graças ao tempo, tudo é diferente porque a verdade está sendo sentida e vista por ele, Reinaldo. Por isso, para que nada possa servir de desculpas e nem de impecilho, Nós do Céu ainda estamos levando para vocês, através de Reinaldo, tarefas que servem para exercitarem a vida cristã, aumentando o amor entre vocês e a felicidade de compartilharem uns com os outros as coisas sadias e, com isso, crescerem espiritualmente no interior e na conversão, a fim de que cheguem ao ponto de adquirirem os conhecimentos divinos para si e transbordarem o cálice interior derramando-o sobre o*

*próximo. TUDO ISSO FAZ PARTE E É MUITÍSSIMO IMPORTANTE NA COMUNHÃO DOS SANTOS! Daí, a soma de todos os esforços, dedicação, sacrifício, união e amor entre vocês, sobe direto para o Nosso Pai Único e Verdadeiro. E, com certeza, como resposta a cada item, por ordem de entrega pessoal, satisfação e união, o Senhor derrama sobre cada um e sobre o grupo muitas graças, tanto como em atendimento aos apelos feitos por Minha intercessão, ou pelos dos Santos e Coros Celestes, como apenas por Seu Amor Misericordioso. Então, em resumo: Nós mandamos as tarefas, assim como ainda detalhamos cada passo, cada momento. E, caso haja dúvidas, ele, Reinaldo, saberá resolver e responder, pois está com a luz do Espírito Santo.*

*Neste instante, pergunto: EXISTE ALGUMA DÚVIDA SOBRE A CAMINHADA OU EM RELAÇÃO ÀS MENSAGENS E TAREFAS? Caso isto esteja acontecendo, falem alto, sem medo e sem timidez e Reinaldo responderá agora mesmo!*

*Quero agora dar seqüência, falando da última tarefa que enviamos, isto é, das visitas em rodízio entre os cenáculos. Mais uma vez, por falta de organização, aceitação e união e por comodismo e pressa para se retirarem correndo do local do Grande Cenáculo, no qual foi feito o Meu pedido, não fizeram como uma boa cabeça pensante deveria ter feito, ou seja: pelo menos, perguntar a Reinaldo como realizariam essa tarefa, de modo que, assim, ele reuniria um ou dois membros de cada cenáculo regional no final do Grande Cenáculo e determinariam as datas e o horário das visitas de cada grupo aos demais. O roteiro fui Eu mesma que elaborei. Pelos erros, atropelos e confusões foram vocês os responsáveis. Nada ainda deve ser como vocês querem, tudo ainda deve ser esquematizado por Nós, pois, do contrário, muitas falhas como essas continuarão acontecendo. Reinaldo, Helena, Amparo e os sacerdotes por Nós escolhidos e que conheçam a Caminhada desta Pequena e Grande Família poderão orientar os eventos e tarefas, seja apenas um deles, ou sejam alguns deles ou todos eles.*

*Agora Reinaldo passará para vocês um roteiro feito por Mim mesma e que deve ser seguido.*

*Todos os cenáculos iniciar-se-ão literalmente às 20 horas, independentemente do número de pessoas presentes.*

*Exemplo: Grupo regional tal visitará determinado grupo regional.*

*Assim:*

<i>Em 04.11.97,</i>	<i>Barro</i>	<i>→</i>	<i>Igaracu</i>
	<i>Cajueiro</i>	<i>→</i>	<i>Boa Viagem</i>
	<i>Espinheiro</i>	<i>→</i>	<i>Curado</i>
<i>Em 07.11.97,</i>	<i>Cajueiro</i>	<i>→</i>	<i>Barro</i>
	<i>Igaracu</i>	<i>→</i>	<i>Espinheiro</i>

	<i>Boa Viagem</i>	→	<i>Curado</i>
<i>Em 11.11.97,</i>	<i>Curado</i>	→	<i>Cajueiro</i>
	<i>Barro</i>	→	<i>Espinheiro</i>
	<i>Boa Viagem</i>	→	<i>Igarapu</i>
<i>Em 14.11.97,</i>	<i>Curado</i>	→	<i>Barro</i>
	<i>Espinheiro</i>	→	<i>Boa Viagem</i>
	<i>Cajueiro</i>	→	<i>Igarapu</i>
<i>Em 18.11.97,</i>	<i>Igarapu</i>	→	<i>Curado</i>
	<i>Barro</i>	→	<i>Boa Viagem</i>
	<i>Cajueiro</i>	→	<i>Espinheiro</i>
<i>Em 21.11.97,</i>	<i>Boa Viagem</i>	→	<i>Cajueiro</i>
	<i>Curado</i>	→	<i>Espinheiro</i>
	<i>Igarapu</i>	→	<i>Barro</i>
<i>Em 25.11.97,</i>	<i>Barro</i>	→	<i>Cajueiro</i>
	<i>Espinheiro</i>	→	<i>Igarapu</i>
	<i>Curado</i>	→	<i>Boa Viagem</i>
<i>Em 28.11.97,</i>	<i>Cajueiro</i>	→	<i>Curado</i>
	<i>Espinheiro</i>	→	<i>Barro</i>
	<i>Igarapu</i>	→	<i>Boa Viagem</i>
<i>Em 02.12.97,</i>	<i>Barro</i>	→	<i>Curado</i>
	<i>Boa Viagem</i>	→	<i>Espinheiro</i>
	<i>Igarapu</i>	→	<i>Cajueiro</i>
<i>Em 05.12.97,</i>	<i>Curado</i>	→	<i>Igarapu</i>
	<i>Boa Viagem</i>	→	<i>Barro</i>
	<i>Espinheiro</i>	→	<i>Cajueiro</i>

*Com os dias iguais, como também o horário rigorosamente cumprido, haverá uma grande união e uma forte corrente de oração, servindo inclusive como reforço ao Meu e Nosso Grupo de Intercessão. Nos demais dias da semana cada grupo se esquematizaria para as outras missões, inclusive e especialmente aos sem teto.*

*Queridos filhos, quando se quer e se entrega, realmente se planeja sem correria e sem estar montado nos ponteiros do relógio que, por sinal, é um enorme impecilho para a caminhada espiritual desta Pequena e Grande Família. **ELIMINEM DEFINITIVAMENTE ESTAS E AS DEMAIS BARREIRAS OU NADA DARÁ REALMENTE CERTO.***

*Quando uma mãe dá alguma tarefa ao seu filho pequeno, ela o orienta detalhadamente para que o mesmo não se machuque e tudo saia direitinho. Então, se vocês são Meus filhinhos, do mais novo ao mais velho, se há inexperiência de vida e caminhada verdadeiramente cristã, cabe-Me o*

*papel de os orientar e descrever nos mínimos detalhes cada tarefa e missão. E, em cada tarefa e pedido Nosso existe o porquê de ser insignificante ou não aos seus olhos e entendimentos.*

*Devido aos transtornos acontecidos na tarefa de visitas, solicito a todos que a realizem novamente. Continuem com os rodízios também em 1998.*

*Que haja reuniões e lazeres conforme as seguintes distribuições:*

<i>Março:</i>	<i>Cajueiro e Barro</i>	<i>→</i>	<i>Carpina</i>
	<i>Espinheiro e Boa Viagem</i>	<i>→</i>	<i>Sertânia</i>
	<i>Curado e Igaraçu</i>	<i>→</i>	<i>Sta. Rita</i>
<i>Abril:</i>	<i>Cajueiro e Espinheiro</i>	<i>→</i>	<i>Sta. Rita</i>
	<i>Curado e Barro</i>	<i>→</i>	<i>Sertânia</i>
	<i>Igaraçu e Boa Viagem</i>	<i>→</i>	<i>Carpina</i>
<i>Maior:</i>	<i>Cajueiro e Igaraçu</i>	<i>→</i>	<i>Sertânia</i>
	<i>Curado e Espinheiro</i>	<i>→</i>	<i>Carpina</i>
	<i>Boa Viagem e Barro</i>	<i>→</i>	<i>Sta. Rita</i>

*Quando o Espírito do Senhor quer falar e agir, o tempo dos homens nada vale, pois o limite dos momentos é Dele.*

*Desejo neste instante e sempre que todos fiquem na paz e no amor que devem crescer continuamente na participação da comunhão dos santos, que fortalecem o exército contra o opositor, aumentam as graças lançadas pelo Pai a Seus filhinhos e fazem crescer o número de almas seguindo o verdadeiro caminho do Céu.*

*Eu, com permissão, abençoo todos vocês em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.*

*Beijos de Sua Mãe,*

*Maria.*

**20 de novembro de 1997, quinta-feira**

**Ah, quanto é bela a liberdade que o Senhor nos deu! Tendo nós uma liberdade plena, o prazer é ilimitado no que se refere a caminhar pela verdadeira estrada divina.**

**Uma das maiores provas do amor de Deus é permitir que tenhamos a consciência de que fomos nós mesmos que optamos em abraçar a verdadeira vida cristã.**

A liberdade que o Senhor nos dá torna-se ilimitadamente prazerosa quando a utilizamos para estar a Seu serviço.

A maior felicidade de um cristão é estar certo de servir ao Senhor por livre escolha e nunca por obrigação. Sendo o amor Dele por nós infinito, sentimo-nos obrigados a servi-Lo com a máxima satisfação.

O prazer de servir ao próximo é exatamente o reflexo do Amor Divino em nós.

Há em meu coração um amor que cresce a cada momento. Quanto mais o Senhor toca em mim, mais quero servir ao próximo e, conseqüentemente, servindo ao próximo mais mergulho no amor de Deus. E, nesse crescer de cristão, cresce o meu eu como homem e o conhecimento prático da vida mística. Por tudo isso, só desejo que o Senhor me dê condições de servir sempre ao próximo a cada instante, pois, da maneira como tudo está crescendo, vejo-me cada vez mais impossibilitado de servir, de modo que acabarei explodindo. Mais do que ontem e menos do que amanhã, quero ser o cálice que transborda como uma fonte e ser um humilde serviçal para o próximo.

Quanto mais eu faço mais percebo que ainda não fiz nada e, por isso, angustio-me por não estar fazendo mais.





# ÍNDICE

Apresentação .....	11
Prefácio .....	13
Introdução .....	15
 <b>As mensagens recebidas, pensamentos e orações .....</b>	 <b>16</b>
Ano de 1993 .....	18
Ano de 1994 .....	68
Ano de 1995 .....	109
Ano de 1996 .....	136
Ano de 1997 .....	157



**COLOFON**